



Acolhida Ação Social

5 a 10 ANOS

2026



ACOLHIDA 2026

5 a 10 anos





Produção

Rede Salesiana Brasil

Organização

Anderson Leal

Autores (Edição 2026/01)

ED. INFANTIL: Rafael Duarte Beletti e Antonio de Jesus Santana

ANOS INICIAIS: Luis Fernando Miguel Lopes

ANOS FINAIS: Lucas Ginar Albino

ENSINO MÉDIO: Felipe Bastos

Revisão de conteúdo

Meily Cassemiro Santos

Revisão gramatical

Maria Leoneide Rodrigues de Almeida

Diagramação

Pedro de Moraes Freitas

Projeto Gráfico e Capa

Pedro de Moraes Freitas

ESTIMADOS/AS EDUCADORES/AS

A Acolhida, nas casas salesianas, sempre foi um espaço importante de abertura, de atenção, de preocupação e de carinho para com cada um da comunidade educativa. Nada melhor que uma breve pausa no início de um novo dia para refletir, rezar e, assim, iniciar e realizar bem as tarefas que cada um tem pela frente. É possível ter uma vida mais leve e feliz, dedicando alguns instantes no início do dia para fazer uma respiração consciente, silenciar, rezar, agradecer e pedir as Graças de Deus, ser abençoado e sentir a alegria de viver.

Dom Bosco, todas as noites, antes do repouso dos alunos internos, após uma breve oração, dirigia uma palavra aos jovens e os preparava para um repouso tranquilo depois de um dia de muito trabalho, oração e convivência. Durante poucos minutos, transmitia um conselho, uma reflexão tirada de algum acontecimento do dia, uma pequena história da qual extraia uma mensagem ou um relato de seus sonhos. Com a expansão das obras salesianas, em turnos matutinos e vespertinos, o boa-noite estendeu-se para o bom-dia, o boa-tarde, as boas-vindas para crianças, adolescentes, jovens e toda a comunidade educativa, numa ação efetiva de educação e evangelização.

Os textos e as orações, sugeridas cada manhã no momento da Acolhida, quer ser um serviço aos estudantes e a toda a comunidade educativa, para que efetive e cumpra a missão salesiana de “educar evangelizando e evangelizar educando” e, assim, contribuir para que todos sejam “bons cristãos e honestos cidadãos”. Sabemos, por longa experiência, que uma boa acolhida abre perspectivas e possibilita a concretização de uma educação cristã católica salesiana de excelência.

A proposta é que cada educador, no início das atividades, sejam estas matutinas, vespertinas ou noturnas, acolha todos os estudantes num pequeno momento de reflexão e oração. É muito importante que o educador da primeira hora prepare a acolhida com antecedência, para assegurar a seriedade e criar um clima favorável para as atividades que serão realizadas. O texto é fonte inspiradora, mas observe, escute, perceba as necessidades das crianças, adolescentes e jovens, destaque pontos essenciais e não necessariamente precisa ler todo o texto. A acolhida de todos só será possível, se cada educador assumir suas entregas/responsabilidades em profunda sintonia com o carisma e a missão salesiana.

Acreditamos que só seremos fiéis ao Evangelho de Jesus Cristo, se todos assumirmos o protagonismo como bem nos ensinaram Dom Bosco e Madre Mazzarello. Que Maria Auxiliadora e toda a santidade salesiana nos impulsionem nessa missão.

UM FELIZ E ABENÇOADO 2026!

SUGESTÕES PRÁTICAS

Estimados Educadores,

Seguem algumas sugestões práticas para as acolhidas, que podem auxiliar a potencializar os processos educativos e obter êxito:

1

As acolhidas, quando se tem clareza do que se pretende, possibilitam o “aquecimento” da razão, da emoção e da fé, para que a comunidade educativa possa realizar bem o que cabe a cada um nas atividades que irão assumir.

2

A sabedoria das culturas, nas diferentes fronteiras do mundo, tem nos ensinado que a excelência educacional resulta de uma boa concentração, que só é possível ao se dedicar um tempo para desligar-se do que se estava fazendo, dirigindo todas as energias para o que lhe espera. Só haverá êxito na formação integral, se todas as energias da comunidade educativa estiverem na mesma direção, isto é, em sinergia.

3

Para um bom aproveitamento do momento dedicado às acolhidas, é muito importante que você, educador, prepare-as com antecedência, pois assim você chegará no espaço educativo, bem focado na missão que lhe espera naquele dia, seja em relação às responsabilidades, como também diante das demandas não previstas no planejamento. As acolhidas podem ser feitas pelos alunos/educandos, mas aí também cabe a preparação prévia, sempre com a supervisão do educador.

4

As acolhidas são breves, de 3 a 5 minutos, mas devem, neste curto tempo, possibilitar a passagem do espaço social para o espaço grupal, isto é, para a sala de aula/atividades. Por isso é fundamental que você, educador, tenha claro que a finalidade é o estudo do currículo/atividade planejada, além da convivência necessária para a formação integral da comunidade educativa.

5

Os temas das acolhidas foram inspirados no calendário litúrgico, salesiano e civil, com destaque às datas significativas da Tradição Salesiana. Os textos são um ponto de partida, podem ser lidos ou feita uma reflexão a partir das ideias centrais ou então ser contada uma historinha.

6

As acolhidas, mesmo considerando o calendário litúrgico, não seguem a pauta da liturgia diária, recorrem a ela em datas especiais e quando está em sintonia com o tema proposto para o dia.

7

As acolhidas seguem uma estrutura: texto de reflexão/iluminação sobre os temas, perguntas para possíveis diálogos e ações, além de uma oração conclusiva. Seguem a lógica já consolidada do ver, iluminar, agir e orar, mesmo não sendo de forma rígida.

8

Em alguns dias existem mais perguntas, por isso não há necessidade de focar todas, mas o mais importante, quando vocês julgarem necessário, é acrescentar diálogos ou questões relacionadas à realidade onde a escola está inserida.

9

Seria importante, durante o ano, recorrer também a outros subsídios para as acolhidas. Destaque especialmente para a Estreia do Reitor-Mor e os materiais sobre a Campanha da Fraternidade de 2026.

10

Um bom desempenho nos estudos e na convivência são metas centrais de “boas acolhidas”. Por isso é muito importante que vocês, educadores, estimulem os educandos, a partir dos temas diários, para realizarem ações concretas, seja em sala, na escola ou no âmbito familiar e social.

11

Vale a pena apostar neste espaço e recurso educacional.

12

Desejamos que, durante todo o ano, as ações sejam de excelência acadêmica e de excelência evangelizadora para a comunidade educativa, pois só assim cada um de vocês viverá sua profissão em profunda sintonia com o carisma e a missão salesiana.

*A nossa saudação fraterna
e boas reflexões.*

SUGESTÕES DE ORAÇÕES PARA AS DATAS CELEBRATIVAS SALESIANAS

Oração a São Domingos Sávio (Todo dia 6 do mês)

Angélico Domingos Sávio, que, na escola de Dom Bosco, aprendeste a seguir os caminhos da santidade juvenil, ajuda-nos a imitar-te no amor a Jesus, na devoção a Maria e no zelo pelas almas; e faze que, praticando também nós o propósito de antes morrer que pecar, alcancemos a eterna salvação. Amém.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio agora e sempre. Amém.

São Domingos Sávio. Rogai por nós.

MADRE MAZZARELLO (Todo dia 13 do mês)

Ó Santa Maria Mazzarello, vi no teu rosto a paz serena de quem muito amou a juventude. Vi a alegria de quem só fez o bem espalhando esperanças e amor. Vi a coragem da mulher forte que lutou por um mundo mais humano e mais feliz, trilhando o caminho de Jesus. Ensina-nos a alegria pura que brilha nos olhos, porque vem de dentro, da sabedoria do Espírito. Amém.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio agora e sempre. Amém.

Santa Maria Mazzarello. Rogai por nós.

Oração a São João Bosco (Todo dia 16 e 31 do mês)

Ó São João Bosco, Pai e Mestre da juventude, que tanto trabalhastes para a salvação das almas, sede nosso guia na santificação de nossa alma e na salvação do próximo; ajudai-nos a vencer as paixões e o respeito humano; ensinai-nos a amar a Jesus Sacramentado, Maria Auxiliadora e o Papa; e alcançai-nos de Deus uma boa morte, a fim de que possamos unir-nos um dia convosco no Paraíso. Amém.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio agora e sempre. Amém.

São João Bosco. Rogai por nós.

Oração à Beata Laura Vicuña (Todo dia 22 do mês)

Ó Beata Laura Vicuña, tu que viveste até o heroísmo tua configuração a Cristo, acolhe a nossa confiante oração. Obtém as graças de que necessitamos e ajuda-nos a aderir, com coração puro e doce, à Vontade do Pai. Doa às nossas famílias a paz e a fidelidade. Faze com que, mesmo na nossa vida, assim como na tua, resplandeçam fé coerente, pureza corajosa, caridade atenta e solícita para o bem dos irmãos. Amém.

Oração à Nossa SENHORA Auxiliadora (Todo dia 24 do mês)

À vossa proteção recorremos, Santa Mãe de Deus. Não desprezeis as nossas SÚPLICAS em nossas necessidades, mas livrai-nos sempre de todos os perigos, ó virgem gloriosa e bendita. Amém.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio agora e sempre. Amém.

Nossa Senhora Auxiliadora. Rogai por nós.

OFERECIMENTO DO DIA

Inspirai, Senhor, as nossas ações e ajudai-nos a realizá-las, para que em vós comece e termine tudo aquilo que fizermos.

ORAÇÕES

Espírito Santo

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos: Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos realmente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

Pai Nosso

Pai Nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso Nome, venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do Mal. Amém.

Ave Maria

Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora da nossa morte. Amém.

Glória

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre. Amém.

Santo Anjo

Santo Anjo do Senhor, meu zeloso guardador, desde que a ti me confiou a piedade divina, sempre me rege, guarda, governa e ilumina. Amém.

JACULATÓRIAS

ESCOLHA UMA DAS JACULATÓRIAS ABAIXO

- Põe tua mão, minha rainha. Põe tua mão antes da minha.
- Jesus manso e humilde de coração, fazei o meu coração semelhante ao Vosso. (Todas as sextas-feiras)
- Louvemos noite e dia os Nomes Santíssimo de Jesus, José e Maria.
- Querida mãe Virgem Maria, fazei que eu salve minha alma.
- Meu Deus! Eu creio, adoro, espero e amo-Vos. Peço-Vos perdão pelos que não creem, não adoram, não esperam e não Vos amam.
- Jesus, Maria e José, minha família vossa é.

JANEIRO

ESPIRITUALIDADE JUVENIL SALESIANA

*As aulas nas nossas **escolas** e as atividades em nossas **obras sociais** iniciam em datas diferentes, por isso, para o mês de janeiro, elaboramos algumas opções de acolhidas que vocês podem utilizar livremente, conforme a agenda da sua unidade.*

 **1º DIA**

BONS CRISTÃOS E HONESTOS CIDADÃOS

Um novo ano letivo se inicia. Uma nova oportunidade para cultivarmos em cada um de nós o propósito de Dom Bosco: sermos “bons cristãos e honestos cidadãos.” Este desejo não é somente para você, aluno salesiano! É um convite a todos que fazem parte desta grande família salesiana: educadores, famílias, salesianos e salesianas, leigos e leigas que se identificam com o carisma de São Francisco de Sales, sugerido por nossos fundadores, Dom Bosco e Madre Mazzarello.

Você já pensou em como ser um bom cristão e um honesto cidadão? Será que há uma fórmula ou uma receita que nos garanta seguir neste caminho? Nas próximas reflexões vamos pensar sobre aquilo que de mais bonito podemos cultivar, para alcançarmos o propósito de nosso fundador.

Consagramos nosso ano e nossa vida a Maria, nossa Mãe, Mestra e Auxiliadora, para que, vivendo ao seu lado, possamos alcançar a santidade ao modo de Dom Bosco:

Oração

Ó minha Senhora e também minha mãe, eu me ofereço inteiramente a vós. E, em prova da minha devoção, eu hoje vos dou o meu coração. Consagro a vós meus olhos, meus ouvidos e minha boca. Tudo o que sou, desejo que a vós pertença. Incomparável mãe, guardai-me e defendei-me, como filho e propriedade vossa. Amém.



2º DIA

ESPIRITUALIDADE JUVENIL SALESIANA (EJS)

O ideal de santidade proposto por Dom Bosco, resumido em seu lema “bons cristãos e honestos cidadãos”, encontra seus fundamentos na Espiritualidade Juvenil Salesiana (EJS). Você já ouviu falar sobre isso? Antes de tudo, é importante compreender e traduzir esses termos para a nossa realidade:

Espiritualidade: é o modo como nos conectamos, vivemos e nos relacionamos com Deus.

Juvenil: expressa o jeito próprio das juventudes, marcado pela alegria, dinamismo, criatividade, energia e busca de sentido.

Salesiana: inspira-se nos ensinamentos e no modo de ser de São Francisco de Sales.

Nesse sentido, a EJS é o caminho para nos tornarmos bons cristãos e honestos cidadãos: viver profundamente unidos a Deus (espiritualidade), cultivar o que há de mais belo na juventude (juvenil) e inspirar-se no modo simples e acolhedor de São Francisco de Sales (salesiana).

Nas próximas seis reflexões, vamos descobrir os elementos dessa espiritualidade que nos conduz à santidade, sendo bons cristãos e honestos cidadãos.

Oração

Peçamos ao Senhor a graça de permanecermos sempre ao seu lado, rezando juntos:

Ave-Maria. Pai-Nosso.

São Francisco de Sales, rogai por nós!



3º DIA

“UMA ESPIRITUALIDADE DO COTIDIANO, QUE PROPÕE A VIDA ORDINÁRIA COMO LUGAR DO ENCONTRO COM DEUS.”

O primeiro aspecto da Espiritualidade Juvenil Salesiana (EJS) é a busca por viver sempre em sintonia com Deus, fazendo do dia a dia o espaço de encontro com Aquele que nos dá a vida.

Perceber as belezas e o amor de Deus na simplicidade de nossos dias nem sempre é fácil. Há momentos em que a vida é bela, suave e alegre, mas também existem situações em que somos tomados pelo medo, pela ansiedade e pela tristeza. Em todas as circunstâncias da vida, Deus deseja estar presente e ser percebido — seja pela sua capacidade de se manifestar no que é bom, seja pelo seu consolo nos momentos em que as coisas não são tão agradáveis.

Viver a espiritualidade do cotidiano é reconhecer que, nos pequenos gestos, quando bem realizados, podemos encontrar, naquilo que é comum aos nossos dias, o amor e a simplicidade que revelam, da forma mais bela, o “rosto” de Deus.

Madre Mazzarello, em sua simplicidade, viveu uma vida inteiramente unida ao Senhor. Sabia oferecer a Deus, como um ato de amor, cada ponto de sua agulha, ensinando às irmãs e às jovens que a simplicidade é um caminho seguro para encontrar o Amor.

Peçamos a ela que, no cotidiano de nossa vida, busquemos a Deus com simplicidade e alegria:

Oração

Madre Mazzarello, ajuda-nos a viver a fé com simplicidade e alegria. Que, em cada gesto do nosso dia, possamos encontrar o Senhor e reconhecê-Lo presente entre nós. Ensina-nos a caminhar juntos, com esperança e coragem, construindo um mundo mais cheio de amor. Conduze-nos sempre no caminho da santidade juvenil salesiana. Amém.



4º DIA

“UMA ESPIRITUALIDADE PASCAL DE ALEGRIA NA OPEROSIDADE, QUE DESENOLVE UMA ATITUDE POSITIVA DE ESPERANÇA, NOS RECURSOS NATURAIS E SOBRENATURAIS DAS PESSOAS, E APRESENTA A VIDA CRISTÃ COMO UM CAMINHO DE BEM-AVENTURANÇA.”

Nossa espiritualidade é pascal, ou seja, cheia de vida e marcada pela alegria, pois tem no Cristo Ressuscitado a fonte da verdadeira esperança. Essa certeza deve ser o fundamento da existência cristã, pois pela ressurreição de Jesus, somos inseridos em um novo tempo: o tempo da graça e do amor de Deus, revelados na paixão, morte e vitória d'Aquele que caminha conosco e habita em nós.

A alegria pascal manifesta-se no serviço generoso, sobretudo aos jovens, que necessitam de um encontro autêntico com Cristo para experimentar, no cotidiano, a felicidade duradoura da ressurreição. E você? Mesmo sendo batizado e talvez membro da família salesiana há anos, já viveu de fato essa experiência com Jesus? Se precisássemos apresentá-lo a nossos amigos, como o descreveríamos: um Cristo próximo, acolhedor, manso e ressuscitado, ou um Cristo distante, que julga antes de acolher e não revela ternura?

Viver a fé cristã é ter a certeza de que somos, a cada dia, envolvidos pela alegria, esperança e amor de um Deus que se entregou por nós, venceu a morte e nos convida continuamente a participar da festa da ressurreição. Caminhar com o Cristo Vivo é descobrir o segredo da verdadeira felicidade.

Oração

Peçamos a graça de permanecermos sempre unidos a Ele, na fé, na esperança e na caridade.

Pai-Nosso. Glória ao Pai.

São João Bosco, rogai por nós!



5º DIA

“UMA ESPIRITUALIDADE DE AMIZADE E RELAÇÃO PESSOAL COM O SENHOR JESUS, CONHECIDO E FREQUENTADO NA ORAÇÃO, NA EUCHARISTIA E NA PALAVRA.”

O primeiro aspecto da espiritualidade é ser um espaço de encontro com aquilo que nos faz ir além. Por isso, a amizade e a relação pessoal com Jesus são fundamentais para perceber, no dia a dia, as belezas do amor de Deus.

Três caminhos nos ajudam a viver essa amizade: a oração, a Eucaristia e a Palavra. Dom Bosco vivia a oração de forma contínua: pensava em Deus, falava com Ele e colocava-o no centro de suas ações. Não se tratava apenas de momentos de oração formal, mas de fazer da vida toda uma conversa com Deus.

Na Eucaristia, encontramos o Cristo vivo, que se oferece a nós por meio do pão. Ele nos une como família cristã, fortalece nossos laços e nos sustenta no cotidiano. Na Palavra, Deus nos fala pelos profetas, pelo próprio Jesus e pelos apóstolos, e é ali que entendemos sua mensagem de salvação, revelada por nós através de Jesus, que prometeu que ficaria conosco até o fim dos tempos (Mt 28, 20).

Esses três caminhos — oração, Eucaristia e Palavra — nos ajudam a cultivar uma amizade verdadeira com Deus, orientando-nos no caminho da santidade e ensinando a ser bons cristãos e honestos cidadãos. São Domingos Sávio tinha como propósito ser sempre “amigo de Jesus e Maria”. Peçamos a ele que nos ensine a sermos amigos fiéis do Senhor.

Oração

São Domingos Sávio, ajuda-me a ser sempre amigo de Jesus. Que minha vida seja cheia de alegria e amor por Ele. Guia meus passos, fortalece minha fé e minha amizade com Maria. Que eu cresça cada dia mais próximo de Deus, vivendo com alegria e simplicidade. Amém.



6º DIA

“UMA ESPIRITUALIDADE DE COMUNHÃO ECLESIAL, VIVIDA NOS GRUPOS E SOBRETUDO NA COMUNIDADE EDUCATIVA, QUE UNE JOVENS E EDUCADORES NUM AMBIENTE DE FAMÍLIA AO REDOR DE UM PROJETO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL DOS JOVENS.”

Somos família! A estreia salesiana de 2017 nos recorda este aspecto bonito da nossa espiritualidade. Dom Bosco nos ensina que ninguém chega sozinho ao Céu. É nesse sentido que sempre se faz necessário caminhar em unidade, vivendo as alegrias e descobertas das experiências em grupo, especialmente em nossa comunidade educativo-pastoral.

Pense na sua casa salesiana! Quantas pessoas fazem parte desta grande família? Quantos educadores? Quantos educandos? Quantos Salesianos ou Salesianas? Todos juntos, se estivermos em unidade, podemos viver um encontro verdadeiro com o Senhor da Vida, que transforma as dificuldades em frutos de amor e alegria, quando atuamos em comunidade.

Enquanto família salesiana, somos parte da grande família cristã. Somos Igreja! O Santo Padre, o Papa, a quem Dom Bosco tinha grande devoção, é símbolo dessa unidade, que nos torna irmãos em todo o mundo. Uma música muito presente em nossas igrejas nos lembra também que a “Eucaristia nos faz Igreja, comunidade de Amor.” Pela força da Eucaristia, nos tornamos irmãos em uma só comunidade de amor. Que graça e alegria é sermos irmãos e comunidade, família salesiana, buscando a santidade ao modo de Dom Bosco!

Oração

Pai-Nosso. Ave-Maria.

São João Bosco, rogai por nós!

Santa Maria Domingas Mazzarello, rogai por nós!



7º DIA

“UMA ESPIRITUALIDADE DE SERVIÇO RESPONSÁVEL, QUE SUSCITA EM JOVENS E ADULTOS UM RENOVADO EMPENHO APOSTÓLICO PELA TRANSFORMAÇÃO CRISTÃ DO PRÓPRIO AMBIENTE CHEGANDO AO EMPENHO VOCACIONAL.”

Um dos grandes valores que Dom Bosco herdou de Mamãe Margarida foi a importância do trabalho: um trabalho santificado que santifica, ou seja, um trabalho em que a pessoa de Jesus está no centro e nos ajuda a crescer na santidade.

Independentemente de onde estamos ou do que fazemos, a Espiritualidade Juvenil Salesiana nos convida a colocar Jesus como modelo e fonte de todo o bem, para que, no cotidiano do nosso serviço, possamos ter um encontro transformador com o Senhor da Vida. Você já pensou como um advogado pode colocar Jesus no centro de seu serviço? E um médico? E um agricultor? E um pescador?

Mesmo que pareça difícil relacionar certas profissões com o ideal cristão, sempre é possível quando buscamos agir com amor, cuidado e acolhida. Como nunca chegamos sozinhos ao céu, é necessário levar o amor de Deus a todos ao nosso redor, santificando os ambientes e fazendo um convite, ainda que discreto, para que se aproximem de Jesus.

Nas casas salesianas, essa “espiritualidade de um serviço responsável” pelo Reino torna-se ainda mais perceptível e fecunda, pois, em uma obra salesiana, tudo deve nos falar e lembrar do amor de Deus. Desde as pessoas que nela habitam até os ambientes bem cuidados, tudo deve nos recordar a beleza do Amor.

Quando esse amor é vivido no coração de cada jovem, ele se torna um convite a refletir sobre o projeto de vida e a vocação, colocando Jesus no centro de todas as escolhas.

Oração

Peçamos a Maria, nossa Auxiliadora, a graça de sermos fiéis no serviço fecundo de levar o amor de Deus aos irmãos e irmãs.

Ave-Maria.

Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós!



8º DIA

“UMA ESPIRITUALIDADE MARIANA, QUE SE ENTREGA COM SIMPLICIDADE E CONFIANÇA À AJUDA MATERNA DE NOSSA SENHORA.”

Foi ela quem tudo fez! A certeza de Dom Bosco de que Maria havia realizado tudo na obra salesiana não nasce de um achismo; ao contrário, vem da convicção de que ela foi presença viva e constante em sua vida, desde cedo.

Ainda criança, Mamãe Margarida ensinou Joaozinho a saudar Nossa Senhora três vezes ao dia. No sonho dos nove anos, Maria é apresentada por meio desse gesto. Jesus disse: “Eu sou o filho daquela que sua mãe ensinou a saudar três vezes ao dia.” Nesse mesmo sonho, Maria tem um diálogo breve, mas revelador com o pequeno João Bosco: “Olha.” É o convite de uma mãe a um filho: observa a realidade desses jovens, vê a sua transformação. Um convite — ou, mais incisivamente, uma ordem — como esse não passa despercebido a um filho.

João decide fazer da sua vida um olhar contínuo para os jovens, percebendo suas necessidades e realidades. A frase inicial do texto que afirma que Maria fez tudo na obra salesiana se confirma no sentido de que ela planejou e providenciou tudo. Porém, a reflexão que queremos aqui é compreender que Maria fez tudo, porque foi ela quem ensinou Joaozinho a “olhar”. É a Auxiliadora que nos ensina a perceber a realidade das pessoas ao nosso redor e a ver com os olhos de Deus.

Sua presença em nossa espiritualidade é simples, discreta, assim como deve ser nossa relação com ela. Mas, essa presença singela nos faz um convite cotidiano: “Olha.” Neste horizonte, reflitamos: para onde temos olhado? A quem temos olhado?

Oração

Maria, nossa Mãe, seja sempre presença viva e real em nosso meio!

Ave-Maria (três vezes).

Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós!



9º DIA

UM CAMINHO FECUNDO

Até aqui, percorremos um caminho fecundo de construção de valores e aspectos da Espiritualidade Juvenil Salesiana (EJS), que nos ajudam a cultivar a santidade e a alcançar o objetivo de Dom Bosco: sermos bons cristãos e honestos cidadãos.

Resumidamente, de uma pessoa que busca ser amiga de Dom Bosco e de Madre Mazzarello espera-se:

1. Vivência alegre e otimista da vida cotidiana;
2. Vivência de um coração intimamente ligado ao Cristo Ressuscitado;
3. Vivência de uma amizade constante e profunda com Jesus Cristo;
4. Vivência comunitária, sentindo-se parte da grande família cristã e salesiana;
5. Vivência de um serviço santificado e santificador;
6. Vivência de uma profunda devoção a Maria, mãe, mestra e auxiliadora.

Algumas pessoas souberam viver esses aspectos nobres da EJS e, alcançando um nível de intimidade com Deus, tiveram suas vidas santificadas. Nas próximas quatro reflexões, conheceremos quatro pessoas importantes, modelos para todo jovem e educador salesiano: São Carlos Acutis (pela proximidade de seu tempo conosco), a Beata Laura Vicuña (celebrada no dia 22 de janeiro), São Francisco de Sales (celebrado no dia 24 de janeiro) e São João Bosco (celebrado no dia 31 de janeiro).

Oração

Peçamos ao nosso Pai Fundador a graça de vivermos o nosso dia a dia na santidade e na alegria:

São João Bosco, Pai e Mestre das juventudes, dócil aos dons do Espírito e aberto à realidade do seu tempo: foste para os jovens, sobretudo humildes e pobres, um sinal do amor de predição de Deus. Sê nosso guia, no caminho de amizade com o Senhor Jesus, para que possamos perceber nele e no seu Evangelho o sentido da nossa vida e a fonte da verdadeira felicidade. Amém.



10º DIA

SÃO CARLOS ACUTIS

No dia sete de setembro de dois mil e vinte e cinco, a Igreja, por meio do Santo Padre, o Papa Leão XIV, proclamou a santidade do jovem Carlos Acutis. Seu exemplo de vida deve ser conhecido por todos nós, considerando sua idade, o período em que viveu e seu modo de vida, profundamente ligado à Espiritualidade Juvenil Salesiana.

Durante sua breve vida — faleceu aos quinze anos — o adolescente Carlos Acutis soube vivenciar o cotidiano com amor, simplicidade e alegria. Era um jovem como qualquer outro: divertia-se nos momentos de lazer, usava a internet, brincava, dançava, mas, acima de tudo, buscava colocar o Senhor no centro de sua existência.



Diversos relatos de sua vida demonstram a fé e a simplicidade de Carlos, que sempre encontrava tempo para ir à capela de sua escola, ajudar seus amigos e permanecer próximo de Deus. Utilizou a internet como meio de divulgação dos milagres da Eucaristia, rezava o terço com frequência e buscava a confissão regular. Ao sintetizar sua vida, destacam-se muitos aspectos da Espiritualidade Juvenil Salesiana: viver o cotidiano com simplicidade e com amor a Jesus e a Maria.

Oração

Peçamos a ele a graça de vivermos sempre na presença de Deus.

São Carlos Acutis, amigo de Jesus e modelo de santidade jovem, ensina-nos a viver sempre na presença de Deus, mesmo nas pequenas atitudes do dia a dia. Que, como você, saibamos unir fé e alegria, tecnologia e oração, amor e serviço. Intercede por nós, para que também possamos crescer próximos de Jesus e espalhar o Seu amor. Amém.

[Clique e conheça um pouco
melhor São Carlos Acutis](#)



11º DIA

BEATA LAURA VICUÑA

No dia 22 de janeiro, celebramos a festa de Laura Vicuña, uma menina que soube viver uma vida de santidade, aprendida em uma casa salesiana.

Muito jovem, percebeu que o relacionamento de sua mãe com o padrasto era fonte de dor e sofrimento e desejava, com sua vida e orações, ajudar sua mãe a se libertar dessa situação. Nesse sentido, oferecia todos os seus sofrimentos por essa intenção.

Dante de seu contexto de vida, Laura assumiu um compromisso que pode inspirar cada um de nós: “que eu não seja indiferente a ninguém.” O desejo da jovem chilena era mais que um sentimento; era uma promessa feita a Deus, a si mesma e aos outros. Nesse sentido, compreende-se como Laura encontrou a graça e a fidelidade na vivência do carisma salesiano por meio da Espiritualidade Juvenil Salesiana.

O compromisso de amizade com Deus e com os outros resume aquilo que Dom Bosco ensinava desde os primórdios em seu Oratório. Ao encontrar as Filhas de Maria Auxiliadora (Salesianas) e viver aquilo que Dom Bosco e Madre Mazzarello sonharam, Laura percebeu que sua vida “é um presente de Deus, e o que se faz dela é o presente a Ele” (Dom Bosco).



Oração

Neste dia, peça a Deus a graça de nunca ser indiferente a ninguém, seguindo o exemplo da Beata Laura Vicuña.

Ó bem-aventurada Laura Vicuña, tu que viveste até o fim o teu compromisso com Cristo, acolhe nossa oração e nosso pedido. Ajuda-nos a nunca sermos indiferentes a ninguém, para que possamos, com o coração dócil, atender aos desejos do Senhor. Obtém às nossas famílias, paz e fidelidade, e faze com que, também a nossa vida, resplandeça fé coerente, pureza corajosa e caridade atenta e solícita pelo bem dos irmãos. Amém.



12º DIA

SÃO FRANCISCO DE SALES

No dia 24 de janeiro, a Igreja celebra a festa de São Francisco de Sales. Para nós, salesianos e salesianas, essa data tem um valor ainda maior, pois foi ele o escolhido por Dom Bosco como patrono de toda a obra salesiana.



A missão educativa de Dom Bosco não era fácil. Para cuidar e formar a juventude, era preciso uma dose especial de paciência e caridade. Quem melhor que São Francisco de Sales poderia inspirar essas virtudes? Em suas numerosas cartas, ele deixou um testemunho luminoso de doçura, caridade e otimismo — três características que parecem resumir a própria espiritualidade salesiana.

Suas palavras revelam a profundidade de seu método espiritual:

- “O vosso falar seja doce, franco, sincero, puro e verdadeiro: nisto está a perfeição do amor.”
- “Doçura, forma concreta de viver a caridade.”
- “Esteja em paz, pois, e afaste todos os pensamentos de angústia.”

Dom Bosco soube ler a vida e o testemunho de Francisco de Sales e traduzi-los em prática, propondo uma espiritualidade otimista, que enxerga a bondade em cada jovem; doce, que educa e corrige sempre com amor; e caridosa, que busca o bem de todos, especialmente dos mais pobres e abandonados.

Ler o mundo com os olhos de São Francisco é aprender a reconhecer a presença de Deus em tudo e em todos, transformando o cotidiano em um encontro vivo com o Senhor.

Oração

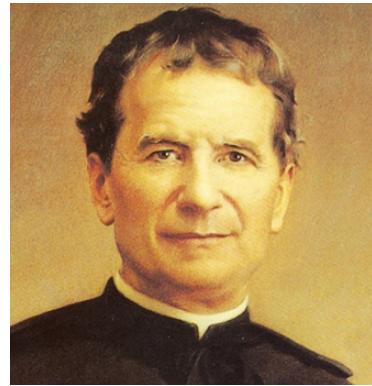
São Francisco de Sales, mestre da doçura e da paciência, ensina-nos a viver a caridade em todas as situações da vida. Que o teu exemplo de bondade e otimismo nos ajude a olhar para os outros com ternura, e a caminhar sempre com confiança no amor de Deus. Amém.



13º DIA

SÃO JOÃO BOSCO

Hoje, nossa proposta de reflexão é diferente e muito especial: celebramos São João Bosco, nosso pai fundador. Ele soube perceber os sinais de Deus em sua vida e respondeu com generosidade ao chamado de educar e salvar a juventude. Seu sonho ultrapassou tempos e fronteiras, chegando até cada um de nós, onde quer que estejamos.



De norte a sul, de leste a oeste, nas centenas de casas das dez inspetorias salesianas do Brasil, o carisma de Dom Bosco continua a transformar jovens em bons cristãos e honestos cidadãos. Seja você novo na casa ou já veterano, certamente, em algum momento, Dom Bosco falou alto ao seu coração.

Que tal partilhar essa experiência com os colegas? Qual foi sua primeira vivência com Dom Bosco que marcou o coração? Como você chegou até aqui? De que modo conheceu Dom Bosco?

Ao fazermos memória desses encontros, louvamos e agradecemos ao Senhor por nos ter dado Dom Bosco como Pai, Mestre e Amigo!

Oração

PAI-NOSSO. São João Bosco, rogai por nós!

FEVEREIRO

SOMOS REDE SALESIANA A CAMINHO

 **2 SEGUNDA-FEIRA****SOMOS REDE SALESIANA BRASIL**

Estamos iniciando um novo mês, um novo ano letivo e mais uma jornada em busca do conhecimento e da proximidade com Deus. Sabemos que a Espiritualidade Juvenil Salesiana é um caminho fecundo para alcançarmos a santidade e nos tornarmos bons cristãos e honestos cidadãos.

Mas, você já parou para pensar que você faz parte da maior rede de educação do mundo? E mais: que integra uma rede de educação e evangelização que é referência no Brasil, formando, diariamente, centenas de milhares de jovens sob o carisma de Dom Bosco e de Madre Mazzarello, sempre fundamentada no Sistema Preventivo Dom Bosco?

A Rede Salesiana Brasil atua no país com mais de 100 escolas, mais de 100 obras sociais e 15 centros de ensino superior. Seu desejo é ressignificar a missão salesiana em rede, no Brasil, para educar e evangelizar os jovens, contribuindo para sua formação integral e para a construção de Comunidades Salesianas renovadas, tendo o Projeto Educativo-Pastoral Salesiano (PEPS) como referência carismática e institucional.

Orgulhe-se! Você faz parte deste vasto e bonito movimento em favor da vida e das juventudes! Nossos fundadores, Dom Bosco e Madre Mazzarello, caminham conosco, sustentando-nos com a proteção de Nossa Senhora Auxiliadora e a bênção de Deus.

[Clique e conheça
o Hino da RSB](#)

 **3 TERÇA-FEIRA****UM SONHO QUE MUDOU NOSSA HISTÓRIA**

Você sabia que a Rede Salesiana é fruto de um sonho? Você sabia que você faz parte desse sonho?

Aos nove anos, nosso pai fundador, Dom Bosco, teve um sonho que mudou completamente sua vida e, consequentemente, a nossa. Esse sonho, que dividiremos em três partes, começa com Joãozinho Bosco vendo meninos brincando, brigando e até blasfemando. Num impulso, ele corre para o meio deles e tenta, com socos e pontapés, fazer cessar as blasfêmias. Nesse momento, conta Dom Bosco, aparece um homem de aspecto varonil, nobremente vestido. Seu manto branco cobria-lhe o corpo, e seu rosto era tão luminoso que não era possível contemplá-lo.

Esse homem dirige-se ao pequeno João e lhe diz que deveria conduzir aqueles meninos, instruindo-os com mansidão e caridade sobre a feiura do pecado e a beleza da virtude. Dom Bosco, ainda em sonho, responde que é apenas um pobre menino ignorante, incapaz de falar-lhes sobre religião. Então, os meninos que brigavam e blasfemavam unem-se ao homem de aspecto varonil e param de se agredir.

Sem entender bem o que fazer, Joãozinho pergunta quem é aquele homem que lhe faz pedidos tão difíceis e aparentemente impossíveis. A resposta é clara: justamente por parecerem impossíveis, caberia a ele torná-los possíveis, por meio da aquisição do conhecimento. Diante da dúvida de onde e como adquirir tal conhecimento, Dom Bosco recebe uma promessa e um presente — que descobriremos na próxima reflexão.

Podemos perceber, no diálogo entre Dom Bosco e o nobre personagem, uma atitude fundamental de Joãozinho: diante da situação, ele não se omite. Mesmo de maneira equivocada, faz-se presença, colocando-se no meio dos meninos para tentar resolver o conflito. A presença é um aspecto essencial da pedagogia salesiana, pois dela nasce a confiança, o único caminho capaz de chegar ao coração dos jovens. Além disso, destaca-se a orientação recebida: instruir com mansidão e caridade.

Quantas vezes nós também tentamos resolver os problemas da vida de forma agressiva e pouco caridosa? Talvez seja a hora de aprendermos a nos tratar com mais carinho, bondade e amor. Pense por um instante: em quais aspectos da sua vida você pode cultivar essas atitudes cristãs?

 **4 QUARTA-FEIRA****UM SONHO QUE MUDOU NOSSA HISTÓRIA**

Continuando o relato do sonho, chegamos a uma parte fundamental na vida de Dom Bosco e da Congregação: o surgimento de Maria, mãe, mestra e educadora.

“Eu te darei a Mestra, sob cuja orientação poderás tornar-te sábio”, disse o homem que chamava Joãozinho, revelando ser filho daquela que mamãe Margarida o ensinara a saudar três vezes ao dia. Com esperteza, o menino responde que sua mãe o orientou a não conversar com estranhos e, mais uma vez, pergunta o nome dele. A resposta é surpreendente: “pergunta-o à minha mãe”. Nesse instante, aparece uma mulher majestosa, tão luminosa quanto o homem que falava com Dom Bosco. Vendo-o confuso, ela o chama, segura sua mão com carinho e diz: “Olha”! De repente, os meninos que brincavam e brigavam se transformam em animais. Então, a mulher radiante mostra a Joãozinho sua missão: “Eis o teu campo, onde deves trabalhar!”

Vale a pena notar como Maria se apresenta a Dom Bosco — e também a nós, seus filhos. O primeiro detalhe lembrado por ele é sua roupa brilhante, comparável a uma estrela. Assim como o astro que ilumina e orienta, Maria aparece como guia segura para todos os que querem, de coração aberto, seguir Jesus. O outro detalhe é a maneira como ela conduz Joãozinho: com bondade, pegando-o pela mão. Esse é o jeito salesiano de educar e ser educado: com carinho, proximidade e acompanhamento.

Algumas perguntas nos ajudam a refletir sobre a presença de Maria em nossa casa salesiana:

- Como percebemos sua presença no nosso dia a dia?
- Como nos sentimos quando somos acompanhados por nossos educadores?
- Tenho confiado em Maria para seguir com amor os planos de Deus?
- Educador, você exerce sua missão com bondade e proximidade, ou com distância e dureza?

Oração

Que Maria Auxiliadora, aquela que fez tanto pela Família Salesiana, nos ajude a ser fiéis a Deus e ao seu projeto de amor a cada um de nós.

Ave-Maria...

 **5 QUINTA-FEIRA****UM SONHO QUE MUDOU NOSSA HISTÓRIA**

Na continuidade do sonho dos nove anos, narrado por Dom Bosco, Maria continua a falar ao pequeno Joãozinho. Além de apresentar o “local” de trabalho do futuro “Dom Bosco”, ela dá uma orientação e um caminho seguro para desenvolver a sua missão: nosso fundador deveria tornar-se forte, humilde e robusto, para que o que ele vira a seguir com os animais do sonho acontecesse com os seus futuros jovens. É naquele momento que os diversos animais ferozes se tornam mansos e saltitantes cordeiros, que corriam e faziam festa ao redor de Jesus e Maria. Confuso e chorando, o pequeno menino pede, mais uma vez, que os personagens falassem de forma objetiva, de maneira que ele pudesse compreender. A resposta é simples: “a seu tempo, tudo compreenderás”! E assim, como em nossa vida, com um barulho ou estímulo, tudo desapareceu e, acordado, Dom Bosco não conseguiu retornar ao sono. Esse sonho o acompanhou ao longo de toda a vida, seja por meio de sinais ou até mesmo de versões mais elaboradas.

Duas reflexões nos ajudam a pensar sobre esse episódio. A primeira é o sentimento de Dom Bosco: ele se vê perdido diante dos pedidos de Deus e não comprehende de imediato o que o sonho significa, chegando até a chorar diante de Maria. Também nós, muitas vezes, não entendemos logo o que Deus deseja de nós. Por isso é preciso rezar, buscar orientação e refletir sobre o projeto de vida e a vocação que Ele nos chama a viver.

A segunda reflexão vem do sonho como um todo: Dom Bosco sonhou com cada um de nós! Seja como educandos ou educadores, todos fazemos parte dessa grande família salesiana. Somos representados nas diferentes figuras do sonho — animais ou cordeiros, crianças ou pastores — mas, no fundo, todos somos convidados a assumir esse projeto de amor que Deus sonhou através de Dom Bosco.

Por isso, a nossa rede não nasceu apenas de mãos humanas, mas é fruto de um projeto de Amor Divino, revelado a um simples camponês de 9 anos, no norte da Itália, e que chegou até nós de forma tão viva e transformadora!

Oração

Na oração de hoje, rezemos juntos:

“Dom Bosco me sonhou! Eu sou parte deste sonho!”



6 SEXTA-FEIRA

“DAR-LHES PLENO CUMPRIMENTO” EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO MATEUS – 5, 17 – 20

“Não pensem que eu vim abolir a Lei e os Profetas. Não vim abolir, mas dar-lhes pleno cumprimento. Eu garanto a vocês: antes que o céu e a terra deixem de existir, nem sequer uma letra ou vírgula serão tiradas da Lei, sem que tudo aconteça. Portanto, quem desobedecer a um só desses mandamentos, por menor que seja, e ensinar os outros a fazer o mesmo, será considerado o menor no Reino do Céu. Por outro lado, quem os praticar e ensinar, será considerado grande no Reino do Céu. Com efeito, eu lhes garanto: se a justiça de vocês não superar a dos doutores da Lei e dos fariseus, vocês não entrarão no Reino do Céu.”

Estamos nos aproximando do período da Quaresma, e os Evangelhos já revelam a missão de Jesus em toda a profundidade de sua ação. Nesta leitura, percebemos que Ele não veio para abolir a Lei, mas para dar-lhe pleno cumprimento. De fato, aprendemos do próprio Mestre que o cumprimento verdadeiro da Lei se realiza por meio do amor! É o amor que deve justificar toda e qualquer ação, evidenciando que, diante da Lei, a dignidade não deve ficar em segundo plano, mas tornar-se o objetivo do cumprimento do que se orienta e ordena.

Jesus ainda repreende aqueles que seguem um modelo de justiça baseado nos padrões dos doutores da Lei e dos fariseus, cuja hipocrisia Ele próprio denunciava. Uma justiça verdadeiramente correta é fundamentada no amor e na verdade, e não no ódio e na mentira. Para herdar o céu, é necessário que nossa justiça se assemelhe à justiça de Deus, cuja fonte é a misericórdia infinita.

Dom Bosco soube fazer uma leitura correta da Lei: acreditava que, em todo jovem, existia uma “corda” que vibrava para o bem. Era essa certeza que o fazia olhar todos com amor, ternura e misericórdia, conduzindo-os, diante de diferentes contextos, com um olhar afetuoso e acolhedor, inspirado no Bom Pastor. Só consegue agir como Cristo quem se assemelha a Ele. Dom Bosco, inspirado ainda aos nove anos por meio de seu sonho, trilhou uma vida de santidade, na qual o amor pauta toda ação e toda a Lei, a fim de educar “bons cristãos e honestos cidadãos”.

Oração

Rezemos, agradecendo a Deus por mais uma semana e pedindo fidelidade para sermos verdadeiramente justos: Pai-Nosso...



9 SEGUNDA-FEIRA

SOMOS ORATÓRIO: CASA QUE ACOLHE

Nas reflexões anteriores, compreendemos que somos rede e, mais do que isso, que somos uma rede de amor, que nasce do sonho de Dom Bosco, com o ideal de formar bons cristãos e honestos cidadãos. Mas você sabe qual era o ideal de Dom Bosco ao idealizar a obra salesiana? Primeiro, precisamos entender que nós, salesianos e salesianas, consideramos o surgimento da obra salesiana no dia 8 de dezembro de 1841, quando Dom Bosco teve um encontro com o jovem Bartolomeu Garelli. Esse encontro, cheio de significado, deu origem ao primeiro Oratório Salesiano, um espaço seguro para se desenvolver como bom cristão e honesto cidadão. Dom Bosco, ao fundar o Oratório, sabia que sua missão era diferente; sabia, inclusive, que seu Oratório seria diferente de outros da época.

A prática do Oratório era comum nas paróquias de sua região, mas ainda muito restrita aos meninos da comunidade, instruídos na catequese, por exemplo. Dom Bosco abriu as portas do seu Oratório para todos os jovens, independentemente de estarem orientados na fé ou não. Após uma longa jornada para fixar seu Oratório em um espaço físico adequado, ele ganhou sua característica mais peculiar: era uma verdadeira casa, uma casa que acolhe! Casa, pois, independentemente do que se praticava ali, o espírito de família prevalecia, fortalecendo o aspecto mais originário e característico de nossas obras salesianas: a acolhida.

Neste horizonte, surge a primeira reflexão da nossa semana: todas as nossas obras, independentemente de estarem no calor amazônico, animadas pelas toadas dos Bois Bumbás Garantido e Caprichoso, nas rodas de chimarrão e no frio dos pampas gaúchos, nos tererés e nas paisagens do Centro-Oeste, nos embalos do frevo e nas praias do Nordeste, ou na dinamicidade, alegria e pluralidade do Sudeste, todas elas são verdadeiros Oratórios, que têm em sua essência o objetivo de serem casas que acolhem a todos, de modo especial as juventudes em suas diversas formas de expressão!

Como você percebe a sua casa salesiana? O espírito de família do primeiro Oratório Salesiano fundado por Dom Bosco ainda é percebido hoje em sua casa?

Oração

Que Maria Auxiliadora, nossa mãe e mestra, nos ajude a sermos verdadeiras casas que acolhem, realizando o sonho de Dom Bosco!



10 TERÇA-FEIRA

SOMOS ORATÓRIO: ESCOLA QUE EDUCA

Se somos uma casa salesiana, um dos aspectos que mais deve ser explorado é nossa capacidade de transformar todos os momentos e ambientes em processos educativos.

Em uma casa salesiana, tudo deve educar, e é essa certeza que faz com que nosso Oratório, independentemente da forma como realiza a missão salesiana, se identifique como uma escola que educa.

Neste horizonte, a educação em questão vai muito além do ensino de matemática ou língua portuguesa; trata-se de uma educação para a vida, baseada em valores sólidos, fundamentados na fé e no amor. Cada casa salesiana precisa descobrir, em seus diversos aspectos e contextos, sua capacidade de não apenas ensinar, mas educar verdadeiramente com e pelo amor.

Olhe ao redor de sua casa salesiana:

- Quais ambientes educam verdadeiramente?
- Quem são as pessoas que constroem a educação salesiana de fato?
- Quais vivências nesta casa salesiana — ou em outra — te trouxeram ensinamentos para a vida?

Oração

Rezemos juntos, pedindo a Dom Bosco e Madre Mazzarello que transformem nossos Oratórios Salesianos em escolas que educam para a vida:

Senhor Deus, fonte de toda sabedoria e amor, agradecemos pelo dom de Dom Bosco e de Madre Mazzarello, que dedicaram suas vidas à educação e à fé dos jovens. Pedimos que, hoje, eles intercedam por nós, para que nossos Oratórios Salesianos sejam sempre lugares de acolhida, alegria e aprendizado. Transforme-os em escolas que educam para a vida, onde cada jovem possa crescer em amor, respeito e dignidade, descobrindo seus talentos e fortalecendo sua fé. Que a luz de Cristo, o exemplo de Dom Bosco e o cuidado de Madre Mazzarello nos inspirem a ensinar com ternura, guiar com paciência e amar com generosidade. Que cada ação nossa nos aproxime de ser verdadeiras comunidades de amor, onde todos se sintam acolhidos e motivados a construir um mundo melhor. Maria Auxiliadora, nossa Mãe e Mestra, e todos os santos da Família Salesiana, acompanhem-nos nesta missão. Amém.

11 QUARTA-FEIRA

SOMOS ORATÓRIO: IGREJA QUE EVANGELIZA

A educação salesiana em todo o Brasil diferencia-se por sua identidade católica, fundamentada nos valores de Jesus Cristo. Neste contexto, Dom Bosco e Madre Mazzarello apostaram no ideal transformador do Oratório, fazendo com que cada ação educativa se torne uma tradução do Evangelho de Amor, revelado pelo Senhor da Vida.

Transformar cada casa salesiana em um ambiente evangelizador não é — ou não deveria ser — uma missão difícil, pois não estamos apenas próximos da Igreja ou nos identificando com ela: somos a Igreja, que no mundo assume a bonita missão de evangelizar por meio da educação.

Nossos Oratórios deveriam, do portão à cozinha, da sala de aula ao pátio, da capela à recepção, nos falar de Deus e do seu amor transformador. Assim como, ao entrar em uma paróquia, procuramos o Santíssimo Sacramento e fazemos nossos gestos de piedade e respeito, ao entrar em uma casa salesiana deveríamos sentir, logo nos primeiros passos, a força geradora de vida que vem de Cristo.

Nesse horizonte, cada educador, cada educando, cada ambiente e até cada frase exposta em paredes ou murais deve manifestar a força do Amor, que nasce do coração de Deus, passa pela vida e missão de Dom Bosco e Madre Mazzarello e chega aos nossos Oratórios.

Antes de sermos uma escola, uma obra social ou uma faculdade, somos Igreja! É essa certeza que nos faz compreender que somos, verdadeiramente, um Oratório.

Oração

Maria, nossa Auxiliadora, guie-nos para que, em comunidade, evangelizemos uns aos outros!

Ave-Maria...



12 QUINTA-FEIRA

SOMOS ORATÓRIO: PÁTIO PARA FAZER AMIGOS

Na tradição e espiritualidade salesiana, entende-se que o pátio é um lugar verdadeiro e seguro para a manifestação de Deus. Se em nossas capelas sentimos a presença de Cristo na Eucaristia e na proclamação da Palavra, no pátio percebemos o amor de Deus pulsando no coração de cada jovem.

Para o salesiano — educadores, assessores, religiosos e religiosas —, o coração de cada jovem é um lugar propício para o encontro com o Senhor da Vida. Nesse contexto, o pátio salesiano é um espaço físico característico e seguro para se encontrar com Deus.

Sendo assim, é missão do educador salesiano fazer com que todos os ambientes se tornem acolhedores, educativos e evangelizadores. Ou seja, devem se tornar verdadeiros pátios, onde o amor, a amizade e a alegria se revelem, possibilitando o surgimento de amizades verdadeiras, enraizadas em Jesus Cristo.

Como gesto concreto de oração, abracemo-nos uns aos outros, enquanto vemos o vídeo e ouvimos a música “Como queria Dom Bosco”:

[Clique e assista](#)



13 SEXTA-FEIRA

"COMO O PAI É PERFEITO" EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MATEUS – 5, 43 – 48

“Vocês ouviram o que foi dito: ‘Ame o seu próximo, e odeie o seu inimigo!’ Eu, porém, lhes digo: amem os seus inimigos, e rezem por aqueles que perseguem vocês! Assim vocês se tornarão filhos do Pai que está no céu, porque ele faz o sol nascer sobre maus e bons, e a chuva cair sobre justos e injustos. Pois, se vocês amam somente aqueles que os amam, que recompensa vocês terão? Os cobradores de impostos não fazem a mesma coisa? E se vocês cumprimentam somente seus irmãos, o que é que vocês fazem de extraordinário? Os pagões não fazem a mesma coisa? Portanto, sejam perfeitos como é perfeito o Pai de vocês que está no céu.”

Neste trecho da Boa Nova, o Evangelho de Mateus nos indica um caminho seguro para alcançarmos uma vida pautada nos valores cristãos: assemelhar-se ao Pai. Para isso, é necessário fazer aquilo que Cristo nos orienta: amar a todos, inclusive os inimigos.

No mesmo trecho, o Senhor nos lembra que somos todos irmãos, por meio da paternidade de Deus, que faz o sol nascer e a chuva cair sobre todos, justos e injustos. Se somos filhos do mesmo Pai, somos irmãos, e essa fraternidade só se manifesta quando agimos com amor, compreendendo que isso nos torna semelhantes a Deus e faz acontecer, aqui e agora, o Reino dos Céus.

No Oratório Salesiano, que assume os papéis de casa, escola, igreja e pátio, só há espaço para o amor e o perdão, sentimentos e atitudes cristãs que transformam qualquer ambiente em um céu próximo a nós.

Oração

Finalizamos esta semana com as palavras do Papa Francisco, na homilia do dia 19 de junho de 2018:

“Hoje, nos fará bem pensar num inimigo – creio que todos nós temos um -, alguém que nos fez mal ou que nos quer fazer mal ou tenta nos prejudicar: pensar nesta pessoa. A oração mafiosa é: “Você me paga”. A oração cristã é: “Senhor, dê-lhe a sua bênção e ensine-me a amá-lo”. Pensem num inimigo: todos temos um. Pensem nele. Rezem por ele. Peçamos ao Senhor a graça de amá-lo.”

[Clique e acesse a Homilia completa](#)



18 QUARTA-FEIRA

EIS O TEMPO DE CONVERSÃO

Iniciamos hoje uma caminhada bonita e silenciosa em preparação para a festa da Páscoa. Com a Quarta-feira de Cinzas, recordamos que somos seres finitos, destinados, um dia, a nos encontrar com o Eterno, que é Deus. Dom Bosco, em seu Oratório, sempre recomendava aos seus meninos que se preparam para esse encontro.

Neste sentido, a Quarta-feira de Cinzas nos convida a um exame profundo de consciência, para que, vivendo bem a Quaresma, possamos celebrar com alegria a festa da vida: a Ressurreição.

Ao celebrarmos este dia especial, iniciamos um período de conversão e mudança de vida, uma transformação que acontece no dia a dia, de forma saudável, respeitando as limitações e capacidades de cada um. Com misericórdia, o próprio Espírito Santo nos guia nessa caminhada que, acima de tudo, é uma caminhada de fé, para que, com amor, sejamos transformados em novas pessoas, anunciadoras e proclamadoras da vida.

Para vivermos bem essa Quaresma, é necessário nos distanciar daquilo que não nos faz bem, daquilo que, por vezes, nos afasta do amor de Deus. Pergunte a si mesmo: quais atitudes do meu cotidiano precisam ser repensadas para que eu me torne uma pessoa mais próxima de Deus?

Oração

Que esta Quaresma nos fortaleça na caminhada de fé e conversão, com a proteção de Nossa Senhora Auxiliadora.

Pai-Nosso. Ave-Maria.

São João Bosco, rogai por nós!

Santa Maria Mazzarello, rogai por nós!



19 QUINTA-FEIRA

ELE VEIO MORAR ENTRE NÓS” (JO 1,14)

Com a Quarta-feira de Cinzas, celebrada ontem, iniciamos o tempo da Quaresma e também a Campanha da Fraternidade (CF) 2026, uma proposta da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

A Campanha da Fraternidade tem como objetivo ajudar as comunidades cristãs a viverem uma conversão pessoal e comunitária, buscando sempre o bem comum, a fraternidade e a igualdade — frutos visíveis do Evangelho.

Em 2026, o tema da campanha é “Fraternidade e Moradia”, iluminado pelo lema: “Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14). Nesse horizonte, a Igreja no Brasil convida as comunidades a tomarem consciência das desigualdades que existem no acesso à moradia, resgatando o mistério da Encarnação: com sua vinda para habitar entre nós, Cristo confere dignidade a todos os povos.

Para compreender melhor a proposta da CF 2026, é sugerida a análise do cartaz oficial da campanha:



[Clique e acesse](#)

 **20 SEXTA-FEIRA****"NÃO SÓ DE PÃO" EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS - 4, 1 – 4**

“Repleto do Espírito Santo, Jesus voltou do rio Jordão, e era conduzido pelo Espírito através do deserto. Aí ele foi tentado pelo diabo durante quarenta dias. Não comeu nada nesses dias e, depois disso, sentiu fome. Então o diabo disse a Jesus: “Se tu és Filho de Deus, manda que essa pedra se torne pão.” Jesus respondeu: “A Escritura diz: ‘Não só de pão vive o homem.’”

No Evangelho do primeiro domingo da Quaresma, São Lucas nos apresenta um episódio marcante da vida de Jesus: as tentações no deserto. Assim como Cristo, também nós somos convidados a atravessar o “deserto” da Quaresma — um tempo de silêncio, simplicidade e reflexão, no qual olhamos para nossa vida e nossas escolhas.

Jesus foi tentado pelo mal, mas nos recorda, com a Palavra de Deus, que “não só de pão vive o homem”. Ou seja, nossa vida não encontra sentido apenas nas coisas materiais, mas na presença de Deus, na sua Palavra e no alimento verdadeiro que é o amor de Cristo.

Durante esta Quaresma, também nós seremos tentados a nos afastar do Senhor da Vida. Porém, inspirados pela espiritualidade salesiana e pelo exemplo de Dom Bosco e Madre Mazzarello, somos chamados a viver a fidelidade a Deus do nosso jeito jovem e salesiano: com alegria, amizade, solidariedade e amor.

Oração

Pai-Nosso. Ave-Maria.

Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós!



23 SEGUNDA-FEIRA

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2026

Nesta semana, vamos refletir sobre o tema da Campanha da Fraternidade de uma forma diferente. Para acolher aquilo que a Campanha nos provoca, utilizaremos o método “ver, julgar e agir”, a fim de colocarmos em prática o que rezarmos e meditarmos sobre o tema.

Na perspectiva do “ver”, faremos uma análise da nossa realidade. Para partir para a ação, é necessário reconhecer onde estamos, quem somos e o que temos. Essa atitude garante-nos um olhar atento e cuidadoso, tanto para o que está ao nosso redor quanto para o interior do nosso ser.

Na perspectiva do “julgar”, observaremos aquilo que nos trouxe até aqui, aquilo que nos fez chegar à realidade atual, seja material, física ou espiritual. Ao julgar, poderemos identificar caminhos que nos ajudem a melhorar e a ir além, alcançando onde queremos e precisamos estar.

Na perspectiva do “agir”, pensaremos em ações concretas que nos ajudem a transformar a nossa realidade, vivendo aquilo que a Quaresma e a Campanha da Fraternidade desejam: uma verdadeira conversão pessoal e comunitária.

Oração

Rezemos juntos a Oração da Campanha da Fraternidade 2026:

Deus, nosso Pai, em Jesus, vosso Filho, viestes morar entre nós e nos ensinastes o valor da dignidade humana. Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, sob o impulso do Espírito Santo, se empenham em prol da moradia digna para todos. Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão, para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, a fim de, um dia, habitarmos, convosco, a casa do Céu. Amém.



24 TERÇA-FEIRA

CAMPANHA DA FRATERNIDADE – VER

Independentemente de onde estamos em nosso imenso país, todos nós temos direito a uma moradia digna. Fato é que, em nossos diversos contextos e realidades, a desigualdade permeia os espaços em que vivemos. Para uma análise mais próxima e focada da nossa realidade, vamos começar olhando para a nossa própria casa:

- Sua família tem casa própria?
- Sua família possui mais de uma casa (praia, campo, sítio)?
- Quantos cômodos existem na sua casa?
- Quantos quartos? Quantos banheiros?
- Quantas pessoas moram com você?
- Você tem um quarto sozinho ou compartilhado? Se compartilhado, com quem?

Agora, depois dessa análise pessoal, vamos observar alguns dados sobre a realidade do Brasil. Segundo informações de 2022 da Fundação João Pinheiro (FJP), divulgadas em 2024, mais de 6 milhões de famílias ainda não têm uma moradia digna. Isso acontece por vários motivos: casas muito pequenas e cheias, construções precárias ou porque muitas famílias gastam mais de 30% da renda só com aluguel. O problema é maior em estados como São Paulo e Minas Gerais, mas, proporcionalmente à população, os destaque negativos são Amapá e Roraima. A maioria das famílias afetadas tem renda baixa, muitas são chefiadas por mulheres e compostas por pessoas negras ou pardas. Esses dados mostram que a questão da moradia vai além de ter apenas um teto: trata-se de justiça social e dignidade para todos.

Fonte: [Agência Brasil](#)

Diante dessas duas análises, podemos refletir:

- Existe proximidade entre a minha realidade e a apresentada pelos dados no texto?
- Se existe proximidade, quais são?
- Se existe distância entre a minha realidade e a dos dados apresentados, quais são?

Que a vivência da Campanha da Fraternidade 2026 nos ajude a olhar para as realidades que nos cercam com misericórdia e espírito de conversão!

25 QUARTA-FEIRA

CAMPANHA DA FRATERNIDADE – JULGAR

No dia de ontem, refletimos brevemente sobre a nossa realidade, tanto pessoal quanto do país. Hoje, é necessário julgar essa realidade, compreendendo que ela não é estática nem distante de nós, mas dinâmica, isto é, está em movimento, faz parte da nossa vida e nos afeta diretamente.

Para começar, pensemos na nossa realidade pessoal:

- Valorizo a minha casa?
- Cuido do meu lar, entendendo-o como fruto do trabalho digno e presente de Deus?
- Na minha casa, existem situações ou atitudes que nos afastam de um ideal cristão de igualdade e solidariedade?
- Sou grato a Deus pelo lugar onde moro com minha família?

Agora, ampliemos o olhar para a realidade do nosso país. Com a ajuda do seu educador, realizem um breve debate sobre os motivos que levam o Brasil a apresentar tanta desigualdade e déficit em moradias dignas.

Concluímos este momento com uma oração, pedindo ao Senhor da Vida que nos conceda olhos de misericórdia e coração cheio de caridade.

26 QUINTA-FEIRA

CAMPANHA DA FRATERNIDADE – AGIR

Depois de vermos e julgarmos o nosso contexto, chegou a hora de pensar em como podemos agir para transformar, ainda que um pouco, a nossa realidade. O grande convite da Campanha da Fraternidade e da Quaresma é que possamos mudar primeiro o nosso coração, e isso começa pelas pequenas atitudes do dia a dia.

- Você costuma cuidar bem da sua casa?
- Que tal assumir o compromisso de ajudar mais nas tarefas domésticas, valorizando esse espaço que é presente de Deus?

Agora, ampliando o olhar para o grupo: como turma, o que podemos assumir como gesto concreto a partir da temática da Campanha da Fraternidade?

- Uma campanha de conscientização?
- Cartazes?
- Publicações nas redes sociais?

Com a ajuda do educador, pensem em compromissos concretos para viver esta Quaresma, baseando-se na temática da Campanha 2026, exercitando a caridade e realizando o sonho de Dom Bosco: formar “bons cristãos e honestos cidadãos”.

 **27 SEXTA-FEIRA****"ESCUTAI O QUE ELE DIZ" EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS - 9, 28 – 36**

“Jesus tomou consigo Pedro, João e Tiago, e subiu a montanha para rezar. Enquanto rezava, seu rosto mudou de aparência e sua roupa ficou muito branca e brilhante. Nisso, dois homens estavam conversando com Jesus: eram Moisés e Elias. Apareceram na glória e conversavam sobre o êxodo de Jesus, que iria acontecer em Jerusalém. Pedro e os companheiros dormiam profundamente. Quando acordaram, viram a glória de Jesus e os dois homens que estavam com ele. E quando esses homens já iam se afastando, Pedro disse a Jesus: “Mestre, é bom ficarmos aqui. Vamos fazer três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias.” Pedro não sabia o que estava dizendo. Quando ainda estava falando, desceu uma nuvem e os encobriu com sua sombra. Os discípulos ficaram com medo quando entraram na nuvem. Mas da nuvem saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho, o Escolhido. Escutem o que ele diz!” Quando a voz falou, Jesus estava sozinho. Os discípulos ficaram calados, e nesses dias não contaram a ninguém nada do que tinham visto.”

No segundo domingo da Quaresma, o Evangelho narrado por São Lucas apresenta o episódio da Transfiguração: Jesus leva três de seus discípulos a uma montanha e, diante deles, se transfigura, com roupas brilhantes e resplandecentes. Um detalhe chama muito a atenção: Pedro, maravilhado com a experiência, deseja construir tendas e permanecer naquele lugar, para continuar vivendo aquele momento de glória.

Também nós, muitas vezes, gostaríamos de ficar apenas nos bons momentos da vida, sem enfrentar os desafios do dia a dia. Mas a Transfiguração nos ensina que é preciso descer do monte e viver a fé no cotidiano, nas pequenas coisas, com coragem e fidelidade.

No final do Evangelho, o próprio Pai nos indica o caminho: “Este é o meu Filho, o Escolhido! Escutai-o!” Escutar Jesus e colocar em prática seus ensinamentos é o que nos ajuda a viver bem a Quaresma e, assim, alcançar a verdadeira alegria da Ressurreição.

Oração

Que Dom Bosco, nosso pai e fundador, nos inspire a escutar o Senhor com o coração aberto, praticando a caridade e a fraternidade, para sermos sempre bons cristãos e honestos cidadãos.

Pai-Nosso. Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós!

MARÇO

QUARESMA COM DOM BOSCO

 **2 SEGUNDA-FEIRA****CONSELHO DE DOM BOSCO PARA A QUARESMA: SUPORTAR AS DIFICULDADES COM ESPERANÇA E OTIMISMO**

Nesta primeira semana de março, Dom Bosco nos dá um conselho muito atual: enfrentar as dificuldades com esperança e otimismo. Na Quaresma, muitas vezes pensamos que viver esse tempo significa apenas jejuar, deixar de comer algo ou fazer grandes sacrifícios. Mas Dom Bosco nos lembra que o mais importante é viver a esperança e o otimismo nas pequenas coisas do dia a dia. E convenhamos: muitas vezes, é justamente no simples que estão os maiores desafios.

Mesmo sendo um tempo de silêncio e reflexão, a Quaresma já aponta para a vitória da vida: a ressurreição de Jesus. Ele é a nossa esperança, pois está vivo! Mas, quando a vida fica difícil — provas, conflitos em casa, pressões dos amigos ou sentimentos de desânimo —, é fácil perder a coragem e deixar a esperança de lado. Dom Bosco nos chama a não desistir, a acreditar que Deus caminha conosco e que sempre existe um futuro melhor.

O otimismo é como a “cara alegre” da esperança. Quantas vezes situações parecem querer nos roubar a alegria? É aí que o salesiano (e todo cristão) mostra seu diferencial: abre um sorriso, valoriza a vida e continua firme, porque sabe que é filho de um Deus que ama sem limites.

Na espiritualidade salesiana, esperança e otimismo não são apenas palavras bonitas. São forças que nascem do coração de Deus e nos ajudam a viver com cor, energia e alegria verdadeira. Como dizia São Francisco de Sales: “*Onde não pudermos caminhar, Deus nos levará nos braços.*” Essa certeza nos dá a coragem de seguir em frente, transformando a Quaresma em um tempo de confiança e de vida nova.

Oração

São Francisco de Sales, mestre da docura e da paciência, ensina-nos a viver a caridade em todas as situações da vida. Que o teu exemplo de bondade e otimismo nos ajude a olhar para os outros com ternura e a caminhar sempre com confiança no amor de Deus. Amém.



3 TERÇA-FEIRA

PÉS NA TERRA E CORAÇÃO NO ALTO

A frase de Dom Bosco, que nos aconselha a viver bem neste mundo, mas manter o coração sempre em Deus, é um grande guia para esta semana da Quaresma. Quando o coração está conectado ao Senhor, somos capazes de viver com esperança e otimismo, porque nossa vida se enraíza n'Ele, que é a fonte de todo amor e de toda vida. Mas sabemos: nem sempre fácil manter essa ligação. Diante das dificuldades, muitas vezes parece até difícil perceber a presença de Deus ao nosso lado.

Ao mesmo tempo, Dom Bosco também nos convida a caminhar com os pés na terra, ou seja, viver bem o nosso tempo: cumprir nossas tarefas, fazer o bem, plantar amor e cultivar alegria. Quando fazemos isso com sinceridade, é impossível não nos encontrarmos com Cristo.

O convite para esta Quaresma é justamente esse: permanecer firmes no dia a dia, participando bem daquilo que precisamos viver e assumir, mas sempre com o coração unido ao Senhor da Vida. É essa conexão que nos fortalece e nos prepara para celebrar a grande alegria da Ressurreição.

Oração

Peçamos à nossa Mãe Auxiliadora que nos ajude a caminhar bem nesta Quaresma, com os pés firmes na terra e o coração sempre em Deus!

Ave-Maria.

Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós!

 **4 QUARTA-FEIRA****SÊ COMO O PÁSSARO**

Você já deve ter parado para observar como os pássaros se comportam em diferentes situações. Cada espécie tem um jeito único de agir. O Quero-Quero, por exemplo, é conhecido por defender seu ninho: ao perceber qualquer movimento por perto, corre e faz voos rasantes para proteger suas crias. Já o beija-flor vai de flor em flor, com asas tão rápidas que quase não conseguimos enxergar, encantando a todos com sua leveza.

O fato é que, independentemente da espécie, os pássaros nos impressionam com seus cantos e sua capacidade de voar além. Dom Bosco dizia que devemos ser como os pássaros diante de Deus: mesmo quando os galhos balançam, eles continuam a cantar, porque sabem que têm asas. Isso significa que, mesmo diante das dificuldades, devemos manter a esperança e o otimismo, pois nossa confiança está em Deus, que nunca nos abandona.

Na vida de Dom Bosco, a providência divina sempre foi presença. Ele enfrentou muitas dificuldades na construção do seu Oratório: faltava espaço, recursos, até mesmo o lanche para os meninos. Mas, mesmo nas incertezas, Dom Bosco seguia firme, cantando, sorrindo e oferecendo bondade a todos. Sua esperança e seu otimismo estavam ancorados em Deus, que era suas asas e lhe confirmava um canto de gratidão e confiança.

Oração

Que ele nos inspire também a continuar cantando, como os pássaros, mesmo nas dificuldades, sabendo que o Senhor é sempre o nosso sustento.

Pai-Nosso.

São João Bosco, rogai por nós!

 **5 QUINTA-FEIRA****UMA CORDA PARA O BEM**

Quando Dom Bosco nos ensina a viver a esperança e o otimismo, ele não nos convida apenas a olhar para Deus com fé, mas também para o próximo com confiança. Sua vida inteira foi marcada por essa atitude: acreditar nas pessoas, especialmente nos jovens.

Quando decidiu fundar a Congregação Salesiana, chamou meninos do próprio Oratório — ainda muito jovens — para serem os primeiros salesianos. Ao pensar no bem também para as meninas, conheceu Madre Mazzarello e confiou a ela a missão de ser cofundadora das Filhas de Maria Auxiliadora. Ao se encontrar com Miguel Magone, o “general”, percebeu nele um jovem cheio de vida e liderança. E quando se aproximou de São Domingos Sávio, confiou a ele a missão de ser como um “anjo guardião” no meio dos meninos.

Em tudo isso, Dom Bosco, com a simplicidade herdada de mamãe Margarida, aprendeu e nos ensinou algo muito importante: em todo jovem existe uma corda que soa para o bem. Não é em alguns, não é na maioria, mas em todos! Mesmo no mais difícil, sempre existe dentro do coração algo que pode vibrar de forma positiva.

Querido aluno salesiano: Dom Bosco acredita em você! Ele confiou e confia na juventude, porque sabe que cada jovem é chamado a ser luz e esperança. Nesta quaresma, cultive dentro de você a esperança e o otimismo. Eles tornam a vida mais bonita e ajudam a experimentar de verdade a alegria do Ressuscitado!

Oração

Ave-Maria.

Santa Maria Domingas Mazzarello, rogai por nós!



6 SEXTA-FEIRA

"NO FUTURO DARÁ FRUTO" EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS – 13, 6 - 9

“Então Jesus contou esta parábola: “Certo homem tinha uma figueira plantada no meio da vinya. Foi até ela procurar figos, e não encontrou. Então disse ao agricultor: ‘Olhe! Hoje faz três anos que venho buscar figos nesta figueira, e não encontro nada! Corte-a. Ela só fica aí esgotando a terra’. Mas o agricultor respondeu: ‘Senhor, deixa a figueira ainda este ano. Vou cavar em volta dela e pôr adubo. Quem sabe, no futuro ela dará fruto! Se não der, então a cortarás’”

O trecho do Evangelho proposto para este domingo da Quaresma nos ajuda a compreender o conselho de Dom Bosco para esta semana. Nele, um homem pede ao agricultor para cortar uma figueira que não dá frutos há três anos. A passagem está cheia de simbolismos, como a própria árvore em questão – figueira –, quanto ao tempo sem frutos, mas hoje queremos olhar para a atitude do agricultor.

Ele tem esperança e otimismo de que aquela árvore ainda pode frutificar. Por isso, pede mais uma chance para a figueira. Mas não se limita a esperar: assume o compromisso de cuidar dela, “cavando um buraco ao redor e colocando adubo.”

Na nossa vida, muitas vezes desistimos facilmente das situações ou até das pessoas. Porém, com um pouco mais de cuidado, paciência e dedicação, a vida pode florescer de novo e os frutos podem aparecer. Dom Bosco nos ensina exatamente isso: cultivar a esperança e o otimismo, trabalhar com os pés na terra e o coração em Deus, confiando que Ele é quem sustenta nossas asas. Assim como Dom Bosco, precisamos também acreditar nas pessoas, porque todo coração é capaz de recomeçar e dar frutos.

Esse é o convite da Quaresma: transformar e gerar vida. Se fizermos a nossa parte, mesmo que de forma simples, Deus faz o resto!

Oração

Rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

Pai-Nosso.

São João Bosco, rogai por nós!



9 SEGUNDA-FEIRA

CONSELHO DE DOM BOSCO PARA A QUARESMA: EVITAR A MURMURAÇÃO

Nesta semana, Dom Bosco nos dá um conselho muito valioso para viver bem a Quaresma e a Espiritualidade Salesiana: evitar a murmuração. Isso significa muito mais do que simplesmente não reclamar. É assumir uma postura que nos protege de palavras e pensamentos que não ajudam em nada a nossa vida cristã.

Quando cultivamos palavras boas, nos aproximamos do bem. Mas quando deixamos a reclamação e a murmuração tomarem conta, damos espaço para o mal crescer dentro de nós. E isso não é algo “mágico” ou “misterioso”: é a própria vida respondendo ao que nós cultivamos no coração.

A murmuração corrói a vida. Ela seca nosso coração, afasta a alegria e enfraquece as relações. A Quaresma, ao contrário, é tempo de arrumar o coração, de semear amor, esperança e confiança em Deus. Quem se prende à murmuração sufoca a vida que insiste em nascer.

Vale a pena se perguntar:

- Tenho reclamado demais das situações do dia a dia?
- Critico sempre a escola, os professores ou os colegas?
- Reclamo da minha família ou daquilo que tenho para me alimentar?
- Falo mal das pessoas ao meu redor?

Se a resposta for “sim” em alguns pontos, é hora de assumir um compromisso com Deus e consigo mesmo: cultivar mais serenidade e confiança, deixar o amor florescer e transformar nossas atitudes.

Oração

Que Santa Maria Mazzarello, com sua simplicidade e alegria, nos inspire a enxergar a beleza da vida e a viver esta Quaresma como um verdadeiro caminho para a Páscoa.

Pai-Nosso.

Santa Maria Mazzarello, rogai por nós!



10 TERÇA-FEIRA

DO PRÓXIMO, FALAR BEM OU CALAR-SE

Dom Bosco, em sua sabedoria, deixou ensinamentos profundos em palavras simples. Um deles fala sobre a nossa relação com o próximo. Muitas vezes, sem perceber, somos levados a falar mal das pessoas, a criticar e a julgar. Essas atitudes, que não combinam com o Evangelho, alimentam aquilo que já refletimos: a murmurção.

Por isso, Dom Bosco nos inspira com um conselho prático: se não for para falar bem, é melhor ficar em silêncio. Esse jeito de agir nos ajuda a crescer, a amadurecer e a manter a paz no coração, porque nos aproxima de Deus.

E que tal colocar isso em prática agora? Em trios, façam uma lista rápida de qualidades e pontos positivos dos colegas. Vamos destacar juntos o valor da amizade e a bondade salesiana, mostrando que sempre há algo de bom para reconhecer nas pessoas ao nosso redor.

 **11 QUARTA-FEIRA****A MURMURAÇÃO SE ESPALHA RÁPIDO E PÔE TUDO A PERDER**

Dom Bosco, em seus diversos sonhos, oferece uma série de reflexões que nos possibilitam pensar sobre a nossa vida e as nossas ações. Um dos sonhos pouco conhecidos de Dom Bosco é o sonho da filoxera no vinhedo. Você já ouviu falar sobre isso?

Em um sonho profético, Dom Bosco vê uma praga chamada “filoxera”, que ataca rapidamente os vinhedos. Essa praga corrói as plantas e impede o cultivo de bons frutos. No sonho, as vinhas em questão são a Congregação Salesiana e seus membros. Vale ressaltar que o próprio Dom Bosco comprehende que a filoxera não se espalha por contato, nem pelo movimento próprio dos “bichinhos”, mas pelo vento que passa de folha em folha, isto é, a murmuração. A filoxera, neste contexto, representa as fofocas, as práticas negativas e tudo aquilo que nos afasta do ideal cristão.

Esse sonho é, na verdade, um grande alerta para todos nós. Assim como a praga destrói pouco a pouco o vinhedo, as murmurações, divisões e atitudes negativas podem enfraquecer a comunidade e a vida de fé. Dom Bosco nos ensina, com essa visão, que precisamos cultivar a fraternidade, o respeito e a bondade para que os frutos sejam abundantes.

Quando escolhemos palavras que edificam e atitudes que unem, o vento que sopra não leva destruição, mas vida nova. E esse é o convite: sermos pessoas que espalham o bem, que fortalecem os outros e que ajudam a construir uma comunidade onde todos possam florescer.

Oração

Rezemos, pedindo a intercessão de Dom Bosco, para que em nossa casa salesiana a filoxera não se espalhe, mas extermine a si própria através do amor e da bondade que nasce do nosso coração!

Pai-Nosso.

São João Bosco, rogai por nós!

 **12 QUINTA-FEIRA****O BEM A TODOS E O MAL A NINGUÉM**

Se as murmurações nos levam a um caminho árido e sem vida, as palavras boas nos impulsionam a fazer o bem, vivendo em paz e no amor. Neste conselho semanal de Dom Bosco – evitar as murmurações –, há também uma outra atitude que nos aproxima ainda mais de Deus: fazer o bem a todos.

Em toda a sua vida, Dom Bosco não poupou esforços para praticar o bem, mesmo quando ainda não compreendia por completo a sua missão. Ainda jovem, reuniu seus colegas na “Sociedade da Alegria”, um grupo de amigos que buscava cultivar a amizade, boas conversas, apoio nos estudos e um contato mais próximo com a fé católica. Também usava suas habilidades circenses – como malabares e equilíbrio – para entreter crianças e, ao mesmo tempo, falar sobre Deus.

Um episódio marcante foi no dia 8 de dezembro de 1841, quando viu um sacristão expulsar o jovem Bartolomeu Garelli da igreja de São Francisco. Dom Bosco se aproximou dele com um olhar bondoso e iniciou um diálogo simples, mas profundo. Esse gesto deu origem ao Oratório Salesiano, que nasceu do desejo de cuidar daquele órfão e de tantos outros jovens que viriam.

Desde criança, Dom Bosco aprendeu com Mamãe Margarida que sempre é possível fazer o bem, mesmo quando se tem pouco. Partilhar e cultivar a familiaridade cristã foi o grande segredo de sua vida.

Quando nos aproximamos desse ideal, afastamo-nos do caminho da murmuração, que gera divisão e tristeza, e nos colocamos na direção do Evangelho, que é vida e caridade. A Quaresma, mais do que nunca, é tempo de fazer o bem e de afastar-se daquilo que não traduz o desejo do coração de Cristo: uma sociedade justa, solidária e fraterna, em que todos se reconheçam como irmãos.

Oração

Que o Senhor da Vida nos ajude a sermos portadores de bondade, espalhando vida e esperança em tudo o que fazemos!

Pai-Nosso.

São João Bosco, rogai por nós!

 **13 SEXTA-FEIRA****"E TEVE COMPAXÃO" EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS -
15, 3. 11 – 13. 17 - 24**

Jesus contou-lhes esta parábola: “Um homem tinha dois filhos. O filho mais novo disse ao pai: ‘Pai, me dá a parte da herança que me cabe’. E o pai dividiu os bens entre eles. Poucos dias depois, o filho mais novo juntou o que era seu e partiu para um lugar distante. E aí esbanjou tudo numa vida desenfreada. Então, caindo em si, disse: ‘Quantos empregados do meu pai têm pão com fartura, e eu aqui, morrendo de fome... Vou me levantar, vou encontrar meu pai e dizer a ele: — Pai, pequei contra Deus e contra ti; já não mereço que me chamem teu filho. Trata-me como um dos teus empregados’. Então se levantou e foi ao encontro do pai. Quando ainda estava longe, o pai o avistou e teve compaixão. Saiu correndo, o abraçou e o cobriu de beijos. — Então o filho disse: ‘Pai, pequei contra Deus e contra ti; já não mereço que me chamem teu filho’. Mas o pai disse aos empregados: ‘Depressa, tragam a melhor túnica para vestir meu filho. E coloquem um anel no seu dedo e sandálias nos pés. Peguem o novilho gordo e o matem. Vamos fazer um banquete. Porque este meu filho estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi encontrado’. E começaram a festa.”

O Evangelho deste domingo da Quaresma vem ao encontro daquilo que refletimos ao longo destes dias. O filho mais novo, num gesto de mesquinhez, pede ao pai a sua parte da herança e vai embora. O pai, porém, o acolhe com compaixão quando retorna. Essa palavra, tão presente na vida de Jesus Cristo, deve tocar profundamente o nosso coração. Ela expressa aquilo que cada cristão é chamado a viver: revelar, no dia a dia, o rosto misericordioso do Pai, que nos enviou seu Filho para nos mostrar o amor. A atitude do pai misericordioso revela o próprio agir de Deus diante de nossas limitações e erros: Ele não nos afasta, mas nos acolhe, nos perdoa e celebra o nosso retorno.

Na sequência do Evangelho, vemos o filho mais velho tomado pela murmuração, ele reclama por nunca ter recebido uma festa. Essa postura, marcada pelo ciúme e pela comparação, mostra como a murmuração pode nos afastar da lógica do Evangelho. O ensinamento de Jesus é claro: é preciso aprender com o pai misericordioso e fazer festa pelo amor, que é capaz de vencer qualquer caminho de mentira, orgulho ou fofoca. Na Quaresma, somos convidados a deixar de lado a murmuração e a abrir espaço para a alegria do perdão e da reconciliação.



16 SEGUNDA-FEIRA

CONSELHO DE DOM BOSCO PARA A QUARESMA: FAZER BEM TODAS AS COISAS

Nesta semana, o conselho que Dom Bosco nos oferece para bem viver a Quaresma é um dos mais conhecidos, dado a São Domingos Sávio, aquele jovem que desejava ardenteamente ser santo. Quando Domingos perguntou a Dom Bosco qual era a “receita” para alcançar a santidade no Oratório, recebeu uma resposta simples e profunda:

- Ser alegre;
- Fazer o bem;
- Cumprir bem os deveres.

Esses três passos, tão concretos, foram vividos pelo próprio Dom Bosco em toda a sua vida. Ele ensinava que, mesmo diante das dificuldades, a santidade não estava em coisas extraordinárias, mas em viver cada dia com alegria, em praticar o bem e em realizar com amor tudo aquilo que nos cabe.

Esse conselho tornou-se também um dos pilares da nossa espiritualidade salesiana: fazer sempre tudo bem feito e com amor. Até mesmo as tarefas que mais nos cansam ou contrariam — como estudar uma matéria difícil, arrumar o quarto ou aceitar uma correção — são oportunidades de crescer na paciência e de transformar o cotidiano em caminho de santidade.

A Quaresma nos convida ao jejum e à abstinência. Mas antes de pensar apenas em deixar de lado a carne, o refrigerante ou os doces, precisamos nos perguntar: cumprimos bem os nossos deveres de cada dia? Fazemos nossas tarefas com amor, ou de qualquer jeito, reclamando e com impaciência?

Carregar a nossa cruz começa nas pequenas coisas. Cumprir bem os deveres é um jeito de afastarmo-nos do egoísmo e da preguiça, aprendendo a transformar o ordinário em extraordinário. Assim, a alegria e a bondade brotam em nossa vida, e a santidade se torna possível — como Dom Bosco ensinou e Domingos Sávio viveu.

Oração

São Domingos Sávio, tu aprendeste com Dom Bosco que a santidade passa por viver com alegria, fazer o bem e cumprir bem os deveres de cada dia. Ajuda-nos a realizar nossas tarefas com amor e responsabilidade, mesmo quando parecem pequenas ou difíceis. Que em cada dever cumprido possamos encontrar o caminho da amizade com Deus e a alegria verdadeira do coração. Amém.

 **17 TERÇA-FEIRA****QUEM ESTÁ COM A CONSCIÊNCIA EM PAZ, ESTÁ EM PAZ COM TUDO**

Ao conhecermos a vida e os ensinamentos de Dom Bosco mais a fundo, percebemos que suas lições nunca estão separadas; pelo contrário, cada uma se conecta com a outra, formando uma teia de caminhos que nos conduzem a um único objetivo.

A reflexão de hoje nos ajuda a compreender o conselho desta semana: cumprir bem os deveres que nos são confiados, faz com que nossa consciência alcance a paz. E uma consciência em paz nos proporciona tranquilidade em todos os aspectos da vida, inclusive na realização de nossas tarefas.

Por isso, é importante examinar nossa consciência diariamente, pedindo perdão ao Senhor e buscando um caminho de paz, amor e verdade. Em um instante de silêncio, reflitamos sobre algumas perguntas que nos ajudam a avaliar nossa caminhada cristã:

- Tenho sido uma boa pessoa? Olho para os outros com compaixão e bondade?
- Tenho sido um bom aluno? Valorizo meus estudos, a escola, os colegas e os educadores?
- Tenho sido um bom cristão? Procuro viver os ensinamentos do Evangelho, traduzindo em atitudes as palavras de Jesus Cristo?

Oração

Peçamos ao Senhor que ilumine cada vez mais nossa consciência, para que possamos alcançar a paz em nossos corações e celebrar a Páscoa com o coração puro.

Pai-Nosso.

Santa Maria Domingas Mazzarello, rogai por nós!



18 QUARTA-FEIRA

TUDO POR AMOR, NADA POR FORÇA

Ainda refletindo sobre o conselho quaresmal de Dom Bosco, somos motivados pelo patrono da Congregação Salesiana a fazer tudo pelo amor, nada pela força. Em 2022, a Estreia nos recordava a centralidade do pensamento de São Francisco de Sales: o amor.

Este grande santo, considerado “doutor do amor”, nos ensina que nossa caminhada cristã é repleta de desafios e que, diante deles, nada deve ser imposto pela força, mas vivido pelo amor. É o amor que, permeando todos os aspectos da vida, faz nascer o que há de mais belo na humanidade.

Quando Reitor Mor dos Salesianos, o agora Cardeal Ángel Fernández Artíme, nos recordava que tudo que é feito apenas pela imposição não dura: desaparece quando a pressão acaba. Deus, ao contrário, age pelo amor, e tanto São Francisco de Sales quanto Dom Bosco souberam viver isso em suas ações pastorais. Seja na missão de reformar a Igreja, seja na educação das juventudes, escolheram sempre o caminho do coração e do amor, jamais da força.

Realizar nossas atividades com amor nos ajuda a cumprir bem tudo aquilo que nos é confiado, pois do amor só podem nascer frutos bons. Um caminho seguro para viver bem a quaresma é cumprir nossos deveres com dedicação e liberdade de coração e espírito, deixando que o amor guie cada ação. Peçamos a graça de Deus para agir com amor e liberdade.

Oração

ORAÇÃO: Pai-Nosso.

São Francisco de Sales, rogai por nós!

 **19 QUINTA-FEIRA****DIA DE SÃO JOSÉ E DIA DO SALESIANO IRMÃO**

Hoje é um dia especial e festivo: olhamos para São José, pai adotivo de Jesus, e para a vocação do Salesiano Irmão. Essas duas festas se encontram quando pensamos na palavra “vocação”.

São José recebeu em sonho o chamado para ser pai de Jesus. Não foi fácil: ele estava noivo de Maria e, pela lei da época, não poderia aceitar aquela situação. Mas, escutando a voz de Deus, José confiou, colocou o amor acima das regras e cuidou de Maria com coragem. Por isso é chamado de “o justo”: alguém que escolhe sempre a dignidade e o amor.

O Salesiano Irmão também vive assim. Ele escuta a voz de Deus no dia a dia e, no meio dos jovens, descobre a alegria de ser sinal do amor de Deus. Sua missão é simples e verdadeira: estar perto, ser irmão de todos, ajudar cada jovem a sentir a presença de Deus e a alegria de Dom Bosco.

Na Inspetoria Salesiana de Porto Alegre (São Pio X), o Irmão Frederico Dalcanale, com sua vida humilde, ajudava os aspirantes a encontrar-se com Deus no Oratório Festivo, mesmo quando era difícil mantê-lo. Também mostrava o valor do trabalho, cuidando todos os dias da horta, mesmo já com idade avançada.

Na Inspetoria Salesiana de São Paulo (Nossa Senhora Auxiliadora), o Irmão José Carlos Rodrigues se mostra irmão de todos, com seu silêncio acolhedor e sua simplicidade. Ele lembra-nos que a beleza da vocação salesiana não está nos holofotes, mas na vida simples, no acolhimento e na disposição para servir. Esses dois salesianos irmãos, em contextos diferentes, são exemplos vivos e próximos a nós, que com sua vida nos questionam: você já pensou no seu projeto de vida, na sua vocação?

Oração

São José, seja sempre modelo e inspiração para todos os Salesianos Irmãos, para seguirem com fidelidade e fé a vocação que receberam de Deus!

São José, rogai por nós!

 **20 SEXTA-FEIRA****"NINGUÉM, SENHOR" EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO JOÃO – 8, 1-11**

“Jesus foi para o monte das Oliveiras. Ao amanhecer, ele voltou ao Templo, e todo o povo ia ao seu encontro. Então Jesus sentou-se e começou a ensinar. Chegaram os doutores da Lei e os fariseus trazendo uma mulher, que tinha sido pega cometendo adultério. Eles colocaram a mulher no meio e disseram a Jesus: “Mestre, essa mulher foi pega em flagrante cometendo adultério. A Lei de Moisés manda que mulheres desse tipo devem ser apedrejadas. E tu, o que dizes?” Eles diziam isso para pôr Jesus à prova e ter um motivo para acusá-lo. Então, Jesus inclinou-se e começou a escrever no chão com o dedo. Os doutores da Lei e os fariseus continuaram insistindo na pergunta. Então, Jesus se levantou e disse: “Quem de vocês não tiver pecado, atire nela a primeira pedra.” E, inclinando-se de novo, continuou a escrever no chão. Ouvindo isso, eles foram saindo um a um, começando pelos mais velhos. E Jesus ficou sozinho. Ora, a mulher continuava ali no meio. Jesus então se levantou e perguntou: “Mulher, onde estão os outros? Ninguém condenou você?” Ela respondeu: “Ninguém, Senhor.” Então Jesus disse: “Eu também não a condeno. Vá, e não peques mais.”

No Evangelho deste domingo, Jesus nos revela, mais uma vez, o seu rosto misericordioso e cheio de compaixão. Para colocá-lo à prova diante da Lei, perguntam-lhe o que fazer com a mulher encontrada em adultério. Ele não responde com condenação, mas se inclina e escreve no chão do Templo – chão de pedra, como as tábuas onde Moisés havia recebido os mandamentos. Esse gesto indica uma nova lei, não escrita em pedras frias, mas no coração: a lei do amor e da caridade. Diante da palavra de Jesus – “quem não tiver pecado, atire a primeira pedra” – todos se retiram. Ele, então, olha para a mulher e, mesmo sendo perfeito e sem pecado, diz com ternura: “Eu também não te condeno. Vai, e não peques mais.” Jesus mostra que ninguém está fora do alcance da misericórdia de Deus e que sempre existe a possibilidade de recomeçar.

Nesta semana, Dom Bosco nos convida a fazer bem todas as coisas. Esse é um caminho seguro para nos encontrarmos com o Deus da misericórdia que, como nos lembra São José, nos ensina que a verdadeira justiça deve sempre ser vivida no amor e na dignidade.

Que Deus nos ajude a sermos, a cada dia, mais misericordiosos e justos!



23 SEGUNDA-FEIRA

CONSELHO DE DOM BOSCO PARA A QUARESMA: CULTIVAR O AMOR A DEUS E A CARIDADE

Nesta semana que antecede a Semana Santa, Dom Bosco nos recorda que cultivar o amor a Deus e a caridade é o caminho seguro para viver bem o tempo da Quaresma.

Na verdade, essas duas atitudes não podem ser separadas. É impossível amar a Deus de verdade sem ter um coração caridoso, disposto a se preocupar com o próximo e a servir. A caridade é sempre o primeiro sinal de quem está próximo de Deus: do Seu amor nasce o bem e a misericórdia e, quando essas duas realidades se encontram, brota a caridade. Ela nasce de um olhar bondoso e compassivo, capaz de se colocar no lugar do outro.

O Papa Francisco nos recorda: “A caridade alegra-se ao ver o outro crescer; e de igual modo sofre quando o encontra na angústia: sozinho, doente, sem abrigo, desprezado, necessitado... A caridade é o impulso do coração que nos faz sair de nós mesmos, gerando o vínculo da partilha e da comunhão.”

Por isso, precisamos cultivar um olhar atento às realidades que nos cercam. Somente assim seremos capazes de perceber o outro que se revela a nós e responder com atitudes concretas de amor.

Para aprofundar a reflexão sobre a caridade, manifestação concreta de quem ama a Deus, sugerimos acessar o link abaixo, que apresenta o “pilar da caridade” no legado do Papa Francisco.

[Clique e acesse](#)

 **24 TERÇA-FEIRA****PROCURAR VIVER SEMPRE NA GRAÇA DE DEUS**

Ao longo destes dias de Quaresma, Dom Bosco tem nos inspirado a viver uma vida mais próxima de Deus, com atitudes que fortalecem em nós a Espiritualidade Salesiana. É nesse horizonte que nossa vida encontra sentido: viver plenamente ligados a Deus no cotidiano de cada dia. Para isso, é preciso assumir um olhar diferente, capaz de reconhecer a vida como graça e dom.

Dom Bosco aprendeu de Mamãe Margarida a manter-se sempre unido ao Senhor da Vida, santiificando cada hora do dia, o trabalho e todas as suas ações. Foi dela que recebeu a orientação de saudar Maria três vezes ao dia, conselho que Jesus mesmo lhe recorda no sonho dos 9 anos. Nas *Memórias do Oratório*, escritas pelo próprio Dom Bosco, vemos claramente como ele reconhecia em cada acontecimento pessoal e no seu Oratório a presença providente de Deus. No processo de canonização de Dom Bosco, isto é, para proclamá-lo santo, questionaram em que momento ele encontrava tempo para rezar, já que vivia tão dedicado ao trabalho. A resposta, que ainda hoje ecoa na tradição salesiana foi marcante: *a pergunta não é quando Dom Bosco rezava, mas sim quando ele não rezava*.

Essa resposta resume a vida de Dom Bosco como uma oração contínua, unindo intimamente ação e contemplação. Ele encontrava Deus onde muitos não conseguem reconhecê-lo: no trabalho, na convivência, na missão educativa. Viver em sua graça é um dom a ser buscado por todos nós, que desejamos permanecer em seu amor, praticando sempre a caridade.

Oração

Que Madre Mazzarello, com sua fé simples e profunda, nos ajude a cultivar esse dom: enxergar cada hora do nosso dia como oportunidade de amar a Deus e viver na sua graça.

Ave-Maria.

Santa Maria Domingas Mazzarello, rogai por nós!



25 QUARTA-FEIRA

ANUNCIAÇÃO DO SENHOR

Em meio ao silêncio e ao recolhimento da Quaresma, ressoa a mensagem de um anjo: o Senhor deseja fazer morada entre nós. Hoje celebramos a Festa da Anunciação do Senhor. Daqui a nove meses, festejaremos o seu Natal!

O anúncio do anjo Gabriel a Maria nos convida a unir a nossa voz à dela, proclamando: “Minha alma glorifica ao Senhor, e meu espírito exulta de alegria!” Celebrar a Anunciação é recordar que Deus nunca se esquece de seu povo. Ele permanece fiel à aliança, que se renova a cada dia no mistério da Encarnação, da Paixão e da Ressurreição de Jesus.

Vamos reviver esse anúncio por meio do Evangelho de São Lucas (1, 26–38), deixando-se tocar pela pergunta central desta festa: como respondemos ao chamado de Deus em nossa vida?

“No sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada Nazaré. Foi a uma virgem, prometida em casamento a um homem chamado José, que era descendente de Davi. E o nome da virgem era Maria. O anjo entrou onde ela estava e disse: “Alegre-se, cheia de graça! O Senhor está com você!” Ouvindo isso, Maria ficou preocupada e perguntava a si mesma o que a saudação queria dizer. O anjo disse: “Não tenha medo, Maria, porque você encontrou graça diante de Deus. Eis que você vai ficar grávida, terá um filho e dará a ele o nome de Jesus. Ele será grande e será chamado Filho do Altíssimo. E o Senhor dará a ele o trono de seu pai Davi, e ele reinará para sempre sobre os descendentes de Jacó. E o seu reino não terá fim.” Maria perguntou ao anjo: “Como vai acontecer isso, se não vivo com nenhum homem?” O anjo respondeu: “O Espírito Santo virá sobre você, e o poder do Altíssimo a cobrirá com sua sombra. Por isso, o Santo que vai nascer de você será chamado Filho de Deus. Olhe a sua parenta Isabel: apesar da sua velhice, ela concebeu um filho. Aquela que era considerada estéril, já faz seis meses que está grávida. Para Deus nada é impossível.” Maria disse: “Eis a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua palavra.” E o anjo a deixou.”

Oração

Educador: O anjo do Senhor anunciou a Maria. **Todos:** E ela concebeu do Espírito Santo.

E: Eis aqui a serva do Senhor. **T:** Faça-se em mim segundo a tua palavra. **E:** E o Verbo se fez carne. **T:** E habitou entre nós! **Ave-Maria. Rogai por nós Santa Mãe de Deus,** para que sejamos dignos das promessas de Cristo!

 **26 QUINTA-FEIRA****SINAL DE UM CORAÇÃO QUE AMA TANTO A DEUS**

Madre Mazzarello nos recorda que coragem e alegria são sinais de um coração que ama a Deus. Se realizássemos um “organograma” do conselho quaresmal desta semana, perceberíamos que a palavra que nos conduz ao amor de Deus é a caridade. Entretanto, para colocá-la em prática, é sempre necessária a coragem. Dom Bosco nos ensinou que é preciso um pouco de coragem para fazer o bem, e Mazzarello reforça que, quando acompanhada da alegria, essa atitude é um sinal visível de um coração pleno do amor de Deus.

A caridade exige ação, compromisso e sensibilidade. Na vida de Domingas Mazzarello, essas atitudes se manifestam de forma exemplar. Ao perceber sua família acometida por uma doença contagiosa, ela revestiu-se de coragem e dedicou-se ao cuidado dos doentes. Nesta ação, vemos o fruto de um coração caridoso, transformando-se em trabalho humilde. Observa-se também o compromisso de servir a Deus mesmo nas situações mais complexas, bem como a sensibilidade para perceber as necessidades de cada pessoa, mesmo em momentos críticos.

Este episódio, simples, mas significativo, demonstra que a coragem está profundamente ligada à caridade, e que, para exercê-la, é necessário possuir um coração livre e pronto para servir.

Que Madre Mazzarello, com sua simplicidade e dedicação, nos auxilie nesta caminhada de amor e ação.

Oração

Senhor, nós vos agradecemos pelo dom da vida e pelo exemplo de fé e caridade que nos deixaram Dom Bosco e Madre Mazzarello; concedei-nos coragem para praticar o bem, sensibilidade para perceber as necessidades do próximo e alegria para que nosso coração permaneça sempre unido a Vós; que, em cada ação do nosso dia a dia, possamos ser sinais do Vosso amor, vivendo com dedicação, humildade e generosidade, e crescendo na graça e na presença do vosso Espírito Santo. Amém.

 **27 SEXTA-FEIRA****"BENDITO O QUE VEM" EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MATEUS – 21, 1 – 11**

Jesus e seus discípulos se aproximaram de Jerusalém e chegaram a Betfagé, perto do monte das Oliveiras. Então Jesus enviou dois discípulos, dizendo: “Vão até o povoado que está na frente de vocês. E logo vão encontrar uma jumenta amarrada e um jumentinho com ela. Desamarrem e tragam os dois para mim. Se alguém lhes falar alguma coisa, vocês dirão: ‘O Senhor precisa deles, mas logo os mandará de volta.’” Isso aconteceu para se cumprir o que foi dito pelo profeta: “Digam à filha de Sião: eis que o seu rei está chegando até você. Ele é manso e está montado num jumento, num jumentinho, cria de um animal de carga.” Os discípulos foram e fizeram como Jesus tinha mandado. Levaram a jumenta e o jumentinho, estenderam os mantos sobre eles, e Jesus montou. Uma grande multidão estendeu seus mantos pelo caminho; outros cortaram ramos de árvores e os espalharam pelo caminho. As multidões, que iam na frente e atrás de Jesus, gritavam: “Hosana ao Filho de Davi! Bendito aquele que vem em nome do Senhor! Hosana no mais alto do céu!” Quando Jesus entrou em Jerusalém, toda a cidade ficou agitada e perguntavam: “Quem é ele?” E as multidões respondiam: “É o profeta Jesus, de Nazaré da Galileia.” No próximo domingo, celebraremos a entrada de Jesus em Jerusalém. Esta entrada triunfal anuncia o caminho que Ele percorre para viver a Paixão e a Morte. No Evangelho, a multidão acolhe Jesus com ramos de árvores, proclamando-O como rei, profeta e esperado do povo escolhido. Neste domingo, conhecido como Domingo de Ramos, todos nós somos convidados a participar dessa entrada triunfal, que nos conduz ao mistério do amor de Deus.

Celebrar a chegada do Senhor significa acolhê-Lo em nosso coração, para que, com Ele, possamos vivenciar plenamente a Semana Santa. É necessário reconhecê-Lo como Senhor de nossas vidas e como aquele que anuncia a boa nova do Amor. Ao cantarmos “Hosana”, que se traduz como súplica: “salva-nos”, reafirmamos nossa fé no Deus que se entrega para nos ensinar que a verdadeira salvação se dá ao doar a própria vida em favor do próximo.

Que esta Semana Santa nos auxilie a compreender, com fé, a mensagem de amor e salvação que se renova a cada Páscoa e que nos chama a viver com dedicação, esperança e gratidão.



30 SEGUNDA-FEIRA

DOAÇÃO DE SI

A semana que estamos vivendo é conhecida por muitos como a “Semana Maior”. Todos os seus dias são propícios ao silêncio esperançoso e à meditação profunda. Em cada momento, somos convidados a adentrar, gradualmente, no mistério da Morte e Ressurreição de Jesus. Após percorrermos a caminhada penitencial da Quaresma, chega o momento de reafirmarmos nossa fé e nossa esperança no Deus da vida, que entra em Jerusalém para cumprir a profecia e se entregar, como um manso cordeiro, realizando de maneira perfeita e santa o sacrifício que garante nossa salvação.

Hoje, somos chamados a refletir sobre o gesto de Jesus que transforma toda a história: sua entrega ao projeto de amor do Pai. É importante compreender que a doação de Jesus não se resume à Cruz. Desde os primeiros dias de sua missão na Terra, Ele se compromete com coragem e sabedoria a anunciar o Reino de Deus de forma que muitos líderes da época não aceitavam. O povo esperava um rei poderoso e majestoso, e Deus se revela em menino, que cresce e manifesta o amor por meio da humildade, do serviço, da compaixão e da misericórdia. Esta opção preferencial pelos pequenos e oprimidos, moldou um caminho articulado pelos grandes e poderosos, a crucificação. Ao ser julgado para condenação, inclusive, responde com firmeza a Pilatos: “o meu reino não é deste mundo!” (Jo 18, 36).

Porém, antes de ser condenado e crucificado, Jesus reúne seus discípulos e ensina que o verdadeiro Mestre é aquele que serve a todos, inclusive aos seus servos. Como gesto concreto, Ele se abaixa diante deles e lava seus pés, mostrando que sua realeza encontra sentido no serviço e na entrega de si mesmo. Todos os gestos da Última Ceia apontam para o que aconteceria poucas horas depois no Calvário: o Mestre despojando-se de si para doar-se pelo bem de muitos.

Oração

Que a celebração desta Páscoa nos ajude a compreender que a missão de todo cristão é ser um “outro Cristo”, doando-se e entregando-se pelo bem do próximo!

Pai-Nosso. Ave-Maria.

São João Bosco, rogai por nós!

Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós!

 **31 TERÇA-FEIRA****FIDELIDADE AO AMOR**

A entrega silenciosa de Jesus revela-nos sua fidelidade ao Amor. Sua vida, feita doação, manifesta essa fidelidade ao Pai, que O envia para a missão de anunciar o Reino.

Essa fidelidade se manifesta em muitos gestos e atitudes de Jesus, mas alcança sua expressão mais plena e redentora na Paixão e Morte. Ele não se esquia de anunciar a mensagem de amor para a qual foi enviado: por meio de gestos concretos, revela o Reino da misericórdia, curando os doentes mesmo em dias de sábado, aproximando-se daqueles considerados impuros ou pecadores e atualizando a Lei, mostrando que ela deve ser vivida a partir do amor.

Essas atitudes exigem fidelidade, pois sem ela seria impossível percorrer um caminho observado com maus olhos pelos líderes da época, um caminho que certamente o conduziria à condenação e à cruz.

Mesmo ciente dessa possibilidade, Jesus continua a anunciar o amor até o fim. Ao olhar para o ladrão arrependido, condenado e crucificado ao seu lado, oferece perdão e salvação (cf. Lc 23, 39 – 43). Mesmo na cruz, Ele não perde a oportunidade de ensinar com palavras e gestos a misericórdia, mostrando que o verdadeiro anúncio do Reino só é possível quando se mantém fidelidade, mesmo diante das consequências extremas de cumprir o chamado de Deus a vontade de Deus.

Se quisermos ser fiéis ao projeto de Deus, é necessário entregarmo-nos com fé, amor e fidelidade, acolhendo as alegrias, mas também as cruzes que são consequências das nossas escolhas diárias. Cristo esvaziou-se de si mesmo para tomar sobre si as nossas dores (cf. Fl 2, 7)! Essa atitude de doação é a prova real de um Deus fiel à aliança que fez conosco!

Oração

Peçamos a Ele o dom desta mesma fidelidade, transformada em ação no nosso cotidiano!

Pai-Nosso. Ave-Maria.

São João Bosco, rogai por nós!

Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós!

ABRIL

COM ALEGRIA PASCAL, FAREMOS TUDO O QUE ELE NOS DISSE

 **1 QUARTA-FEIRA****CONFIANÇA AO PAI**

No dia de hoje, somos convidados a refletir sobre a confiança de Jesus no plano de amor do Pai. Antes de ser preso e traído por Judas, após a última ceia, Jesus vai ao Monte das Oliveiras para rezar e, ali, reafirma sua confiança ao dizer: “*Pai, se queres, afasta de mim este cálice. Contudo, seja feita a tua vontade, e não a minha*” (Lc 22, 43). Essas palavras revelam a entrega de Cristo a um projeto de amor que envolve renúncia e dor, mas que nasce da sua opção pelo Reino.

Pouco depois, mesmo diante do sofrimento extremo e da proximidade da morte, Jesus mantém sua confiança filial. Já na cruz, em meio à dor e à humilhação que somente aquele tipo de condenação seria capaz de gerar, Ele se entrega ao Pai com estas palavras: “*Pai, em tuas mãos eu entrego o meu Espírito*” (Lc 23, 46). Essa foi sua última declaração antes de morrer e mostra que, mesmo até o limite da dor, Jesus permaneceu profundamente unido ao Pai.

Essa confiança, mesmo diante do sacrifício, é um dom que todos nós devemos buscar no caminho de santidade. Seguir o plano de amor de Deus nem sempre é simples: muitas vezes exige escolhas que trazem dor ou renúncia. No entanto, sem confiança em Deus, o peso das dificuldades se torna maior e logo a esperança e o entusiasmo pela missão se apagam, como uma vela que é colocada sem proteção diante do vento.

A confiança cristã não é ilusão, mas está enraizada na esperança da vida nova e da ressurreição. A festa da Páscoa nos convida a renovar a nossa vida, após essa caminhada de fé que percorremos com a Quaresma e que continuaremos no Tríduo Pascal. Participe, em sua comunidade, das celebrações deste tempo: a Ceia do Senhor, na quinta-feira, quando Cristo se entrega por todos nós; na Sexta-feira Santa, a contemplação da Cruz e da Morte de Cristo e, finalmente, a Vigília Pascal, no Sábado Santo, quando proclamaremos com alegria o “Aleluia”, que brota de um coração renovado pela Ressurreição de Jesus.

Vivamos os próximos dias com fé, esperança e amor! Cristo vive e quer nos dar vida nova.

Confiemos nele! Feliz e abençoada Páscoa!

Oração

ORAÇÃO: Pai-Nosso. Ave-Maria.

São João Bosco, rogai por nós!

Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós!



6 SEGUNDA-FEIRA

"NÃO ESTÁ AQUI" EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MATEUS - 28, 1 - 10

“Depois do sábado, ao amanhecer do primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver a sepultura. De repente houve um grande tremor de terra: o anjo do Senhor desceu do céu e, aproximando-se, retirou a pedra e sentou-se nela. Sua aparência era como a de um relâmpago e suas vestes eram brancas como a neve. Os guardas tremeram de medo diante do anjo e ficaram como mortos. Então o anjo disse às mulheres: “Não tenham medo. Eu sei que vocês estão procurando Jesus, que foi crucificado. Ele não está aqui. Ressuscitou, como havia dito! Venham ver o lugar onde ele estava. E vão depressa contar aos discípulos que ele ressuscitou dos mortos e que vai à frente de vocês para a Galileia. Lá vocês o verão. É o que tenho a lhes dizer.” As mulheres saíram depressa do túmulo; estavam com medo, mas correram com muita alegria para dar a notícia aos discípulos. De repente, Jesus foi ao encontro delas e disse: “Alegrem-se!” As mulheres se aproximaram e se ajoelharam diante de Jesus, abraçando seus pés. Então Jesus disse a elas: “Não tenham medo. Vão anunciar aos meus irmãos que se dirijam para a Galileia. Lá eles me verão.” Feliz Páscoa! Cristo está vivo no meio de nós!

Ao longo desta semana, celebramos como Igreja a “Oitava de Páscoa”. Todos os dias, até o próximo sábado, têm o mesmo tom festivo do domingo de ontem, em que celebramos a Ressurreição. A Páscoa se estende por toda a semana para que possamos reafirmar a nossa fé naquele que é a razão da nossa história!

O Evangelho de hoje apresenta-nos as mulheres que foram ao túmulo. Elas esperavam encontrar a dor e o luto, como acontece quando visitamos os túmulos de nossos familiares. No entanto, ao chegarem, não encontraram a morte, mas sim a vida! No primeiro momento não compreenderam muito bem, e até sentiram medo, mas logo saíram correndo, com o coração em festa, para anunciar que Cristo está vivo! Saíram correndo!

Essa alegria era tão grande que não cabia no coração. Transbordava e precisava ser partilhada. A vida venceu, a fé no Messias foi renovada e passou a ser vivida em plenitude! Elas anunciaram a Ressurreição aos discípulos, e agora é a nossa missão continuar esse anúncio ao mundo: nosso Deus está vivo no meio de nós!

Oração

Todos: Aleluia, o Senhor ressuscitou como havia anunciado, aleluia!

 **7 TERÇA-FEIRA****"EU VI O SENHOR" EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO JOÃO – 20, 11 – 18**

Maria tinha ficado fora, chorando junto ao túmulo. Enquanto ainda chorava, inclinou-se e olhou para dentro do túmulo. Viu então dois anjos vestidos de branco, sentados onde o corpo de Jesus tinha sido colocado, um na cabeceira e outro nos pés. Então os anjos perguntaram: “Mulher, por que você está chorando?” Ela respondeu: “Porque levaram o meu Senhor, e não sei onde o colocaram.” Depois de dizer isso, Maria virou-se e viu Jesus de pé; mas não sabia que era Jesus. E Jesus perguntou: “Mulher, por que você está chorando? Quem é que você está procurando?” Maria pensou que fosse o jardineiro, e disse: “Se foi o senhor que levou Jesus, diga-me onde o colocou, e eu irei buscá-lo.” Então Jesus disse: “Maria.” Ela virou-se e exclamou em hebraico: “Rabuni!” (que quer dizer: Mestre). Jesus disse: “Não me segure, porque ainda não voltei para o Pai. Mas vá dizer aos meus irmãos: ‘Subo para junto do meu Pai, que é Pai de vocês, do meu Deus, que é o Deus de vocês.’” Então Maria Madalena foi e anunciou aos discípulos: “Eu vi o Senhor.” E contou o que Jesus tinha dito.

No Evangelho de hoje, São João apresenta o relato da descoberta da Ressurreição a partir de uma perspectiva diferente. Nos versículos anteriores, vemos as mulheres diante do sepulcro, enquanto dois discípulos entram. Uma delas permanece do lado de fora, chorando, pois ainda não comprehende o mistério da Ressurreição. Quando cria coragem e olha para dentro, escuta uma voz! Ainda confusa, deseja saber onde está o corpo de Cristo. Mas, no momento em que Jesus a chama pelo nome, tudo muda. “Maria!” – “Mestre!” Um diálogo simples, mas profundamente revelador. Aquele que havia transformado sua vida é reconhecido justamente quando pronuncia seu nome, devolvendo-lhe dignidade. “Maria”, que na origem pode ser entendido como “a pura, a amada de Deus”. Ao ouvi-lo, a mulher, reconhece o Senhor como seu “Rabuni”, o Mestre que sempre a guiou. Na mesma hora, ela corre e anuncia com firmeza: “Eu vi o Senhor!”. Essa certeza também precisa estar presente em nossa vida: Cristo está vivo! Ao reconhecermos sua voz, somos convidados a anunciar-Los com alegria. Nós o vimos e o vemos todos os dias, quando a vida vence a morte, e quando a esperança se manifesta no cotidiano, mostrando-nos que a história não termina na cruz, mas se renova sempre na alegria da Ressurreição!

Oração

Todos: Aleluia, o Senhor ressuscitou como havia anunciado, aleluia!



8 QUARTA-FEIRA

"E ELES RECONHECERAM JESUS" EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS – 24, 13 - 16. 28 - 31.

Nesse mesmo dia, dois discípulos iam para um povoado, chamado Emaús, distante onze quilômetros de Jerusalém. Conversavam a respeito de tudo o que tinha acontecido. Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles. Os discípulos, porém, estavam como que cegos, e não o reconheceram. (...) Quando chegaram perto do povoado para onde iam, Jesus fez de conta que ia mais adiante. Eles, porém, insistiram com Jesus, dizendo: "Fica conosco, pois já é tarde e a noite vem chegando." Então Jesus entrou para ficar com eles. Sentou-se à mesa com os dois, tomou o pão e abençoou, depois o partiu e deu a eles. Nisso os olhos dos discípulos se abriram, e eles reconheceram Jesus. Jesus, porém, desapareceu da frente deles.

No trecho do Evangelho de hoje, São Lucas apresenta-nos a experiência marcante dos discípulos de Emaús. Eles caminhavam tristes, voltando de Jerusalém, onde tinham presenciado a morte de Jesus. Durante o caminho, encontram um homem, mas não percebem que era o próprio Cristo. Ao se sentarem à mesa, aquele homem realiza um gesto conhecido: reparte e abençoa o pão. Nesse instante, seus olhos se abrem e eles O reconhecem! Aquele gesto, que para nós parece tão simples, transformou a vida dos discípulos, pois tornou-se o sinal concreto da presença do Ressuscitado. A partilha do pão é a expressão mais profunda de quem doa a própria vida: Cristo oferece o seu corpo como alimento de salvação.

A expressão “os olhos se abrem” mostra que, antes desse encontro, os discípulos só conseguiam enxergar a morte e a escuridão. É à mesa, no momento da partilha, que os olhos se iluminam e a vida ganha sentido. Ali, o Ressuscitado é reconhecido, e a alegria da partilha transforma tristeza em esperança. A mesma partilha do pão que transformou os discípulos é a que somos convidados a viver todos os dias. Repartir o pão é repartir a vida; e é na comunidade, quando nos unimos, que descobrimos que a vida ganha sentido quando é dada e compartilhada.

Oração

Todos: Aleluia, o Senhor ressuscitou como havia anunciado, aleluia!



9 QUINTA-FEIRA

"SOU EU MESMO" EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS – 24, 35 – 43

Então os dois contaram o que tinha acontecido no caminho e como tinham reconhecido Jesus quando ele partiu o pão. Ainda estavam falando, quando Jesus apareceu no meio deles e disse: “A paz esteja com vocês.” Espantados e cheios de medo, pensavam estar vendo um espírito. Então Jesus disse: “Por que vocês estão perturbados, e por que o coração de vocês está cheio de dúvidas? Vejam minhas mãos e meus pés: sou eu mesmo. Toquem-me e vejam: um espírito não tem carne e ossos, como vocês podem ver que eu tenho.” E dizendo isso, Jesus mostrou as mãos e os pés. E como eles ainda não estivessem acreditando, por causa da alegria e porque estavam espantados, Jesus disse: “Vocês têm aqui alguma coisa para comer?” Eles ofereceram a Jesus um pedaço de peixe grelhado. Jesus pegou o peixe e o comeu diante deles.

O Evangelho de hoje continua a experiência dos discípulos de Emaús, que refletimos ontem. Depois de reconhecerem o Senhor ressuscitado ao partir o pão, eles não conseguem guardar a alegria só para si e saem para anunciar aos outros aquilo que viveram. A experiência com o Senhor da vida é tão forte que não pode ser silenciada, precisa ser partilhada! Enquanto ainda falavam, o próprio Cristo aparece no meio deles e deseja-lhes a paz. Mesmo assim, os discípulos continuam com medo e dificuldade de acreditar. Então, Jesus os questiona: por que esse medo? Por que a falta de fé?

Para mostrar que era Ele mesmo, pede que olhem suas mãos e seus pés, ainda marcados pelas chagas da crucificação — as mesmas mãos que curavam e acolhiam, os mesmos pés que percorreram a Galileia anunciando o Reino. Como ainda duvidavam, Jesus pede algo para comer e partilha a refeição com eles, provando que não era um “fantasma”, mas o próprio Cristo ressuscitado e vivo! Crer no poder da Ressurreição não é algo fácil. É um mistério que ultrapassa a lógica humana e, muitas vezes, nos custa acreditar. Por isso, é necessário pedir constantemente a graça de reconhecer o Ressuscitado nos sinais simples do nosso cotidiano. Ele continua se apresentando a nós, todos os dias e, quando o reconhecemos, somos chamados a anuciá-Lo com coragem e alegria, assim como os discípulos fizeram!

Oração

Todos: Aleluia, o Senhor ressuscitou como havia anunciado, aleluia!



10 SEXTA-FEIRA

"ESTENDA AQUI O SEU DEDO" EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO JOÃO – 20, 19 – 20. 24 – 29.

Era o primeiro dia da semana. Ao anoitecer desse dia, estando fechadas as portas do lugar onde se achavam os discípulos por medo das autoridades dos judeus, Jesus entrou. Ficou no meio deles e disse: “A paz esteja com vocês.” Dizendo isso, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos ficaram contentes por ver o Senhor. (...) Tomé, chamado Gêmeo, que era um dos Doze, não estava com eles quando Jesus veio. Os outros discípulos disseram para ele: “Nós vimos o Senhor.” Tomé disse: “Se eu não vir a marca dos pregos nas mãos de Jesus, se eu não colocar o meu dedo na marca dos pregos, e se eu não colocar a minha mão no lado dele, eu não acreditarrei.” Uma semana depois, os discípulos estavam reunidos de novo. Dessa vez, Tomé estava com eles. Estando fechadas as portas, Jesus entrou. Ficou no meio deles e disse: “A paz esteja com vocês.” Depois disse a Tomé: “Estenda aqui o seu dedo e veja as minhas mãos. Estenda a sua mão e toque o meu lado. Não seja incrédulo, mas tenha fé.” Tomé respondeu a Jesus: “Meu Senhor e meu Deus!” Jesus disse: “Você acreditou porque viu? Felizes os que acreditaram sem ter visto.”

O Evangelho que estamos refletindo hoje será proclamado no próximo domingo, o segundo Domingo do Tempo Pascal. Nele, o Ressuscitado aparece aos discípulos que estavam reunidos, trancados por medo dos judeus e de todos aqueles que não acreditavam em Cristo. Jesus coloca-se no meio deles, deseja-lhes a paz e mostra o seu corpo chagado. Essa experiência transforma a vida de cada um, mas não é vivida por Tomé, que não estava presente. Quando os discípulos lhe contam, Tomé afirma que só acreditaria se pudesse ver e tocar as chagas. Uma semana depois, todos estão reunidos novamente. A Ressurreição já é uma certeza para o grupo, mas é nesse momento que Cristo aparece outra vez, deseja-lhes a paz e dirige-se diretamente a Tomé. Convida-o a tocar suas chagas, e Tomé, emocionado, professa: “Meu Senhor e meu Deus!” Ele acreditou porque viu e tocou. Nós, porém, somos chamados a acreditar porque sentimos a presença do Ressuscitado em nossa vida. Sentimos a sua paz que permanece conosco, por meio do Espírito Santo enviado sobre a Igreja. Por isso, junto com Tomé, somos convidados a renovar diariamente nossa profissão de fé: “Meu Senhor e meu Deus!”

Oração

Todos: Aleluia, o Senhor ressuscitou como havia anunciado, aleluia!



13 SEGUNDA-FEIRA

REITOR-MOR – O QUE É?

Ainda estamos celebrando o Tempo Pascal, o tempo da ressurreição de Jesus. No entanto, queremos agora voltar nosso olhar para algumas temáticas muito importantes para nós, que fazemos parte da Família Salesiana.

Você sabia que a Família Salesiana é formada por vários grupos? Entre eles, alguns estão diretamente ligados ao coração de Dom Bosco. Ele mesmo fundou: A Sociedade de São Francisco de Sales – formada pelos salesianos padres e irmãos; O Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora – conhecidas carinhosamente como irmãs salesianas; Os Salesianos Cooperadores – leigos e leigas que assumem um compromisso de vida para ajudar na missão salesiana; A Associação de Maria Auxiliadora – homens e mulheres que se dedicam a divulgar e fortalecer a devoção a Nossa Senhora. Todos esses grupos nasceram do desejo de Dom Bosco de educar e evangelizar os jovens de Turim, mas logo se espalharam para o mundo inteiro, levando o carisma salesiano a muitos países. Para animar e orientar cada grupo, algumas pessoas são escolhidas por meio de processos de eleição, sempre na confiança de que o Espírito Santo guia essas decisões. As irmãs salesianas, por exemplo, são conduzidas hoje pela Madre Geral, irmã Chiara Cazzuola, que, com entusiasmo, amor e alegria, anima a missão das Filhas de Maria Auxiliadora em todo o mundo.

Do mesmo modo, para dar continuidade ao grande sonho de Dom Bosco, existe o Reitor-Mor, sucessor direto do nosso fundador. Ele é o primeiro responsável pelos salesianos padres e irmãos, pelas obras e missões presentes em mais de 135 países e também pela animação de toda a Família Salesiana.

Ao longo da história, alguns Reitores-Mores marcaram profundamente a Congregação. Entre eles o Beato Miguel Rua – primeiro sucessor de Dom Bosco, conhecido como “regra viva” da Congregação, por ter seguido fielmente o espírito do fundador. Com ele, a missão salesiana expandiu-se rapidamente pelo mundo; O padre Ángel Fernández Artíme – foi Reitor-Mor de 2014 a 2024. Deixou o governo da Congregação para tornar-se cardeal e participou do conclave que elegerá o Papa Leão XIV; Padre Fábio Attard – é o atual Reitor-Mor, aquele que hoje conduz e anima toda a Família Salesiana. Amanhã, vamos conhecê-lo melhor e compreender de forma mais profunda sua missão!

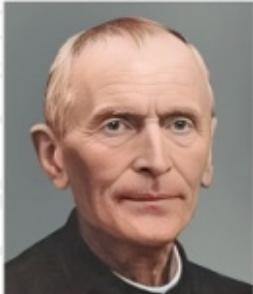


Rettori Maggiori della Congregazione Salesiana

Successori di Don Bosco



Don Bosco
1874 - 1888



Michele Rua
1888 - 1910



Paolo Albera
1910 - 1921



Filippo Rinaldi
1922 - 1931



Pietro Ricaldone
1932 - 1951



Renato Ziggiotti
1952 - 1965



Luigi Ricceri
1965 - 1977



Egidio Viganò
1977 - 1995



Juan E. Vecchi
1995 - 2002



Pascual Chávez
2002 - 2014



Ángel Artíme
2014 - 2024



Fabio Attard
Dal 2025

Salesiani di don Bosco

Società di S. Francesco di Sales





14 TERÇA-FEIRA

P. FÁBIO ATTARD, DOM BOSCO HOJE

No dia de hoje, ainda iluminados pela alegria do Cristo vivo e ressuscitado, queremos conhecer melhor o Padre Fábio Attard, atual responsável pelo governo da Congregação Salesiana e pela animação de toda a Família Salesiana. Ele é, para nós, a presença de Dom Bosco hoje.



Cada Reitor-Mor recebe a missão de tornar Dom Bosco vivo e presente no nosso tempo, conduzindo com carinho, afeto, sabedoria e cuidado todos aqueles que seguem o carisma salesiano. Nas Constituições da Sociedade de São Francisco de Sales, no artigo 126, lemos: “O Reitor-Mor, superior da Sociedade Salesiana, é o sucessor de Dom Bosco, o pai e o centro de unidade da Família Salesiana. A sua principal solicitude é promover, em comunhão com o Conselho Geral, a constante fidelidade dos irmãos ao carisma salesiano, para o cumprimento da missão confiada pelo Senhor à nossa Sociedade.”

À luz deste artigo, compreendemos que o Padre Fábio Attard é chamado a ser um ponto de unidade para todos nós: salesianos e salesianas consagrados, educadores, jovens e famílias que vivem o espírito de Dom Bosco. É ele quem, com fidelidade a Deus e profundo amor à juventude, leva adiante a bonita missão de manter vivo o carisma salesiano no mundo. Mais do que continuar um legado, sua tarefa é ser pai e centro de unidade da Família Salesiana, isto é, ser Dom Bosco hoje!

Segundo a tradição salesiana, uma das responsabilidades do Reitor-Mor é propor todos os anos um tema pastoral para inspirar e orientar a vida de todas as casas salesianas espalhadas pelo mundo. Este tema é conhecido como Estreia, e tem a função de ser um ponto de partida e de reflexão comum para a missão educativa e evangelizadora. Amanhã, iremos conhecer melhor a proposta da Estreia e como ela nos ajuda a viver mais intensamente a espiritualidade salesiana.

Fonte: [Salesianos de Dom Bosco](#)

Oração

Com gratidão a Deus pelos sucessores de Dom Bosco ao longo da história e em comunhão com toda a Família Salesiana, rezemos pedindo a Maria Auxiliadora que guie, guarde e proteja o Padre Fábio Attard neste grande projeto de amor. Ave-Maria.

Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós!

 **15 QUARTA-FEIRA****ESTREIA SALESIANA**

Ontem conhecemos um pouco melhor o nosso Reitor-Mor, o Padre Fábio Attard, e vimos que uma de suas responsabilidades é lançar todos os anos uma temática pastoral conhecida como Estreia.

Essa tradição não é recente: remonta aos tempos do próprio Dom Bosco. Com sua sabedoria e carinho paternal, ele costumava entregar pequenos bilhetes com conselhos espirituais a determinadas pessoas. Além disso, no final de cada ano, oferecia aos jovens do Oratório de Valdocco, em Turim, algumas recomendações e orientações para o ano que se aproximava.

No término de sua vida, antes de falecer, Dom Bosco chamou seu futuro sucessor, Padre Miguel Rua, e também Dom Cagliero. Com as poucas forças que ainda possuía, deixou-lhes algumas recomendações, dirigidas a todos os salesianos: “Abençoou as casas da América e os muitos irmãos que residiam nessas terras, abençoou os Cooperadores italianos e suas famílias e, enfim, pediu-lhes que lhe prometessem amar-se como irmãos... e recomendassem a comunhão frequente e a devoção a Maria Santíssima Auxiliadora.”

Essas palavras, cheias de afeto e espiritualidade, foram confirmadas como a Estreia daquele ano em que Dom Bosco retornou para a casa do Pai, em 31 de janeiro de 1888.

A partir de então, a tradição foi mantida. Todos os anos, o Reitor-Mor prepara e apresenta a Estreia. Primeiro, ele a entrega o texto à Madre Geral das Filhas de Maria Auxiliadora; depois, o documento chega a todos os salesianos, salesianas e membros da grande Família Salesiana, como fonte de inspiração espiritual e de orientação prática para a missão.

Para este ano, o tema da Estreia é: “Fazei tudo o que Ele vos disser –Crentes, livres para servir.”

Que possamos, como Dom Bosco desejava, viver essa proposta com fé e fidelidade, colocando a Estreia em nossos corações e ações cotidianas.

Fonte: [Rede Salesiana Brasil](#)

Oração

Rezemos para que Maria Auxiliadora nos acompanhe e fortaleça nesta caminhada.

Pai-Nosso. Ave-Maria.

São João Bosco, rogai por nós!

 **16 QUINTA-FEIRA****ESTREIA 2026**

Estamos percorrendo uma caminhada que nos conduzirá ao entendimento da Estreia de 2026. Sempre que realizamos este movimento de compreendê-la, rezá-la e meditá-la, reafirmamos o compromisso de viver como verdadeira Família Salesiana, unidos pela espiritualidade de Dom Bosco.

Neste ano, o Reitor-Mor, Padre Fábio Attard, convida-nos a assumir esse compromisso a partir do tema: “Fazei tudo o que Ele vos disser – Crentes, livres para servir”. Trata-se de uma oportunidade para aprofundarmos a compreensão do nosso chamado, da nossa vocação e do nosso serviço. Em cada casa salesiana, cada pessoa tem uma função, uma missão e um propósito. Quando acolhemos o chamado de Deus e confiamos em seu projeto de amor, podemos servi-lo com liberdade de espírito e generosidade de ação.

Com esta Estreia, o Reitor-Mor deseja reacender em nós a chama do serviço filial e livre, inspirado no mesmo espírito que animava o Oratório de Valdocco. Naquele ambiente, todos se reconheciam responsáveis uns pelos outros, cuidavam do espaço e, sobretudo, sentiam-se parte da família de Dom Bosco. Esse profundo sentimento de pertença levava-os a servir com liberdade, amor e alegria, pois acreditavam em Deus e no projeto vivido no Oratório.

Oração

Que Maria, serva fiel, nos ajude a construir o céu todos os dias por meio do nosso serviço livre, alegre e generoso.

Ave-Maria.

Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós!

 **17 SEXTA-FEIRA****"FICA CONOSCO" EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS -
24, 13 – 16. 28 – 31**

Nesse mesmo dia, dois discípulos iam para um povoado, chamado Emaús, distante onze quilômetros de Jerusalém. Conversavam a respeito de tudo o que tinha acontecido. Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles. Os discípulos, porém, estavam como que cegos, e não o reconheceram. (...) Quando chegaram perto do povoado para onde iam, Jesus fez de conta que ia mais adiante. Eles, porém, insistiram com Jesus, dizendo: "Fica conosco, pois já é tarde e a noite vem chegando." Então Jesus entrou para ficar com eles. Sentou-se à mesa com os dois, tomou o pão e abençoou, depois o partiu e deu a eles. Nisso os olhos dos discípulos se abriram, e eles reconheceram Jesus. Jesus, porém, desapareceu da frente deles.

O Evangelho proposto para este terceiro domingo da Páscoa já havia aparecido em nossas reflexões no dia 8 de abril, quarta-feira da oitava de Páscoa. Hoje, porém, voltamos a ele a partir de uma nova perspectiva.

Dessa vez, nosso olhar se volta para a atitude dos discípulos, que, ao perceberem que o viajante desconhecido seguiria caminho, fizeram um convite urgente e sincero: "Fica conosco!" Era tarde, e a noite já se aproximava. Esse gesto traduz, em ação concreta, aquilo que haviam aprendido com o Mestre: acolher. E, ao permanecer, Jesus realiza o gesto mais íntimo e familiar que se poderia esperar: senta-se à mesa e partilha o pão.

Essa cena nos ensina que, na acolhida, encontramos a oportunidade de partilhar a vida e o pão, e assim reconhecemos o Cristo vivo entre nós. Acolher, em nossa casa salesiana, significa olhar com profundidade para quem caminha ao nosso lado, percebendo suas realidades e necessidades. É pela acolhida que nosso olhar se abre, e é nela que reconhecemos Aquele que nos dá vida nova.

Oração

Pai-Nosso. Ave Maria.

São João Bosco, rogai por nós!



20 SEGUNDA-FEIRA

"FAZEI TUDO O QUE ELE VOS DISSER" EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO JOÃO – 2, 1-11

Três dias depois, houve uma festa de casamento em Caná da Galileia, e a mãe de Jesus estava aí. Jesus também tinha sido convidado para essa festa de casamento, junto com seus discípulos. Faltou vinho, e a mãe de Jesus lhe disse: “Eles não têm mais vinho!” Jesus respondeu: “Mulher, que existe entre nós? Minha hora ainda não chegou.” A mãe de Jesus disse aos que estavam servindo: “Façam o que ele mandar.” Havia aí seis potes de pedra de uns cem litros cada um, que serviam para os ritos de purificação dos judeus. Jesus disse aos que serviam: “Encham de água esses potes.” Eles encheram os potes até a boca. Depois Jesus disse: “Agora tirem e levem ao mestre-sala.” Então levaram ao mestre-sala. Este provou a água transformada em vinho, sem saber de onde vinha. Os que serviam estavam sabendo, pois foram eles que tiraram a água. Então o mestre-sala chamou o noivo e disse: “Todos servem primeiro o vinho bom e, quando os convidados estão bêbados, servem o pior. Você, porém, guardou o vinho bom até agora.” Foi assim, em Caná da Galileia, que Jesus começou seus sinais. Ele manifestou a sua glória, e seus discípulos acreditaram nele. Depois disso, Jesus desceu para Cafarnaum com sua mãe, seus irmãos e seus discípulos. E aí ficaram apenas alguns dias.

É neste Evangelho que o nosso Reitor-Mor, padre Fábio Attard, encontra as raízes da Estreia. É em meio ao cenário de festa que brota o apelo mais profundo de Maria, aquela que nos ensina a viver uma atitude de serviço. Ao perceber a necessidade, Maria não permanece indiferente; ela age. E, como Mestra, orienta com firmeza: “Fazei tudo o que Ele vos disser.” Maria reconhece que sua missão é conduzir ao caminho da salvação, apresentado por ela, mas realizado plenamente em Jesus. Essa mesma voz materna continua a ressoar em nossos dias: “Fazei tudo o que Ele vos disser.” O pedido que antes se dirigia aos servos, hoje alcança cada um de nós. Ele se une à voz de Dom Bosco, que também nos convida a viver uma atitude servidora, capaz de transformar vidas e realizar grandes coisas na vida dos jovens.

Oração

Que Maria, Mãe, Mestra e Auxiliadora, nos ajude a manter os ouvidos atentos para escutar o desejo de Deus e as mãos sempre dispostas para servir com alegria e generosidade.

Ave-Maria.

Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós!

 **22 QUARTA-FEIRA****CRENTES**

Ser crente é muito mais do que repetir palavras de fé: é viver com o coração aberto e cheio de confiança em Deus. Maria, em Caná, nos convida a acreditar no seu Filho: “Fazei tudo o que Ele vos disser”. Essa é a atitude do verdadeiro crente: escutar, confiar e colocar-se a caminho.

Dom Bosco viveu assim: acreditou no sonho que Deus lhe deu quando era menino e nunca duvidou de que os jovens eram o lugar da presença de Deus. Ele acreditou nos rapazes que ninguém mais acreditava, enxergou futuro onde os outros viam apenas miséria.

Ser crente hoje é abraçar essa mesma confiança. É acreditar que a vida tem sentido, que o Evangelho é força transformadora, que cada jovem carrega em si uma semente de bem que pode florescer. O crente é aquele que não desanima, mesmo diante das dificuldades, porque sabe que Deus está presente e continua a agir.

Crer é deixar que a esperança seja mais forte que o medo, é olhar para os jovens e para o mundo com os olhos de Dom Bosco e de Maria: olhos que veem possibilidades, caminhos novos e a certeza de que, com Jesus, o impossível pode acontecer.

Oração

Peçamos a Maria, nossa mãe, que nos ensine a ter fé em Deus, na vida e nas pessoas que nos rodeiam.

Ave-Maria.

Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós!

 **23 QUINTA-FEIRA****LIVRES PARA SERVIR**

A verdadeira liberdade não é fazer tudo o que se quer, mas escolher o que nos torna plenamente humanos e filhos de Deus. Jesus nos mostra que a liberdade encontra sua plenitude no amor: “o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir”. Ser livre, à luz do Evangelho, é ter coragem de sair de si para colocar a própria vida a serviço dos outros.

Dom Bosco nos ensina isso com sua própria vida. Ele foi um homem livre, porque viveu totalmente para os jovens. Nada o prendia ao egoísmo ou à comodidade: sua alegria era gastar-se por aqueles que mais precisavam. Sua liberdade tinha um nome concreto: serviço.

Hoje, num mundo que muitas vezes confunde liberdade com individualismo, o carisma salesiano nos convida a redescobrir que servir é o caminho mais autêntico da felicidade. A liberdade que o Evangelho oferece não aprisiona, mas abre horizontes, faz crescer, dá sentido à vida.

Ser livres para servir significa viver como Maria em Caná: atenta, disponível, pronta para ajudar. É cultivar um coração que não mede esforços quando se trata de amar. É escolher o bem comum acima do interesse pessoal, e descobrir que, ao doar-se, cada um se encontra mais plenamente.

Assim, a estreia de 2026 nos recorda que só é possível seguir Jesus de verdade quando unimos fé e serviço. Somos chamados a ser crentes que vivem a liberdade não como um privilégio, mas como uma missão: servir os irmãos, especialmente os jovens, com alegria e generosidade.

Oração

Pai-Nosso. Ave-Maria.

São João Bosco, rogai por nós!

 **24 SEXTA-FEIRA****"EU SOU O BOM PASTOR" EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO JOÃO 10, 1-11**

"Eu garanto a vocês: aquele que não entra pela porta no curral das ovelhas, mas por outro lugar, é ladrão e assaltante. Mas aquele que entra pela porta é o pastor das ovelhas. O portoero abre a porta para ele, e as ovelhas ouvem a sua voz; ele chama cada uma de suas ovelhas pelo nome e as conduz para fora. Depois de fazer sair todas as suas ovelhas, ele caminha na frente delas; e as ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz. Elas nunca vão seguir um estranho; ao contrário, vão fugir dele, porque elas não conhecem a voz dos estranhos." Jesus contou-lhes essa parábola, mas eles não entenderam o que Jesus queria dizer. Jesus continuou dizendo: "Eu garanto a vocês: eu sou a porta das ovelhas. Todos os que vieram antes de mim são ladrões e assaltantes, mas as ovelhas não os ouviram. Eu sou a porta. Quem entra por mim será salvo. Entrará e sairá e encontrará pastagem. O ladrão só vem para roubar, matar e destruir. Eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância. Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida por suas ovelhas."

No próximo domingo, ainda iluminados pela alegria do Cristo Ressuscitado, celebraremos a festa do Bom Pastor. Essa figura, apresentada pelo próprio Jesus, nos recorda que Deus, em sua infinita bondade, cuida de cada um de seus filhos com o mesmo zelo que o pastor cuida de suas ovelhas. O pastor que é bom dá a vida por elas. Cristo deu a vida por nós e constantemente nos carrega com afeto em seu colo. Para nós, salesianos, a imagem de Cristo como Bom Pastor ganha ainda mais significado, pois Dom Bosco buscou, em toda a sua vida, assemelhar-se a esse pastor, sendo capaz de repetir com ele: "Jovens, por vós estudo, por vós trabalho, por vós estou disposto até a dar a própria vida." Nosso pai e mestre gastou toda a sua vida por cada um de nós, jovens de todos os tempos! Sua obra, seu amor e seu coração ultrapassaram as fronteiras e os séculos, e continuam a tocar, diariamente, a nossa vida. Esse amor tão grande, puro e verdadeiro vem de Deus, que nos deu Dom Bosco para nos ensinar a amar e a sermos felizes! "Da mihi animas, caetera tolle" – Dai-me almas e ficai com o resto. Este é o lema de Dom Bosco, que se fez Bom Pastor para todos os jovens. Nada mais importava para ele, somente o coração da juventude!

Oração

Ó Cristo, Bom-Pastor, dá-nos um coração igual ao teu!

São João Bosco, rogai por nós!



27 SEGUNDA-FEIRA

SEIS JARROS DE ÁGUA

Nesta semana, somos convidados a olhar com atenção alguns aspectos importantes do Evangelho que nos inspira nesta Estreia de 2026.

O evangelista João nos conta que havia, no local, seis jarros de pedra usados para a purificação dos judeus, os quais foram enchidos de água a pedido de Jesus. Alguns detalhes podem passar despercebidos, mas carregam um profundo significado.

Esses jarros, antes destinados à purificação ritual, agora recebem a água que é transformada em vinho. Esse sinal nos revela que a verdadeira purificação nos é dada por Cristo, capaz de transformar qualquer realidade. A água torna-se vinho! O casamento — símbolo da antiga aliança feita com o povo de Israel — estava sem alegria, porque o vinho havia acabado. Cristo, com sua nova aliança, renova a festa, traz a alegria, simbolizada pelo vinho novo. Ele é, definitivamente, o vinho novo que nos oferece a alegria e a purificação plena e verdadeira.

Outro detalhe significativo é o número de jarros. O evangelista narra que eram seis. Na Bíblia, o número sete representa a perfeição; assim, o sétimo jarro é o próprio Cristo, que reúne em si toda a capacidade de renovar, redimir e transformar a humanidade. Ele não apenas oferece o vinho, mas Ele mesmo é o vinho novo.

Diante disso, somos convidados a olhar para nossa própria vida. Quais são os jarros que precisam ser transformados pelo Senhor? Como tenho vivido meus dias e realizado meus deveres? Tenho experimentado a alegria de ser filho de um Deus vivo que me ama?

Oração

Peçamos, então, ao Senhor que transforme os jarros de nossa vida, para que todos eles se enchem do vinho novo de sua graça e de seu amor!

Pai-Nosso. Ave-Maria.

São João Bosco, rogai por nós!

 **28 TERÇA-FEIRA****VINHO OU ALEGRIA?**

No Evangelho das Bodas de Caná, Maria percebe que o vinho da festa tinha acabado. Para os judeus, o vinho era sinal de alegria. Sem vinho, a festa perdia o brilho, a dança, a vida. É aí que Jesus entra em cena e transforma a água em vinho novo, mostrando que só Ele é capaz de devolver a verdadeira alegria.

Agora, pensa um pouco: quais são os “vinhos” da tua vida? Quais coisas te dão alegria de verdade? Às vezes buscamos alegria em coisas rápidas e passageiras: likes na rede social, videogame sem parar, brincadeiras sem limites, até escolhas erradas que parecem legais na hora, mas deixam um vazio depois.

Jesus quer oferecer algo diferente. Ele não dá só um gole de alegria, mas enche os jarros até a boca com o melhor vinho. Ele nos mostra que a alegria verdadeira vem quando a gente ama, serve, partilha e vive de forma autêntica. Essa alegria não acaba, porque não depende só do momento, mas de ter um coração cheio de Deus.

E nós? Onde temos buscado nossa alegria? Será que temos nos contentado com alegrias que passam rápido, ou temos deixado Jesus transformar nossa vida em uma festa de vinho novo?

Oração

Peçamos a Maria, a Mãe que sempre se preocupa conosco, que nos ajude a escutar Jesus e a deixar Ele ser o nosso vinho novo, a nossa alegria verdadeira.

Ave-Maria.

Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós!

 **29 QUARTA-FEIRA****MARIA, OLHAR ATENTO E MATERNO**

Nas Bodas de Caná, Maria percebe algo que todos os outros ignoravam: o vinho havia acabado. Com olhar atento e materno, ela não ficou indiferente à necessidade daquela família. Aproximou-se de Jesus e, confiante, disse: “Eles não têm mais vinho.” Assim, Maria se mostra como a Mãe que cuida, que observa com carinho e que intercede por nós junto ao seu Filho.

Dom Bosco viveu essa experiência de modo muito concreto. Desde criança, sentiu a presença e a proteção de Maria em sua vida. Ele dizia com convicção: “Foi Ela quem tudo fez.” Na sua missão educativa, Dom Bosco sempre ensinou aos jovens a confiar em Nossa Senhora Auxiliadora, porque acreditava que o olhar materno de Maria nunca abandona os seus filhos.

Hoje, também nós somos convidados a confiar nesse olhar materno. Maria continua a perceber quando falta alegria em nossa vida, quando nos sentimos desanimados, quando os nossos “jarros” parecem vazios. E, como em Caná, Ela nos conduz a Jesus, dizendo: “Fazei tudo o que Ele vos disser.”

O olhar de Maria é o olhar que acolhe, que protege e que guia. É o olhar de mãe que não se cansa de acreditar em nós, mesmo quando tropeçamos. É o olhar que nos ensina a caminhar na fé e a descobrir em Cristo a verdadeira alegria.

Que possamos, como Dom Bosco, cultivar uma devoção sincera a Nossa Senhora Auxiliadora. Confiemos a Ela os nossos estudos, amizades, dificuldades e sonhos. Sob o seu olhar atento e materno, seremos sempre conduzidos a Jesus, que é o nosso vinho novo e a nossa alegria plena.

Oração

Põe tua mão, minha rainha, põe tua mão antes da minha!

Ave-Maria.

Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós!

 **30 QUINTA-FEIRA****"CAMINHO, VERDADE E VIDA" EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO JOÃO 14, 1 - 7**

Jesus continuou dizendo: "Não fique perturbado o coração de vocês. Acreditem em Deus e acreditem também em mim. Existem muitas moradas na casa de meu Pai. Se não fosse assim, eu lhes teria dito, porque vou preparar um lugar para vocês. E quando eu for e lhes tiver preparado um lugar, voltarei e levarei vocês comigo, para que onde eu estiver, estejam vocês também. E para onde eu vou, vocês já conhecem o caminho." Tomé disse a Jesus: "Senhor, nós não sabemos para onde vais; como podemos conhecer o caminho?" Jesus respondeu: "Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vai ao Pai senão por mim. Se vocês me conhecem, conhecerão também o meu Pai. Desde agora vocês o conhecem e já o viram."

No Evangelho deste domingo, Jesus nos fala palavras que nos inspiram e fortalecem: "Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida." Ele nos mostra que não estamos sozinhos e que existe um sentido profundo para a nossa vida. Jesus é o caminho que nos conduz ao Pai, a verdade que ilumina nossas escolhas e a vida que dá plenitude a cada um de nós.

Os discípulos, como nós, tinham dúvidas e não comprehendiam completamente para onde Jesus iria. Tomé, por exemplo, perguntou: "Senhor, nós não sabemos para onde vais; como podemos conhecer o caminho?" E Jesus respondeu com clareza: Ele próprio é o caminho. Não precisamos nos perder nas incertezas da vida, porque Ele nos oferece direção, força e confiança.

No contexto pascal, vemos que Jesus se prepara para retornar ao Pai, mas nos deixa uma promessa: Ele continua presente em nossa vida. Cada passo que damos pode ser guiado por Ele, cada decisão pode ser iluminada por sua verdade e cada momento difícil pode ser transformado por sua vida. Esta é a segurança que nos permite caminhar com coragem, mesmo quando não entendemos tudo.

Dom Bosco nos deixou o exemplo de alguém que confiou totalmente nessa promessa. Ele enfrentou desafios enormes, perseguições e dificuldades, mas nunca duvidou que Jesus era o Caminho, a Verdade e a Vida. Sua vida foi um testemunho de confiança, dedicação e amor aos jovens. Assim como Dom Bosco, também nós podemos escolher seguir Cristo, confiantes de que Ele nos conduz sempre ao que é verdadeiro e bom.

MAIO

MÃE, MESTRA E AUXILIADORA

 **4 SEGUNDA-FEIRA****INICIAMOS UM MÊS DE ROSAS**

Querida comunidade educativo-pastoral, iniciamos hoje, como casa salesiana, o mês mais bonito e florido de nossa espiritualidade. Em maio, celebramos a festa de Nossa Senhora Auxiliadora, nossa Mãe e Mestra! Celebrar sua festa é muito mais do que cumprir práticas devocionais ou orações: é aproximar-se de seu afeto e de sua presença materna.

Dom Bosco nos ensinou a olhar para Maria com profundidade, carinho e confiança. Nós a veneramos não apenas como Rainha, mas principalmente como Mãe. Se pudéssemos oferecer-lhe um presente neste mês, seria justamente o de sentir-nos seus filhos, entregando-lhe tudo o que somos e o que sonhamos ser.

Foi ela quem ensinou o pequeno Joaozinho Bosco a olhar a realidade dos jovens; foi ela quem tomou aquele menino pobre de nove anos pela mão e lhe deu força para desenvolver sua missão; foi ela quem tudo fez pela Família Salesiana e continua desejando estar próxima de nós, mostrando que o serviço é a atitude mais fiel de quem quer seguir Jesus – como nos recorda a Estreia deste ano.

Neste mês, celebramos também São Domingos Sávio e Santa Maria Domingas Mazzarello. Ambos, em idades diferentes, aprenderam com Maria a viver o amor de Deus com fidelidade e alegria.

Para cada dia de maio, somos convidados a entregar uma rosa para Maria. Essa flor é simbolizada por gestos concretos que assumiremos como turma. Por isso, é fundamental que nós, alunos e educadores salesianos, nos comprometamos a praticá-los. Eles não são simples tarefas, mas atos de amor que se transformam em flores para Maria.

FLOR PARA MARIA: no Instagram da turma, de um colega ou de quem desejar, publicar uma selfie da turma – se possível, junto à imagem de Nossa Senhora – com as hashtags **#SouRSB** e **#MêsdeMaria**, marcando **@redesalesianabr**.

Oração

Ave-Maria.

Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós!

 **5 TERÇA-FEIRA****MEUS AMIGOS SERÃO JESUS E MARIA**

Você já parou para pensar nas pessoas que considera como amigas? Existem os amigos que estão mais próximos quando queremos jogar, brincar ou simplesmente passar um tempo “jogando conversa fora”. Há também os amigos que se aproximam nos momentos de estudo, de produção de trabalhos e tarefas escolares. Existem familiares que são amigos, como primos, primas, irmãos e irmãs. E existem, ainda, aqueles amigos que fizeram parte de nossa vida em momentos específicos, como em turmas anteriores da escola ou até mesmo em outros colégios por onde já passamos. Alguns amigos, o tempo acabou afastando, mas em determinada fase da nossa vida foram muito importantes para que chegássemos até aqui.

Talvez existam muitos outros tipos de amigos, mas chegamos, finalmente, àqueles que são os melhores: os amigos que guardamos no fundo do coração e pelos quais estamos dispostos a nos doar por inteiro.

São Domingos Sávio, que celebraremos amanhã, também cultivou diversas amizades ao longo da vida. Porém, quando fez sua primeira comunhão, escreveu alguns propósitos de fé. Dentre eles, um nos chama muito a atenção: “Meus amigos serão Jesus e Maria!” Esse é o propósito de uma criança que encontra, na fé, o seu alicerce e o seu maior tesouro, o desejo de um juvenzinho que entra no Oratório sonhando em tornar-se santo.

Em Maria, Domingos não encontra apenas um modelo de vida cristã ou um exemplo de pureza e fidelidade a Deus. Ele encontra uma amiga, a quem confia sua vida, seus segredos e suas dificuldades. Quando temos um amigo que nos escuta e acolhe, a vida se torna melhor, mais leve. E “Dominguinhos” encontrou essa acolhida afetuosa na amizade com Maria, que cultivou em sua breve vida! Ser amigo de Jesus e Maria deve ser, ainda hoje, a nossa escolha. Especialmente neste mês, em que nossa Mãe Auxiliadora se aproxima de nós com braços abertos para nos acolher e proteger. Que a Auxiliadora de Dom Bosco e de Domingos seja também a nossa amiga e companheira fiel de todas as horas!

FLOR PARA MARIA: vamos distribuir abraços entre os amigos da turma!

Oração

Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós!

São Domingos Sávio, rogai por nós!

 **6 QUARTA-FEIRA****SÃO DOMINGOS SÁVIO, O BOM TECIDO**

No dia de hoje, toda a Igreja e a Família Salesiana unem-se, com o coração cheio de gratidão a Deus, para celebrar a vida e a festa de São Domingos Sávio, santo aluno de Dom Bosco e exemplo luminoso para todos nós, alunos salesianos.

Domingos viveu pouco tempo nesta terra, mas, com a ajuda de Dom Bosco, alcançou uma santidade próxima, possível e alegre, acessível a cada um de nós. Quando chegou ao Oratório, aproximou-se de Dom Bosco com confiança filial, e rapidamente se estabeleceu entre eles uma relação de pai e filho. O próprio Dom Bosco comparava essa amizade a um trabalho de alfaiate: ele seria o alfaiate, e Domingos, um tecido precioso, “um ótimo tecido para fazer uma bela roupa para nosso Senhor”.

Essa confiança mútua abriu o coração de Domingos para compreender que a santidade salesiana era diferente do que ele imaginava. No início, desejava viver jejuns e penitências pesadas, que não correspondiam à sua idade. Dom Bosco, com a sabedoria de pai e mestre, o orientou: a santidade no Oratório consiste em viver sempre alegre, cumprir bem os deveres e fazer o bem sempre que possível.

Assim, aquele joventinho, que antes buscava sacrifícios dolorosos, descobriu um novo sentido de vida e uma nova maneira de tornar-se santo. Essa “receita salesiana” deu certo: em 12 de junho de 1954, a Igreja reconheceu oficialmente que o pequeno aluno de Dom Bosco tinha alcançado a santidade.

Domingos tornou-se santo porque se deixou acompanhar e guiar por Dom Bosco, vivendo num verdadeiro clima de família, como o Oratório oferece. Ali, encontrou as raízes e a razão da sua fé e da sua existência. Guiado por Maria, fez de sua vida um contínuo presente a Deus e, como a própria Mãe Auxiliadora, “doou-se ao Senhor desde cedo, quando jovem”, como nos recorda Dom Bosco. Hoje, Domingos Sávio nos ensina: não podemos perder tempo para entregar-nos ao Deus da vida e do amor. A santidade é para nós, aqui e agora!

FLOR PARA MARIA: Pesquisar sobre a vida de São Domingos Sávio em algum site salesiano ou livro!

Oração

ORAÇÃO: Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós!

São Domingos Sávio, rogai por nós!



7 QUINTA-FEIRA

COMPANHIA DA IMACULADA

Desde os primeiros passos do Oratório, Dom Bosco sabia que era necessário cultivar três pilares fundamentais para o desenvolvimento integral dos jovens, ajudando-os a tornarem-se bons cristãos e honestos cidadãos. Esses pilares podem ser traduzidos como “ambiente”, “grupo” e “pessoa”. Em um ambiente que educa, é preciso favorecer a vida em grupo e, ao mesmo tempo, o crescimento pessoal de cada jovem. Para cultivar bons costumes, práticas educativas sólidas e também amizades verdadeiras, Dom Bosco propôs a formação de pequenos grupos, de acordo com os interesses dos meninos do Oratório. Esses grupos foram chamados, naquela época, de “companhias”. Neles, os jovens se reuniam para cultivar a amizade, o estudo e atividades que respondiam aos seus gostos e necessidades. Entre esses grupos, destacou-se a Companhia da Imaculada, que tinha como missão rezar, estudar e difundir a devoção a Maria dentro do ambiente do Oratório. Assim, fazia-se presente, no coração de cada jovem, o amor materno da Virgem Auxiliadora e os ensinamentos de sua vida. É nessa companhia que encontramos nosso “santinho”, Domingos Sávio. Para ele, cultivar a amizade com Maria não se limitava a rezar ou meditar sobre sua vida: era necessário que os amigos e companheiros sentissem, concretamente, seu amor e carinho. Por isso, Domingos dedicou-se com zelo e entusiasmo a cuidar desta companhia. No mundo salesiano, essa vivência de grupo continua acontecendo ainda hoje, especialmente por meio do Movimento Juvenil Salesiano (que no Brasil conhecemos como AJS – Articulação da Juventude Salesiana). A AJS tem como um dos seus objetivos proporcionar aos jovens uma experiência de grupo onde eles possam ser protagonistas, crescer com o acompanhamento de assessores e transformar suas vidas. Essa prática tem suas raízes nas experiências simples e belas das companhias do Oratório de Dom Bosco. Domingos Sávio, junto com seus amigos, experimentou essa vida de grupo que os aproximava cada vez mais de Maria. Nós também somos convidados, como grupo e como turma, a viver uma experiência de caminhada, crescimento e amadurecimento. Assim, poderemos, como no sonhou Dom Bosco, tornar-nos bons cristãos e honestos cidadãos.

FLOR PARA MARIA: Pesquisar e buscar entender o que é a AJS.

Oração

N. Sr.^a Auxiliadora, rogai por nós! São Domingos Sávio, rogai por nós!

 **8 SEXTA-FEIRA****"SE ME AMARDES" EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO JOÃO
14, 15 - 21**

Se vocês me amam, obedecerão aos meus mandamentos. Então eu pedirei ao Pai, e ele dará a vocês outro Advogado, para que permaneça com vocês para sempre. Ele é o Espírito da Verdade, que o mundo não pode acolher, porque não o vê nem o conhece. Vocês o conhecem, porque ele mora com vocês e estará com vocês. Eu não deixarei vocês órfãos, mas voltarei para vocês. Mais um pouco e o mundo não me verá, mas vocês me verão, porque eu vivo, e também vocês viverão. Nesse dia, vocês conhecerão que eu estou em meu Pai, vocês em mim e eu em vocês. Quem aceita os meus mandamentos e a eles obedece, esse é que me ama. E quem me ama será amado por meu Pai. Eu também o amarei e me manifestarei a ele.

Estamos nos aproximando do fim do Tempo Pascal, e a Liturgia já começa a nos indicar que a missão cristã permanece viva no mundo através da Igreja de Cristo. No Evangelho deste domingo, São João nos apresenta um discurso do Ressuscitado, no qual Jesus anuncia que voltará para junto do Pai, mas enviará o Espírito Santo para permanecer com a Igreja, isto é, conosco, até o fim dos tempos. Essa presença, porém, depende da liberdade e da abertura do nosso coração para amar a Cristo e viver seus ensinamentos. Nesta semana, aproximamo-nos ainda mais de São Domingos Sávio e de Maria. Eis dois exemplos, em contextos de vida tão diferentes, que souberam amar ao Senhor e seguir seus mandamentos. Com simplicidade de coração, colocaram-se inteiramente a serviço do amor de Deus: Maria, aceitando a missão de ser a Mãe de Jesus Cristo, e Domingos Sávio, mesmo tão jovem, tornando-se sinal do amor de Deus para os companheiros do Oratório. Para amar verdadeiramente a Jesus, não basta guardar no coração apenas um sentimento bonito de gratidão ou reconhecimento. O próprio Cristo nos ensina que quem ama, guarda e vive seus mandamentos. E o mandamento do Senhor, que resume todos os outros, é o amor. Eis a nossa medida! Eis também a medida de santidade que Domingos Sávio viveu intensamente em toda a sua breve vida! Que Maria, nossa Mãe, Mestra e Educadora, nos ajude a escutar a voz de Jesus e a viver com fidelidade o seu mandamento de amor.

FLOR PARA MARIA: Rezar pelos jovens que, por causa das guerras e dos conflitos sociais e políticos, veem roubados de suas vidas o amor e a paz!

 **11 SEXTA-FEIRA****MONUMENTO VIVO**

Nesta segunda semana do mês de maio, nosso coração se enche ainda mais de flores! Além das comemorações de Nossa Senhora Auxiliadora, celebramos também a vida de nossa amada Madre Mazzarello! Com simplicidade e humildade, ela, junto com Dom Bosco, fundou um Instituto que é capaz de transformar, diariamente, a vida de milhares de jovens por meio do amor.

Dom Bosco, desde pequeno, aprendeu com Mamãe Margarida a amar e saudar Maria todos os dias. No sonho dos nove anos, Maria lhe é apresentada por Jesus como aquela que o ajudaria em toda a sua missão. Com o tempo, a obra salesiana cresce, e Dom Bosco percebe que Maria está presente em toda a sua vida, sendo ela a verdadeira fundadora e inspiradora de tudo.

Novamente em sonho, Dom Bosco se vê diante de meninas que também necessitavam de amor, cuidado e carinho, assim como os meninos pobres e abandonados que ele já acolhia. Para realizar essa missão, sabia que precisava de alguém com um coração capaz de amar como mãe e como pai. É nesse contexto que conhece Maria Domingas Mazzarello, a nossa querida “Main”, e com ela funda o Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora.

Esse grupo de irmãs se dedicaria a cuidar das meninas com o mesmo amor, com a mesma intencionalidade pastoral e no mesmo espírito salesiano do Oratório: com alegria, fé e proximidade. Assim nascem as Salesianas, reconhecidas pelo próprio Dom Bosco como “um monumento vivo de gratidão a Nossa Senhora Auxiliadora”! Essas irmãs, que doam sua vida, não são apenas mulheres que dedicam sua missão aos jovens, mas sinais vivos e visíveis da gratidão da Família Salesiana à Mãe Auxiliadora.

Viva Madre Mazzarello! Viva as Filhas de Maria Auxiliadora!

FLOR PARA MARIA: como forma de gratidão, pesquisar o significado e a origem do carinhoso apelido de Madre Mazzarello: “Main”!

Oração

Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós!

Santa Maria Mazzarello, rogai por nós!

 **12 SEXTA-FEIRA****TOME CONTA DESSAS MENINAS**

Um dos presentes que Deus concede às pessoas de coração aberto é a capacidade de perceber os seus sinais, que frequentemente se revelam na simplicidade do cotidiano. Algumas pessoas, porém, possuem uma sensibilidade ainda maior para compreender esses sinais, que se apresentam de diversas formas. Madre Mazzarello nos ensina que é possível encontrar o Deus do amor na simplicidade diária, mas também é necessário estar atentos a sinais mais claros e específicos que o Senhor nos envia.

Certa vez, após enfrentar uma grave situação de saúde, que a impedia de voltar a trabalhar no campo, ela recebeu um desses sinais. Ao caminhar pela colina de Borgo Alto, viu diante de si um edifício com muitas meninas que brincavam e corriam. Esfregou os olhos, incrédula diante da cena, mas ouviu uma voz muito nítida que lhe disse: “Tome conta dessas meninas! A ti as confio!”

A colina, que não possuía nenhuma construção humana, tornou-se um lugar de revelação divina para Main. Esse sinal a inquietou e também a assustou. Por isso, logo procurou o Padre Pestarino para compartilhar a visão. O sacerdote a orientou a não dar importância ao ocorrido, mas algo permaneceu ecoando fortemente em seu coração.

Mais tarde, contou à amiga Petronila que desejava abrir oficinas de costura para jovens, tendo como principal missão falar do amor de Deus e “tomar conta delas”. Petronila não apenas a encorajou, mas também a ajudou a iniciar esse trabalho, que começou em uma pequena sala com dez meninas muito pobres.

Ao ouvir e perceber o sinal na colina de Borgo Alto, Mazzarello respondeu com generosidade à missão que Deus lhe confiava. Também nós, todos os dias, somos chamados a servir ao Senhor com aquilo que temos em nossas mãos. Que possamos, como Mazzarello, colocar nossos dons a serviço do bem do próximo e conduzi-lo a Jesus!

FLOR PARA MARIA: Escreva em post-its ou no seu caderno os sinais de Deus que você acredita já ter recebido em sua vida.

Oração

Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós!

Santa Maria Mazzarello, rogai por nós!



13 QUARTA-FEIRA

SANTA MARIA DOMINGAS MAZZARELLO

Hoje é dia de festa! Nossa coração se enche de gratidão a Deus e a Maria Auxiliadora que colocaram no coração de Maria Domingas Mazzarello o desejo de doar-se às pobres meninas de Mornese! Ela, mesmo com as dificuldades de sua vida, soube doar-se inteiramente ao Senhor, fazendo de sua vida um bonito presente a Deus e um contínuo ato de amor.

Maria Domingas nasceu em 1837, em Mornese. Desde muito jovem, aprendeu com sua família a viver na fé, no trabalho e na simplicidade. Era uma jovem alegre, que sabia unir amizade com Deus e proximidade com as pessoas. Gostava de brincar, de sorrir e de ajudar, mas também cultivava uma vida de oração sincera e profunda.

Ainda adolescente, já demonstrava liderança e responsabilidade: cuidava dos irmãos menores, ajudava em casa e trabalhava no campo com dedicação. No entanto, sua vida não foi marcada apenas por vitórias fáceis. Aos 23 anos, uma grave doença a deixou frágil e incapaz de continuar no trabalho agrícola. Humanamente, parecia uma derrota. Mas, aos olhos de Deus, aquele momento se tornou uma oportunidade de transformação.

Ao lado de Petronila e, depois, em sintonia com Dom Bosco, Mazzarello abriu caminhos para algo totalmente novo: um Instituto que unia educação, fé e amor salesiano. Com simplicidade, nasceu ali o Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora, como vimos na segunda feira, que até hoje espalha pelo mundo o mesmo carisma juvenil que brotou em Mornese.

A vida de Madre Mazzarello nos mostra que a santidade não é algo distante ou complicado. Ela não fez milagres grandiosos nem escreveu livros famosos. O seu grande milagre foi viver cada dia com alegria, generosidade e confiança em Deus. O seu maior escrito foi a própria vida, feita de amor simples e fiel.

Hoje, nós também somos chamados a seguir esse caminho: viver com alegria, ser amigos uns dos outros, trabalhar com dedicação e colocar tudo nas mãos de Deus. Como Mazzarello, podemos transformar as dificuldades em novas oportunidades e, com coragem, responder à missão que o Senhor nos confia.

FLOR PARA MARIA: pesquisar uma frase de Mazzarello e escrever na lousa para recordar ao longo da aula de hoje.

Oração

Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós!

Santa Maria Mazzarello, rogai por nós!



14 QUINTA-FEIRA

A SUPERIORA É NOSSA SENHORA

Humildade e simplicidade: duas características que marcaram profundamente a vida de nossa querida Main. Se tivéssemos que resumir sua vida em poucas palavras, certamente seriam estas as que mais apareceriam em nossas sínteses.

O fato é que Mazzarello sempre entendeu que sua vida era uma missão, e que essa missão não lhe pertencia, mas era totalmente de Deus. Ela sabia que sua vocação não tinha como objetivo enaltecer seu nome, mas, sim, dar dignidade às meninas pobres e aproximar-as de Deus e de Nossa Senhora.

Mesmo sendo a fundadora da obra, não aceitava que suas “irmãs” ou “filhas” a chamassem de “Madre”. Pelo contrário, repetia com convicção: “A superiora do Instituto é Nossa Senhora.” Foi nesse espírito que, quando Dom Bosco propôs a eleição da Madre Superiora, todos os votos recaíram sobre ela – com exceção de um único, isto é, o seu. Todas compreendiam que ela era a pessoa adequada, não apenas por ser a fundadora, mas porque sua simplicidade e sua humildade falavam mais de Deus do que qualquer palavra ou gesto.

Mais do que ação, Maria Domingas transmitia amor em seu modo de ser e amar. Ela nos ensina que o segredo não está em sermos grandes aos olhos do mundo, mas em nos deixarmos guiar por Deus e viver cada momento como um serviço. Que possamos aprender com Main a perceber que somos instrumentos de Deus, que nossa vida não nos pertence, mas é dom confiado por Ele para servir e amar. E que, ao reconhecermos Maria como nossa verdadeira Superiora, possamos caminhar rumo ao ideal de uma vida simples, humilde e profundamente cheia de amor.

FLOR PARA MARIA: Rezar três Ave-Marias pela Madre Geral, Chiara Cazzuola, e pelo Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora.

Oração

Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós!

Santa Domingas Mazzarello, rogai por nós!

 **15 SEXTA-FEIRA****"ATÉ O FIM DOS TEMPOS" EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MATEUS 28, 16 – 20**

Os onze discípulos foram para a Galileia, ao monte que Jesus lhes tinha indicado. Quando viram Jesus, ajoelharam-se diante dele. Ainda assim, alguns duvidaram. Então Jesus se aproximou e falou: “Toda a autoridade foi dada a mim no céu e sobre a terra. Portanto, vão e façam com que todos os povos se tornem meus discípulos, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo, e ensinando-os a observar tudo o que ordenei a vocês. Eis que eu estou com vocês todos os dias, até o fim do mundo.

Neste domingo, celebramos, enquanto Igreja, a Solenidade da Ascensão do Senhor, penúltimo domingo do tempo pascal. Nesta festa, contemplamos o mistério de Jesus Cristo que, após cumprir sua missão na terra, passar pela cruz e ressuscitar, volta para o céu, para junto de Deus Pai.

Antes de subir, porém, Jesus deixou um mandato muito claro aos discípulos: continuar a sua missão, anunciar o Reino e fazer com que o número de seguidores cresça. Essa missão não é realizada em nome dos apóstolos, mas em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. É a missão do próprio Deus, que se revela em Jesus e permanece vivo e atuante em nós pelo Espírito.

No entanto, ser discípulo verdadeiro do Senhor não se resume a receber o batismo. É preciso guardar seus mandamentos, viver sua Palavra e seguir os ensinamentos que Ele nos deixou durante sua vida terrena.

Madre Mazzarello soube ser uma discípula fiel e alegre de Jesus. Sua fé estava profundamente enraizada no Pai, no Filho e no Espírito Santo. Ela conduzia sua vida e seu Instituto com o amor simples e concreto, voltado especialmente às pobres meninas de Mornese. Seu testemunho nos mostra que seguir Jesus é muito mais do que falar sobre Ele: é viver com o coração cheio de amor e colocar-se a serviço dos outros.

Que Maria Auxiliadora, nossa Mãe e Mestra, nos ajude a sermos discípulos fiéis de Jesus e testemunhas vivas do seu Evangelho!

FLOR PARA MARIA: Se você já foi batizado, peça a alguém de sua família uma foto deste momento, anote a data e o nome dos padrinhos. Se ainda não recebeu o batismo, pesquise e conheça mais sobre esse sacramento tão especial.

Oração

Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós!

Santa Maria Mazzarello, rogai por nós!



18 SEGUNDA-FEIRA

ENTRE ROSAS E MARGARIDAS

Quando pensamos na obra salesiana, logo lembramos de nosso fundador, Dom Bosco! É natural, e até justo, associarmos a ele muitos traços de paternidade que estão na essência da nossa espiritualidade, pois ele soube ser pai de tantos jovens abandonados e necessitados, oferecendo-lhes cuidado e educação.

Porém, não podemos esquecer que, no mais profundo de nosso carisma, existe também um traço materno, feminino, presente nas figuras de Mamãe Margarida e de Nossa Senhora Auxiliadora. A história nos mostra que Joãozinho Bosco, órfão de pai desde os dois anos, aprendeu a ser pai para muitos porque primeiro experimentou, em sua vida, a força, a fé e a ternura de uma mãe corajosa.

Foi Margarida Occhiena quem, com firmeza e delicadeza, educou os três filhos

— Antônio, José e João — na fidelidade a Deus e na sensibilidade do coração. Sua presença foi fundamental para a vida de Dom Bosco. Aliás, não é por acaso que tantas mulheres importantes na sua trajetória carregavam o nome de Margarida. Sua mãe, sua avó paterna e outras mulheres de fé marcaram a infância e juventude daquele menino que, desde cedo, experimentou a dor da perda, mas também a força do amor materno.

Podemos dizer que foi nos joelhos em oração de Mamãe Margarida e no balanço de seus braços cheios de ternura que nasceu a Congregação Salesiana. Muito do que Dom Bosco colocou em prática no Oratório — o acolhimento, a oração, a simplicidade, o clima de família — ele aprendeu com ela. Tanto que, percebendo a importância da sua presença, levou a própria mãe para cuidar e orientar os meninos junto com ele em Turim. Desde cedo, Mamãe Margarida introduziu em Joãozinho a devoção a Maria. Essa devoção marcou profundamente sua vida e se tornou o coração de toda a obra salesiana. Foi ela, simples e analfabeta, mas repleta de sabedoria de Deus, que ensinou ao futuro santo o amor a Nossa Senhora.

Que possamos também reconhecer, entre as “Margaridas” da nossa vida, aquelas pessoas que cuidam de nós com ternura e nos orientam no caminho da fé. E que possamos enxergar, entre essas margaridas, as rosas que Maria Auxiliadora todos os dias faz florescer em nossa caminhada!

FLOR PARA MARIA: Envie uma mensagem para a sua “Margarida”, isto é, aquela pessoa que cuida de você, que orienta e fortalece sua vida.

Oração

Ave-Maria. Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós!

 **19 TERÇA-FEIRA****QUANDO NASCESTES, EU TE CONSAGREI**

“Quando você veio ao mundo, eu o consagrei à Nossa Senhora; quando começou seus estudos, recomendei-lhe a devoção a esta nossa Mãe: agora recomendo-lhe que seja todo dela: ame os companheiros devotos de Maria; e, se se tornar sacerdote, recomende e propague a devoção a Maria”.

Estas foram as palavras cheias de fé e ternura de Mamãe Margarida no dia em que Dom Bosco recebeu as vestes sacerdotais. Palavras simples, mas que carregam em si toda a essência de uma vida entregue a Deus e confiada a Maria. Em suas Memórias do Oratório de São Francisco de Sales, Dom Bosco não quis apenas narrar fatos históricos ou cronológicos de sua vida. Ele registrou experiências que moldaram sua existência e que deram identidade ao nosso carisma salesiano. Por isso, os conselhos de sua mãe não devem ser vistos apenas como lembranças familiares, mas como traços profundos da nossa espiritualidade. Maria esteve presente desde sempre na vida de Joãozinho: foi quem o tomou pela mão no sonho dos nove anos, assim como Mamãe Margarida fez no episódio doloroso da morte do pai. A recomendação de Margarida não foi apenas um ato de devoção, mas a confirmação de uma história de entrega que já havia começado no berço. Quando nasceu, Joãozinho foi consagrado a Maria. Ao iniciar os estudos, caminhava protegido por ela. E, ao tornar-se sacerdote, deveria viver ainda mais unido àquela que era a Mãe de Jesus e sua própria Auxiliadora. Dom Bosco quis deixar claro, em suas memórias, que nunca esteve sozinho. Em uma mão, segurava a de sua mãe terrena, Mamãe Margarida, que lhe transmitia fé, coragem e firmeza. Na outra mão, segurava a de Maria Auxiliadora, que o guiava na missão e nunca o abandonou. Eis a beleza do carisma salesiano: somos chamados a viver a fé de forma filial, confiando-nos a Maria, que caminha conosco, e deixando que sua presença materna nos guie na missão de educar e amar os jovens.

FLOR PARA MARIA: Fazer, como turma, a Consagração a Nossa Senhora:

“Ó minha Senhora, ó minha Mãe! Eu me ofereço todo a vós, e em prova de minha devoção para convosco, vos consagro neste dia os meus olhos, os meus ouvidos, a minha boca, o meu coração e inteiramente todo o meu ser. E porque assim sou vosso, ó incomparável Mãe, guardai-me e defendei-me como filho(a) e propriedade vossa. Amém.”

Oração

Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós!

 **20 QUARTA-FEIRA****ROSAS E ESPINHOS**

Sabemos que nosso Pai Fundador foi um grande sonhador. Porém, seus sonhos precisam ser lidos e interpretados com um olhar pedagógico, pois carregam significados profundos que nos ajudam a compreender sua vida, sua missão e até mesmo a iluminar a nossa própria história. Um dos mais conhecidos é o Sonho do Caramanchão de Rosas. Dom Bosco conta: *"Um dia de 1847, tendo meditado muito sobre como fazer o bem aos jovens, a Rainha do Céu me apareceu e levou-me a um jardim encantador."* Ele se encontra diante de um caminho florido, repleto de belas rosas. A Senhora pede que ele tire os sapatos e, com gosto, ele obedece, desejoso de não ferir as flores tão delicadas. Todos olham admirados para o belo caminho que ele percorre. Mas, em certo momento, começa a sentir as dores causadas pelos espinhos escondidos sob as pétalas, ferindo seu corpo profundamente — e ninguém ao redor parecia perceber. Ao pedir auxílio a Maria, pede autorização para por novamente os sapatos, e ela orienta que sim, e que deveriam ser muito bons. Algumas pessoas decidem acompanhá-lo, mas, ao sentirem a dor dos espinhos, exclamam: “fomos enganados!” e desistem da caminhada. Dom Bosco, porém, continua firme, e ao final, aqueles que perseveraram conseguem chegar ao fim, onde todos sangrando pelas feridas são curados com uma brisa muito suave e transportados para uma sala muito espaçosa, com rosas cheirosas e sem espinhos. Nossa Senhora então lhe explica: *“Saiba que o caminho por entre as rosas e os espinhos significa o cuidado que deverá tomar ao cuidar da juventude. Deverá andar com o calçado da mortificação (sacrifício, disciplina, renúncia). Os espinhos significam os obstáculos, os padecimentos, os desgostos que lhe caberão. Mas não desanimem: com a caridade e a mortificação, irão superar tudo e chegar às rosas sem espinhos!”* Esse sonho nos ensina que, para fazer o bem, Dom Bosco precisou enfrentar dores e desafios. Mas, sustentado pelos conselhos da Mestra, ele deu seu “sim” generoso a Deus e aos jovens. Hoje, nós também somos convidados a caminhar nesse mesmo caramanchão: enfrentar os espinhos da vida com coragem, confiando que, no fim, com Maria Auxiliadora ao nosso lado, colheremos as rosas mais belas e perfumadas.

FLOR PARA MARIA: Pense na sua vida e escolha uma rosa (uma alegria) e um espinho (uma dor/dificuldade). Coloque ambos em oração, confiando-os ao coração de Maria.

Oração

Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós!



21 QUINTA-FEIRA

DIVINO PRANTO

“A seu tempo tudo compreenderás!” — foi esta a frase dita pela bondosa Senhora no sonho dos nove anos, quando Joãozinho, confuso, tentava entender aquele cenário misterioso. Num instante, tudo desaparece em um ruído, e ficam apenas as dúvidas e os questionamentos sobre o que tudo aquilo queria dizer. Joãozinho busca respostas na família e, mais do que isso, passa a vida inteira procurando compreender o significado daquele sonho, que de diferentes formas se repetiu em outros momentos de sua história.

16 de maio de 1887. Mais de sessenta anos se passaram desde o sonho dos nove anos. Dom Bosco encontra-se agora na Basílica do Sagrado Coração de Jesus, construída a pedido do Papa Leão XIII. Naquele dia, ele celebra a missa diante do quadro de Nossa Senhora Auxiliadora. Tudo parecia seguir o costume, até que, pelo menos quinze vezes, Dom Bosco é tomado por um pranto profundo, que o deixou incapaz de conter as lágrimas.

Quando recupera a serenidade, pergunta-lhe o motivo de tanto choro. Ele responde: recordava-se das palavras de Maria no sonho: “A seu tempo tudo compreenderás!”. Ali, naquela celebração, oito meses e meio antes de sua morte, Dom Bosco entende não só a mensagem daquele sonho, mas também todo o agir da Divina Providência e da Auxiliadora em sua vida, para que ele pudesse gastar-se totalmente pelos jovens pobres e abandonados, não apenas em Turim, mas em tantos lugares aonde a obra salesiana já começava a chegar. Eis o pranto divino, não apenas de um santo, mas de um homem que reconhece, com gratidão, o amor de Deus conduzindo cada passo de sua vida! E nós, somos capazes de reconhecer o agir de Deus e o cuidado de Maria em nossa história?

FLOR PARA MARIA: rezar uma Ave-Maria pelos Salesianos, educadores e assessores que, com fé e generosidade, dedicam suas vidas ao cuidado e ao futuro das juventudes.

Oração

Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós!

 **22 SEXTA-FEIRA****"RECEBEI O ESPÍRITO SANTO" EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO JOÃO 20, 19 – 23**

Era o primeiro dia da semana. Ao anoitecer desse dia, estando fechadas as portas do lugar onde se achavam os discípulos por medo das autoridades dos judeus, Jesus entrou. Ficou no meio deles e disse: “A paz esteja com vocês.” Dizendo isso, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos ficaram contentes por ver o Senhor. Jesus disse de novo para eles: “A paz esteja com vocês. Assim como o Pai me enviou, eu também envio vocês.” Tendo falado isso, Jesus soprou sobre eles, dizendo: “Recebam o Espírito Santo. Os pecados daqueles que vocês perdoarem, serão perdoados. Os pecados daqueles que vocês não perdoarem, não serão perdoados.”

No próximo domingo, 24 de maio, celebraremos como família cristã duas festas muito especiais! Como família salesiana, nosso coração transborda de gratidão pela festa de Maria Auxiliadora, nossa mãe, mestra e fundadora. E, como Igreja, celebraremos também a Solenidade de Pentecostes, que encerra o belo tempo pascal. Neste ano, de forma providencial, as duas festas acontecem juntas!

No Pentecostes, como lemos no Evangelho de João, Jesus envia o Espírito Santo sobre os apóstolos, que agora formam a grande família cristã, a Igreja do Senhor! Já Maria, Auxiliadora dos Cristãos, é o título que Dom Bosco escolheu para animar a devoção em seus oratórios. Ela o acompanhou em toda a vida e, mais ainda, torna-se mãe e auxílio da Igreja inteira, que nasce com o sopro do Espírito Santo.

Maria é mãe da Igreja e auxílio poderoso de cada cristão! Hoje, como família salesiana, agradecemos por sua presença materna em nossos oratórios e por seu cuidado na vida da Igreja. Foi pela força do Espírito Santo que ela concebeu Jesus; e é pela ação do mesmo Espírito que a Igreja continua sua missão ao longo da história, levando o Evangelho do amor!

Obrigado, Maria, por ter nos dado Dom Bosco como pai e mestre. Obrigado por nos oferecer Madre Mazzarello como mãe e amiga. Obrigado por ser presença viva e constante em nossas casas salesianas! Viva Maria Auxiliadora! Viva a família salesiana! Vem, Espírito Santo!

FLOR PARA MARIA: cantar a música “Põe tua mão, minha Rainha” e rezar uma Ave-Maria pela obra salesiana em todo o mundo.

Oração

Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós!



25 SEGUNDA-FEIRA

"EIS AÍ TUA MÃE" EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO JOÃO 19, 25 – 27

A mãe de Jesus, a irmã da mãe dele, Maria de Cléofas, e Maria Madalena estavam junto à cruz. Jesus viu a mãe e, ao lado dela, o discípulo que ele amava. Então disse à mãe: “Mulher, eis aí o seu filho.” Depois disse ao discípulo: “Eis aí a sua mãe.” E dessa hora em diante, o discípulo a recebeu em sua casa.

Em 3 de março de 2018, o Papa Francisco instituiu que toda segunda-feira após a festa de Pentecostes deveria ser celebrada a memória (festa) de Maria, Mãe da Igreja. Para nós, salesianos, este ano tem um sabor ainda mais especial, pois ontem celebramos Maria com o título de Auxiliadora dos Cristãos.

O Evangelho narra que, ao ver Maria ao pé da cruz, e com ela o discípulo amado, Jesus a entrega a ele como mãe, e ele a ela como filho. João, naquele momento, representava toda a Igreja, que agora estava sob a proteção de Maria.

Quando o evangelista escreve que “o discípulo a recebeu em sua casa”, não fala apenas de uma atitude física, mas espiritual. Maria não é apenas acolhida no lar, mas no coração. Desde então, discípulo e mãe tornam-se inseparáveis. João representa toda a Igreja: nós, filhos, caminhamos unidos a Maria, e ela, como mãe, nunca nos deixa.

Em Maria, somos um só coração, uma só família! Ela é nossa mãe, e nós somos seus filhos!

FLOR PARA MARIA: Rezar a oração composta pelo Papa Francisco:

Oração

Ajudai, ó Mãe, a nossa fé. Abri o nosso ouvido à Palavra, para reconhecermos a voz de Deus e a sua chamada. Despertai em nós o desejo de seguir os seus passos, saindo da nossa terra e acolhendo a sua promessa. Ajudai-nos a deixar-nos tocar pelo seu amor, para podermos tocá-Lo com a fé. Ajudai-nos a confiar-nos plenamente a Ele, a crer no seu amor, sobretudo nos momentos de tribulação e cruz, quando a nossa fé é chamada a amadurecer. Semeai, na nossa fé, a alegria do Ressuscitado. Recordai-nos que quem crê nunca está sozinho. Ensinais-nos a ver com os olhos de Jesus, para que Ele seja luz no nosso caminho. E que esta luz da fé cresça sempre em nós até chegar aquele dia sem ocaso que é o próprio Cristo, vosso Filho, nosso Senhor. Amém.

Maria, Mãe da Igreja, rogai por nós!

 **26 TERÇA-FEIRA****"GUARDAVA TUDO EM SEU CORAÇÃO" EVANGELHO DE JESUS CRISTO
SEGUNDO SÃO LUCAS 2, 15 – 19**

Quando os anjos se afastaram, voltando para o céu, os pastores combinaram entre si: "Vamos a Belém, ver esse acontecimento que o Senhor nos revelou." Foram então, às pressas, e encontraram Maria e José, e o recém-nascido deitado na manjedoura. Tendo-o visto, contaram o que o anjo lhes anunciara sobre o menino. E todos os que ouviam os pastores ficaram maravilhados com aquilo que contavam. Maria, porém, conservava todos esses fatos e meditava sobre eles em seu coração.

Este Evangelho narrado por São Lucas nos apresenta um trecho do nascimento de Jesus, na gruta de Belém! A nós, deve chamar a atenção, pelo mês que estamos celebrando, a postura de Maria.

Diz o evangelista que todos que ouviram os pastores contar sobre aquilo que haviam recebido dos anjos ficavam maravilhados. Maria, por sua vez, conservava tudo em seu coração e meditava. É a atitude serena de uma mãe que comprehende que Deus escreve sua história de forma misteriosa e surpreendente.

Maria não se deixa levar apenas pela emoção da novidade, mas mergulha na profundidade do que acontece. Ela não fala muito, não busca explicações imediatas, mas guarda no silêncio do coração para discernir os caminhos de Deus.

Essa é também uma lição para nós: aprender a conservar e meditar os acontecimentos da vida, mesmo quando não entendemos tudo de imediato. Muitas vezes, queremos respostas rápidas, mas Maria nos mostra que a verdadeira sabedoria nasce da escuta, do silêncio e da confiança no Senhor. Assim como Maria, somos convidados a olhar para nossa própria vida e perceber os sinais de Deus. Ele continua a se revelar no meio de nós, e cabe a nós guardar, meditar e transformar esses sinais em gestos de fé, esperança e amor.

FLOR PARA MARIA: Escolher um acontecimento recente de sua vida, escrevê-lo em um papel e guardá-lo em um lugar especial, pedindo a Nossa Senhora que ajude a compreender, no tempo certo, o que Deus deseja ensinar com ele.

Oração

Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós!

 **27 QUARTA-FEIRA****"BENDITA ÉS TU" EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS
1, 39 - 45**

Naqueles dias, Maria partiu para a região montanhosa, dirigindo-se, às pressas, a uma cidade da Judeia. Entrou na casa de Zacarias e saudou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança se agitou no seu ventre, e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. Com um grande grito exclamou: "Você é bendita entre as mulheres, e é bendito o fruto do seu ventre! Como posso merecer que a mãe do meu Senhor venha me visitar? Logo que a sua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança saltou de alegria no meu ventre. Bem-aventurada aquela que acreditou, porque vai acontecer o que o Senhor lhe prometeu."

Este Evangelho, narrado por São Lucas, nos apresenta duas personagens importantes. Maria, que havia recebido há pouco a notícia que seria mãe do Salvador, parte apressadamente para visitar Isabel, grávida de João, o Batista. Ao ouvir a saudação de Maria, João pula de alegria no ventre de Isabel, que exclama: tu és bendita entre todas as mulheres!

Este encontro é marcado pela presença do Espírito Santo. Maria, cheia de fé, leva consigo Jesus ainda no ventre, e sua simples saudação é capaz de encher de alegria toda a casa de Isabel. O gesto de Maria é simples, mas profundo: vai ao encontro, se coloca a serviço e transmite a presença de Deus.

É bonito perceber que, antes mesmo de nascer, Jesus já comunica vida e alegria. Isabel e João experimentam essa graça, porque Maria não guardou o dom só para si, mas o compartilhou com pressa, com generosidade e com amor. Também nós somos chamados a ser como Maria: levar Jesus com alegria às pessoas que encontramos. Muitas vezes, não precisamos de grandes palavras, basta a nossa presença, um gesto de carinho, uma atitude de serviço. Como Maria, podemos ser presença que enche os outros de alegria e de esperança.

FLOR PARA MARIA: Fazer uma visita ou enviar uma mensagem a alguém que esteja precisando de ânimo e alegria, levando até essa pessoa um sinal da presença de Jesus.

Oração

Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós!

 **28 QUINTA-FEIRA****"AVE, CHEIA DE GRAÇA" EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS 1, 26 - 38**

No sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada Nazaré. Foi a uma virgem, prometida em casamento a um homem chamado José, que era descendente de Davi. E o nome da virgem era Maria. O anjo entrou onde ela estava e disse: "Alegre-se, cheia de graça! O Senhor está com você!" Ouvindo isso, Maria ficou preocupada e perguntava a si mesma o que a saudação queria dizer. O anjo disse: "Não tenha medo, Maria, porque você encontrou graça diante de Deus. Eis que você vai ficar grávida, terá um filho e dará a ele o nome de Jesus. Ele será grande e será chamado Filho do Altíssimo. E o Senhor dará a ele o trono de seu pai Davi, e ele reinará para sempre sobre os descendentes de Jacó. E o seu reino não terá fim." Maria perguntou ao anjo: "Como vai acontecer isso, se não vivo com nenhum homem?" O anjo respondeu: "O Espírito Santo virá sobre você, e o poder do Altíssimo a cobrirá com sua sombra. Por isso, o Santo que vai nascer de você será chamado Filho de Deus. Olhe a sua parenta Isabel: apesar da sua velhice, ela concebeu um filho. Aquela que era considerada estéril, já faz seis meses que está grávida. Para Deus nada é impossível." Maria disse: "Eis a escrava do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua palavra." E o anjo a deixou.

Este trecho, narrado por São Lucas, é um dos mais bonitos de todo o Evangelho: a Anunciação. Nele, contemplamos o encontro entre o céu e a terra, entre o anúncio de Deus e a resposta livre de Maria. Ela não tinha todas as respostas, não compreendia plenamente o que acontecia, mas tinha uma fé enorme, capaz de confiar no impossível. Maria nos ensina que a verdadeira alegria não está em ter tudo sob controle, mas em deixar-se conduzir por Deus. Quando o anjo diz "não tenha medo", é como se falasse também a nós, em nossas dúvidas e inseguranças: não tenhamos medo, pois Deus está conosco!

O "sim" de Maria não foi apenas uma palavra dita naquele dia em Nazaré, mas uma escolha que acompanhou toda a sua vida. Foi um "sim" diário, repetido nos momentos de alegria e também diante da cruz. É esse mesmo "sim" que somos convidados a dar, cada um de nós, em nossa vida, nos lugares onde Deus nos chama a amar e servir.

FLOR PARA MARIA: Rezar uma Ave-Maria por todas as mulheres grávidas!

Oração

Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós!

 **29 SEXTA-FEIRA****PAI, FILHO E ESPÍRITO SANTO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO
SÃO JOÃO 3, 16 – 18**

Pois Deus amou de tal forma o mundo, que entregou o seu Filho único, para que todo aquele que nele acredita não morra, mas tenha vida eterna. De fato, Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, e sim para que o mundo seja salvo por meio dele. Quem acredita nele, não está condenado; quem não acredita, já está condenado, porque não acreditou no nome do Filho único de Deus.

No próximo domingo celebraremos a solenidade da Santíssima Trindade, coração da nossa fé: um só Deus em três pessoas – Pai, Filho e Espírito Santo. Não é um mistério para ser simplesmente entendido pela razão, mas para ser acolhido com fé e vivido na experiência do amor.

No Evangelho, João nos mostra que tudo começa no amor do Pai: “Deus amou de tal forma o mundo, que entregou o seu Filho único”. O amor do Pai se revela no Filho, que se doa até a cruz e vence a morte com a ressurreição. E esse mesmo amor permanece vivo e atual em nós pelo Espírito Santo, que habita em nossos corações, guia a Igreja e nos dá força para sermos discípulos missionários.

A Trindade não é algo distante, mas está muito próxima: quando fazemos o sinal da cruz, recordamos que vivemos no amor do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Quando amamos, quando perdoamos, quando construímos a paz, estamos refletindo a vida trinitária.

Para nós, salesianos, a festa da Trindade é também um convite a olhar a vida comunitária: ser família, viver unidos, partilhar os dons, caminhar juntos. Assim como a Trindade é comunhão perfeita, também somos chamados a viver a comunhão em nossas casas, oratórios e escolas.

FLOR PARA MARIA: fazer com calma e consciência o sinal da cruz, pedindo para viver cada dia no amor da Santíssima Trindade, e rezar uma Ave-Maria agradecendo pelo bonito mês de maio que celebramos como Família Salesiana!

Oração

Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós!

JUNHO

ORATÓRIO, ESCOLA DE SANTIDADE

 **1 SEGUNDA-FEIRA****A SANTIDADE É TAMBÉM PARA VOCÊ!**

Quando pensamos em santidade, logo nos vem à mente imagens de pessoas que viveram há séculos, que faziam milagres ou que passavam horas em oração. Mas Dom Bosco, Madre Mazzarello e tantos santos jovens da nossa Família Salesiana nos lembram de algo muito especial: a santidade é um caminho também para nós, aqui e agora!

Ser santo não significa ser perfeito, nem viver longe das pessoas. Pelo contrário, é viver bem cada dia, com alegria e responsabilidade. É estudar com dedicação, mesmo quando dá preguiça; é brincar com os amigos sem excluir ninguém; é respeitar os professores e os pais; é ajudar em casa sem reclamar. A santidade é feita de gestos simples, mas vividos com amor.

Domingos Sávio, aluno de Dom Bosco, entendeu isso. Ele achava que precisava fazer sacrifícios enormes para ser santo, mas Dom Bosco lhe explicou que bastava viver com alegria, cumprir bem seus deveres e fazer o bem aos outros. Essa é a santidade que cabe dentro da nossa vida de adolescentes e que podemos viver na escola, no pátio, em casa, no grupo de amigos. Ao longo deste mês, vamos conhecer melhor alguns exemplos de jovens e adultos que souberam amar a Deus verdadeiramente, no estilo de Dom Bosco, e hoje são exemplos de uma vida bonita e santa!

Hoje podemos nos perguntar: será que acredito mesmo que a santidade é possível para mim? Tenho tentado viver bem as pequenas coisas de cada dia? Ser santo é viver com amor. E isso é para todos nós!

Oração

Senhor, ajuda-nos a compreender que a santidade não está distante de nós, mas é feita de passos simples de amizade contigo e de amor ao próximo. Que possamos viver como jovens alegres, responsáveis e solidários, construindo cada dia um caminho de santidade. Amém.

Pai-Nosso.

São João Bosco, rogai por nós!

 **2 TERÇA-FEIRA****DOM BOSCO, PADRE PARA OS JOVENS**

Em 5 de junho de 1841, nosso pai e mestre São João Bosco foi ordenado sacerdote. Naquele dia, ele fez 19 propósitos para viver bem seu sacerdócio. Um deles dizia: “*A caridade e a mansidão de São Francisco de Sales sejam o meu guia.*” Essas palavras mostram o coração de Dom Bosco: ele queria ser um padre próximo, bondoso, paciente, cheio de amor pelos jovens.

Ele poderia ter escolhido viver para si mesmo, mas decidiu entregar tudo por Deus e pelos jovens mais necessitados. Conforme os costumes da época, muitas eram as propostas de trabalho que recebeu após concluir sua formação, como ajudar na formação de novos padres ou ser instrutor de filhos de famílias nobres em Gênova, por exemplo. Mas, não deixou que a possibilidade de uma vida tranquila e confortável o conquistasse. Com alegria e mansidão, conquistava corações e mostrava que a fé é fonte de esperança e felicidade.

E nós, como podemos imitar Dom Bosco? Talvez não como padres, mas com a mesma atitude de bondade. Podemos ser pacientes com os colegas, ajudar em casa, escutar os amigos, evitar palavras duras. O segredo está em viver com amor, mesmo nas coisas pequenas.

Hoje celebramos não apenas a ordenação de um sacerdote, mas o início de uma grande missão: a vida de Dom Bosco totalmente entregue à juventude, isto é, a cada um de nós!

Oração

Dom Bosco, padre dos jovens, ensina-nos a viver com mansidão e alegria. Que possamos, como você, colocar Deus no centro da nossa vida e transformar nossas atitudes em gestos de amor e serviço. Amém.

Pai-Nosso.

São João Bosco, rogai por nós!



3 QUARTA-FEIRA

"PÃO VIVO DESCIDO DO CÉU" EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO JOÃO 6, 51 – 58

E Jesus continuou: “Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Quem come deste pão viverá para sempre. E o pão que eu vou dar é a minha própria carne, para que o mundo tenha vida.” As autoridades dos judeus começaram a discutir entre si: “Como pode esse homem dar-nos a sua carne para comer?” Jesus respondeu: “Eu garanto a vocês: se vocês não comem a carne do Filho do Homem e não bebem o seu sangue, não terão vida em vocês. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia. Porque a minha carne é verdadeira comida e o meu sangue é verdadeira bebida. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue vive em mim e eu vivo nele. E como o Pai, que vive, me enviou e eu vivo pelo Pai, assim, aquele que me receber como alimento viverá por mim. Este é o pão que desceu do céu. Não é como o pão que os pais de vocês comeram e depois morreram. Quem come deste pão viverá para sempre.”

Amanhã celebramos a festa de Corpus Christi, isto é, a festa do Corpo e Sangue de Cristo. Com as palavras deste Evangelho, o Senhor nos revela o grande mistério da Eucaristia. Na missa, não recebemos apenas um símbolo. Recebemos o próprio Cristo que se entrega a nós em forma de pão e vinho. Assim como precisamos nos alimentar todos os dias para ter energia, também precisamos da Eucaristia para alimentar nossa fé e fortalecer nossa vida espiritual.

Dom Bosco ensinava aos seus meninos que a comunhão era a chave para a santidade juvenil. Ele dizia: “Comunhão frequente e confissão regular são o caminho para uma vida santa”. No Oratório, incentivava a todos a participar da missa e a viver com alegria o encontro com Jesus.

Pensem por um instante: Como vivemos nossa vida de fé? Participamos da Missa? Se sim, como temos participado? Vamos apenas por obrigação ou nos damos conta de que Jesus está realmente presente na Eucaristia?

Hoje, Jesus nos convida a confiar nele e a deixar que a comunhão transforme nossas atitudes, tornando-nos mais fortes para viver com amor e fé.

Oração

Pai-Nosso.

São João Bosco, rogai por nós!



8 SEGUNDA-FEIRA

SÃO LUÍS VERSIGLIA E SÃO CALISTO CARAVÁRIO

A história da Igreja e da Família Salesiana é marcada por pessoas que entregaram a vida com coragem. Entre elas estão São Luís Versiglia e São Calisto Caravário, missionários salesianos na China. Luís era bispo, Calisto era jovem padre. Juntos, dedicaram-se a anunciar o Evangelho, educar crianças e defender a dignidade dos mais pobres.

No dia 25 de fevereiro de 1930, ao viajarem de barco com algumas meninas, foram atacados por soldados. Esses homens queriam violentar as jovens, mas os missionários se colocaram na frente para defendê-las. Foram mortos ali mesmo, dando a vida por amor. Por isso, a Igreja os reconhece como mártires: testemunhas que derramaram sangue em defesa da fé e da dignidade humana. Mas, o que isso tem a ver conosco, jovens do século XXI? Talvez não sejamos chamados a enfrentar soldados ou perseguições, mas cada dia somos convidados a ter coragem para defender a vida e a dignidade das pessoas. Isso pode acontecer na escola, quando não rimos de quem é humilhado; no pátio, quando não deixamos ninguém de fora; ou em casa, quando somos capazes de respeitar e dialogar. O martírio de Luís e Calisto nos lembra que o amor verdadeiro exige entrega, e às vezes até sacrifício.

Dom Bosco sonhava com jovens capazes de ser “fermento de bem” na sociedade. Ele recordava que o importante não é viver muitos anos, mas viver bem o tempo que Deus nos dá, além de que é feliz quem se entrega a Deus desde cedo. Luís e Calisto viveram com intensidade, e até o último instante mostraram que ser cristão é ser defensor da vida, e como salesianos, entregar-se de modo especial aos jovens!

E nós, seremos capazes de viver nossa fé com coragem? Seremos capazes de dizer “não” à injustiça e ao desrespeito?

Oração

Senhor, pela intercessão de São Luís Versiglia e São Calisto Caravário, dá-nos a coragem de defender sempre a vida e a dignidade de cada pessoa. Que possamos viver nossa fé com amor e testemunho, sendo jovens fortes na esperança. Amém.

Pai-Nosso.

São Luis Versiglia e São Calisto Caravário, roguem por nós!



9 TERÇA-FEIRA

BEATO JOSÉ KOWALSKI

Durante a Segunda Guerra Mundial, a Polônia foi invadida e os salesianos continuaram sua missão de educar e evangelizar os jovens. Essa coragem custou caro: em 1941, o salesiano José Kowalski foi preso pela Gestapo, junto com outros 11 irmãos, e levado para a prisão e depois para o terrível campo de concentração de Auschwitz. Lá, recebeu o número 17.350, mas nunca deixou de viver como sacerdote e amigo de Jesus.

Mesmo em segredo, ele continuava a rezar, a confessar, a animar os companheiros e até a falar sobre Dom Bosco. Em meio à dor, procurava espalhar esperança.

O momento mais marcante de sua vida foi quando descobriram que ele guardava um rosário. Os guardas exigiram que ele o pisasse, mas José se recusou. Esse gesto simples, mas cheio de coragem, lhe custou a vida. Em 4 de julho de 1942, foi martirizado em Auschwitz.

A história de José Kowalski nos ensina que a fé verdadeira não se negocia. Ele preferiu perder a própria vida a renegar sua amizade com Deus. Seu exemplo nos provoca: será que nós temos coragem de defender nossos valores, mesmo quando somos ridicularizados ou pressionados a fazer o errado?

Oração

Beato José Kowalski, dá-nos coragem para viver a fé com fidelidade e alegria. Que, mesmo nas dificuldades, saibamos permanecer firmes em Jesus, como você permaneceu. Amém.

Pai-Nosso.

Beato José Kowalski, rogai por nós!

 **10 QUARTA-FEIRA****BEATA MARIA ROMERO**

Maria Romero nasceu em Granada, Nicarágua, em 1902, em uma família rica. Seu pai, homem de grande influência, era também generoso com os mais pobres. Desde pequena, Maria aprendeu que a fé verdadeira se expressa em gestos concretos de caridade. A música ocupava parte importante de sua vida: estudava piano e violino, como se preparasse para grandes sonhos que a família tinha para ela. Mas, aos doze anos, sua vida tomou um novo rumo quando entrou no colégio das Filhas de Maria Auxiliadora. Ali descobriu que o carisma de Dom Bosco era feito para ela. Com alegria e generosidade, mergulhou na vida salesiana. No noviciado, ensinava música e ajudava no oratório festivo. Foi ali que, pela primeira vez, conheceu de perto a pobreza das meninas mais simples. Essa experiência marcou seu coração. Após os votos, foi enviada para a Costa Rica, país que se tornaria sua segunda pátria. Embora destinada a dar aulas em um colégio para jovens com condições financeiras favoráveis, Maria buscava os “pobres e abandonados”, como Dom Bosco. Criou grupos de alunas que chamou de “pequenas missionárias”: juntas, iam às casas humildes, ajudavam as famílias, levavam roupas, alimentos e ensinavam catequese. Sua obra cresceu: fundou 36 oratórios festivos para crianças carentes. A devoção a Maria Auxiliadora era a força de sua missão. Chamava-a de sua “Rainha” e confiava a ela todas as necessidades. Com essa fé, conseguiu doações que permitiram fundar clínicas com médicos voluntários, espaços de alfabetização, salas de catequese e até uma capela. Também construiu casas para famílias sem teto, chamadas Cidadelas de Maria Auxiliadora, obras que continuam vivas até hoje. O que sua vida nos ensina? Que a fé não pode ficar apenas nas palavras. Maria uniu oração e ação: rezava com profundidade e, ao mesmo tempo, trabalhava incansavelmente pelos pobres. Ela nos lembra que ser cristão é cuidar dos outros, transformar a oração em serviço e colocar nossos talentos a serviço da vida.

Oração

Beata Maria Romero, ensina-nos a transformar nossa fé em gestos concretos de amor. Que possamos, como você, unir oração e ação, cuidando dos que mais precisam e espalhando alegria onde vivermos. Amém.

Ave-Maria.

Beata Maria Romero, rogai por nós!



11 QUINTA-FEIRA

SANTA MARIA TRONCATTI

Maria Troncatti foi uma missionária salesiana italiana que dedicou sua vida ao Equador. Enfermeira de formação, cuidava dos doentes com muito carinho, mas não levava apenas remédios: levava também palavras de fé e esperança. Viveu no meio dos povos indígenas, aprendeu sua língua e conviveu com eles como verdadeira irmã.

O mais bonito de sua vida foi a simplicidade. Não fez nada extraordinário aos olhos do mundo, mas tudo o que fazia, fazia com amor. Transformava pequenos gestos em sinais da presença de Deus. Para os pobres e doentes, ela era como uma mãe.

Santa Maria Troncatti nos ensina que a santidade não está em grandes feitos, mas em viver com generosidade no dia a dia. Para nós, jovens, isso significa estar atentos às necessidades dos outros, ter paciência em casa, respeitar os professores, acolher os colegas.

Dom Bosco dizia que ser santo é estar sempre alegre. Maria viveu isso com simplicidade, levando a alegria da fé até mesmo em meio às dificuldades.

E nós, conseguimos transformar pequenas atitudes em gestos de amor?

Oração

Santa Maria Troncatti, ensina-nos a viver com simplicidade e amor. Que sejamos capazes de cuidar uns dos outros e de transformar nossa vida em um sinal da presença de Deus no mundo. Amém.

Ave-Maria.

Santa Maria Troncatti, rogai por nós!

 **12 SEXTA-FEIRA****"SOLENIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS" EVANGELHO DE JESUS
CRISTO SEGUNDO SÃO MATEUS 11, 28 – 30**

“Venham para mim todos vocês que estão cansados de carregar o peso do seu fardo, e eu lhes darei descanso. Carreguem a minha carga e aprendam de mim, porque sou manso e humilde de coração, e vocês encontrarão descanso para suas vidas. Porque a minha carga é suave e o meu fardo é leve.”

Hoje celebramos o Sagrado Coração de Jesus, uma das devoções mais belas da fé cristã. O coração representa todo o amor de Deus, um amor que é manso, humilde e que nunca desiste de nós. No Evangelho, Jesus diz: “Vinde a mim, todas vós que estais cansados e carregados de fardos, e eu vos aliviarei.” (Mt 11,28). Essas palavras revelam que Ele nos acolhe em qualquer situação: na alegria, na tristeza, no erro, na dúvida. Seu coração é casa de misericórdia.

Na espiritualidade salesiana, o coração de Jesus é inspiração. Dom Bosco acreditava que os jovens só se sentem amados quando percebem o coração do educador aberto para eles. Assim é o coração de Cristo: sempre pronto a nos acolher.

Quantas vezes nos sentimos cansados, ansiosos ou inseguros? O coração de Jesus é refúgio nesses momentos. Ele nos chama a descansar nele, a confiar em seu amor e a aprender dele a mansidão e a humildade. Hoje, podemos nos perguntar: temos deixado nosso coração se parecer com o de Jesus? Somos capazes de ser pacientes, bondosos e misericordiosos como Ele?

Oração

Sagrado Coração de Jesus, faze nosso coração semelhante ao Teu. Ensina-nos a amar com mansidão, humildade e perdão. Que, acolhidos pelo Teu amor, possamos espalhar alegria e esperança onde estivermos. Amém.

Pai-Nosso.

Jesus, manso e humilde de coração, fazei o nosso coração semelhante ao vosso!



15 SEGUNDA-FEIRA

BEATO ZEFERINO NAMUNCURÁ

Zeferino Namuncurá nasceu na Argentina, em 1886, filho do chefe indígena Manuel Namuncurá. Desde pequeno, mostrou-se um menino alegre, inteligente e cheio de sonhos. Quando conheceu os salesianos, seu coração se encheu de um desejo profundo: queria estudar, ser padre e levar Jesus ao seu povo.

Era como qualquer jovem: gostava de brincar, aprender, estar com os amigos. Mas tinha algo que o diferenciava: fazia tudo com simplicidade e fé. Rezava diariamente, era respeitoso, procurava ajudar quem precisava. Sua vida foi curta — morreu aos 18 anos, vítima de tuberculose —, mas sua alegria e bondade o tornaram exemplo de santidade juvenil.

O que aprendemos com Zeferino? Que a santidade não depende da idade, nem de milagres grandiosos. Ela nasce no cotidiano: nos estudos feitos com responsabilidade, no respeito aos professores, na ajuda em casa, no cuidado com os amigos. Zeferino nos lembra que todos podemos ser santos já na adolescência, vivendo com amor e confiança em Deus.

Dom Bosco dizia que queria ver seus jovens alegres, responsáveis e amigos de Jesus. Zeferino foi exatamente isso: um adolescente que, mesmo com limitações, escolheu viver com fé e esperança.

E nós, como temos vivido nossos dias? Sabemos transformar a escola, a família e as amizades em espaço de amor e de fé? Ou temos deixado que a preguiça e o desânimo nos afastem do que é essencial?

Oração

Beato Zeferino Namuncurá, intercede por nós. Ajuda-nos a viver nossa juventude com alegria e fé, transformando os gestos simples do dia a dia em caminho de santidade. Que saibamos sonhar grande e confiar sempre no amor de Deus. Amém.

Ave-Maria.

Beato Zeferino Namuncurá, rogai por nós!

 **16 TERÇA-FEIRA****BEATA MARIA ALEXANDRINA DA COSTA**

Maria Alexandrina nasceu em Portugal, no início do século XX. Aos 14 anos, sofreu um acidente que a deixou paralítica para o resto da vida. Imagine a dor de uma adolescente que não podia mais correr, brincar e participar como antes. Mas, em vez de se entregar à tristeza, Alexandrina fez uma escolha extraordinária: decidiu transformar sua dor em oração.

Da cama, passou a oferecer seus sofrimentos a Jesus, especialmente pela conversão dos pecadores. Mesmo sem poder andar, sua vida ganhou um sentido profundo. Sua fé atraiu muitas pessoas que a procuravam em busca de conselhos e conforto espiritual.

Quando já estava paralítica, por meio de seu diretor espiritual, conheceu Dom Bosco e a obra salesiana, tornando-se Cooperadora Salesiana. Mesmo sem pisar em um pátio salesiano, apaixonou-se por nosso fundador e ofereceu sua vida e suas orações aos jovens e a este projeto de Amor. Alexandrina nos ensina que a santidade não está na ausência de problemas, mas na capacidade de viver o sofrimento com amor e confiança em Deus, e que antes de fazer muitas coisas, é necessário amar! Não estava presente no Oratório, mas era apaixonada por ele e por seu fundador!

E nós, quantas vezes reclamamos de coisas pequenas: da aula cansativa, da falta de internet, de não termos o que queremos. Alexandrina nos desafia a olhar para nossa vida com mais gratidão. Ela nos mostra que até nas dores podemos encontrar força em Cristo. Dom Bosco dizia que “quem confia em Maria nunca será abandonado”. Alexandrina viveu essa confiança até o fim, transformando sua fraqueza em caminho de fé.

Hoje podemos perguntar: como reagimos diante das dificuldades? Usamos nossas dores como desculpa para desistir ou como oportunidade de crescer?

Oração

Beata Alexandrina, ensina-nos a transformar nossas dores em amor. Que possamos viver com esperança e coragem, sem perder a confiança no Senhor. Amém.

Ave-Maria.

Beata Alexandrina da Costa, rogai por nós!

 **17 QUARTA-FEIRA****BEATO MIGUEL RUA**

Miguel Rua nasceu em Turim, na Itália, no dia 9 de junho de 1837. Era o caçula de nove irmãos e perdeu o pai ainda criança, aos oito anos de idade. Desde cedo, conheceu as dificuldades da vida, mas também a força da fé. Estudou com os Irmãos das Escolas Cristãs e, como muitos jovens de seu tempo, deveria trabalhar na Fábrica de Armas de Turim, onde seu pai havia sido operário.

Mas Deus tinha outros planos. Dom Bosco, que costumava confessar os meninos da escola, percebeu algo especial em Miguel e o convidou para continuar os estudos no Oratório, prometendo que a Providência cuidaria de tudo. A amizade entre os dois começou de forma curiosa: certa vez, Dom Bosco distribuía medalhas aos meninos, e Miguel chegou atrasado. O santo olhou para ele e disse: “Miguelzinho, nós dois faremos tudo meio a meio.” Essa frase se tornou profética — e assim foi: os dois partilharam a missão e o coração.

Miguel foi aluno exemplar, amigo fiel e colaborador de Domingos Sávio na Companhia da Imaculada. Em 1855, fez seus votos religiosos nas mãos de Dom Bosco e tornou-se o primeiro salesiano. Ensinava matemática e religião, ajudava nas refeições, cuidava dos meninos e ainda encontrava tempo para copiar, com bela caligrafia, as cartas e escritos de Dom Bosco.

Mais tarde, foi ordenado padre e passou a acompanhar Dom Bosco nas viagens e decisões importantes. O próprio fundador lhe escreveu: “Verás melhor do que eu a obra salesiana espalhar-se pelo mundo.” E isso realmente aconteceu. Após a morte de Dom Bosco, em 1888, Miguel tornou-se o primeiro sucessor da Congregação.

Com paciência e sabedoria, fez crescer o carisma salesiano em diversos países, abrindo novas casas, apoiando missionários e mantendo viva a alegria que aprendeu com o mestre.

Miguel Rua nos ensina que ser fiel é também ser perseverante. Ele viveu o que Dom Bosco sonhava: “santo, alegre e responsável.”

Oração

Beato Miguel Rua, ajuda-nos a viver com fidelidade o carisma salesiano. Que saibamos servir com alegria, perseverar no bem e manter viva em nós a chama da esperança e do amor a Deus. Amém.

Pai-Nosso.

Beato Miguel Rua, rogai por nós!



18 QUINTA-FEIRA

SANTO ARTÊMIDES ZATTI

Artêmides Zatti nasceu na Itália, em 1880, em uma família simples e trabalhadora. Desde pequeno, aprendeu o valor do esforço: aos nove anos já ajudava nos trabalhos do campo. A pobreza obrigou sua família a migrar para a Argentina, onde se estabeleceram em Bahía Blanca. Foi ali que conheceu os salesianos e descobriu um novo sentido para sua vida.

O jovem Zatti logo se encantou com o modo alegre e acolhedor dos filhos de Dom Bosco. Desejava ser padre, mas, ao cuidar de um sacerdote doente, acabou contraindo tuberculose. A doença o levou a Viedma, onde foi acolhido pelos salesianos e tratado pelo padre Evasio Garrone. Este lhe propôs uma promessa: “Reze a Nossa Senhora Auxiliadora. Se Ela o curar, dedique toda a sua vida aos doentes.” Zatti respondeu com fé: “Acreditei. Prometi. Sarei!” E realmente, foi curado!

A partir desse dia, entregou toda a sua vida ao cuidado dos doentes. Tornou-se salesiano coadjutor, ou seja, irmão, e trabalhou com alegria no hospital de Viedma. Cuidava dos pacientes com dedicação total — não via neles simples enfermos, mas o próprio Jesus. Dizia às irmãs: “Tem uma roupinha para um Jesus de doze anos?” — sempre que chegava uma criança necessitada.

Zatti não media esforços: visitava as casas mais humildes, percorria quilômetros de bicicleta sob chuva ou sol e nunca cobrava nada. Sua presença levava esperança e fé, e muitos diziam que só de vê-lo já se sentiam melhor. Mesmo quando foi injustamente preso, manteve o sorriso e a serenidade.

Chamado de “enfermeiro santo”, Artêmides Zatti mostrou que a santidade se constrói no serviço generoso e fiel. Viveu o lema de Dom Bosco: trabalho e temperança, com humildade, alegria e amor pelos pobres.

Oração

Santo Artêmides Zatti, ensina-nos a servir com alegria e generosidade. Que saibamos enxergar em cada pessoa o rosto de Jesus e transformar nossa vida em um gesto constante de amor e solidariedade. Amém.

Ave-Maria.

Santo Artêmides Zatti, rogai por nós!

 **19 SEXTA-FEIRA****"CASA SOBRE A ROCHA" EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MATEUS 7, 21 – 27**

“Nem todo aquele que me diz ‘Senhor, Senhor’, entrará no Reino do Céu. Só entrará aquele que põe em prática a vontade do meu Pai que está no céu. Naquele dia muitos me dirão: ‘Senhor, Senhor, não foi em teu nome que profetizamos? Não foi em teu nome que expulsamos demônios? E não foi em teu nome que fizemos tantos milagres?’ Então, eu vou declarar a eles: Jamais conheci vocês. Afastem-se de mim, malfeiteiros! Portanto, quem ouve essas minhas palavras e as põe em prática, é como um homem prudente que construiu sua casa sobre a rocha. Caiu a chuva, vieram as enxurradas, os ventos sopraram com força contra a casa, mas a casa não caiu, porque fora construída sobre a rocha. Por outro lado, quem ouve essas minhas palavras e não as põe em prática, é como um homem sem juízo, que construiu sua casa sobre a areia. Caiu a chuva, vieram as enxurradas, os ventos sopraram com força contra a casa, e a casa caiu, e a sua ruína foi completa!”

O Evangelho deste domingo nos apresenta esta parábola que nos ensina que a vida precisa ter fundamento sólido. A rocha é Cristo e sua Palavra. Se baseamos nossas escolhas apenas em aparências, modas ou redes sociais, logo desmoronamos. Mas se colocamos nossa vida em Deus, nada nos derruba.

Dom Bosco sabia disso. Ele dizia que a amizade com Jesus e a devoção a Maria eram a base para que os jovens permanecessem firmes. Por isso, insistia tanto na oração, na missa e na vida de fé. Os santos salesianos souberam fazer a leitura desta realidade e viveram suas vidas com um alicerce firme e bem construído.

Hoje podemos nos perguntar: nossa vida está sendo construída sobre a areia da superficialidade ou sobre a rocha da fé? Como reagimos quando enfrentamos dificuldades: com confiança ou desespero? Construir sobre a rocha é investir em valores duradouros: respeito, amizade verdadeira, estudo responsável, vida de oração. É esse alicerce que nos mantém de pé.

Oração

Senhor, ajuda-nos a construir nossa vida sobre Ti. Que nossos estudos, amizades e escolhas estejam sempre fundamentados no Teu amor, para que possamos permanecer firmes diante das tempestades da vida. Amém.

Pai-Nosso.

São João Bosco, rogai por nós!



22 SEGUNDA-FEIRA

BEATO FELIPE RINALDI

Felipe Rinaldi foi o terceiro sucessor de Dom Bosco e é lembrado como um homem criativo, alegre e muito próximo das pessoas. Quando jovem, tinha dificuldades com os estudos e chegou a pensar em desistir da vocação. Mas, com o acompanhamento de Dom Bosco, descobriu que Deus o chamava a servir de uma maneira única. Essa experiência nos mostra como o carisma salesiano sempre acreditou no potencial de cada pessoa, mesmo quando ela mesma duvida de si.

Como padre e depois como Reitor-Mor, Rinaldi soube dar continuidade ao sonho de Dom Bosco com muita criatividade. Incentivou a participação dos leigos, fortaleceu a missão dos salesianos cooperadores e sempre insistiu que todos tinham um lugar importante na Igreja. Sua vida mostra que a santidade pode nascer da perseverança e da capacidade de transformar dificuldades em oportunidades.

E nós, quantas vezes pensamos em desistir quando as coisas ficam difíceis? Rinaldi nos ensina que, com paciência, fé e apoio das pessoas certas, podemos superar obstáculos e descobrir nossa missão. Ele nos convida a acreditar em nossos dons e a colocá-los a serviço dos outros.

Dom Bosco dizia que “Deus nos colocou no mundo para os outros”. Rinaldi viveu exatamente isso. Ele nos convida a não desperdiçar o que temos, mas a transformar nossas qualidades em caminhos de amor e serviço. Hoje podemos nos perguntar: como temos usado nossos talentos? Eles estão ajudando os outros ou estão guardados só para nós?

Oração

Beato Felipe Rinaldi, ajuda-nos a descobrir nossos dons e a colocá-los a serviço da Igreja e do mundo. Ensina-nos a nunca desistir diante das dificuldades e a confiar que Deus pode transformar nossas fraquezas em caminhos de santidade. Amém.

Pai-Nosso.

Beato Felipe Rinaldi, rogai por nós!

 **23 TERÇA-FEIRA****SÃO JOSÉ CAFASSO**

Hoje, além de refletirmos sobre São José Cafasso, também celebramos sua festa! Ele foi mestre, guia e confessor de Dom Bosco. Era chamado de “padre da força”, porque acompanhava os prisioneiros até o momento da morte. Mas, mais do que a imagem dura do cárcere, ele levava esperança, reconciliação e fé. Sua missão era mostrar que, até o último instante da vida, ninguém está fora do alcance da misericórdia de Deus.

Cafasso foi para Dom Bosco um grande exemplo de sacerdote dedicado, que unia firmeza e bondade. Seu coração estava sempre voltado para os mais pobres e abandonados e seu testemunho marcou a espiritualidade salesiana com um forte sentido de misericórdia e acolhida.

Para nós, jovens, a vida de Cafasso lembra que nunca devemos julgar as pessoas pelo que fizeram ou pelo que parecem. Muitas vezes, carregamos preconceitos contra colegas, familiares ou até contra nós mesmos. Mas Jesus nos mostra que sempre há possibilidade de recomeço. O perdão é mais forte que o erro.

Dom Bosco aprendeu com Cafasso a importância de acreditar nos jovens que ninguém mais acreditava. Graças a essa lição, ele pôde transformar tantos meninos em homens de bem.

E nós, estamos dispostos a acreditar na mudança das pessoas? Ou preferimos apontar os erros e criticar?

Oração

São José Cafasso, ajuda-nos a confiar sempre na misericórdia de Deus. Que possamos ser jovens capazes de acolher os outros sem julgamentos e de acreditar que todos podem recomeçar no amor do Senhor. Amém.

Pai-Nosso.

São José Cafasso, rogai por nós!

 **24 QUARTA-FEIRA****SÃO JOÃO BATISTA**

Hoje celebramos o nascimento de São João Batista, o grande precursor de Jesus. João viveu com simplicidade, coragem e fidelidade. Sua missão era preparar os corações para receber Cristo, chamando todos à conversão e anunciando que o Senhor estava próximo.

João Batista não buscou fama ou riqueza. Viveu no deserto, vestia roupas simples e pregava com força a necessidade de mudança de vida. Muitos o criticaram, mas ele permaneceu firme até o fim, dando sua vida pela verdade.

Para nós, João Batista é um exemplo de coragem. Ele nos mostra que ser cristão é, muitas vezes, remar contra a corrente. É dizer “não” à injustiça, à violência, à mentira. Também nós somos chamados a preparar o caminho do Senhor em nosso ambiente: na escola, no pátio, em casa. Isso acontece quando escolhemos o bem, quando tratamos os outros com respeito e quando vivemos com autenticidade nossa fé.

Em muitas vezes somos lembrados que não basta falar de valores, é preciso vivê-los. João Batista fez exatamente isso: anunciou a verdade com a própria vida.

Hoje podemos nos perguntar: estamos dispostos a viver nossa fé com coragem, mesmo quando somos criticados?

Oração

São João Batista, ajuda-nos a preparar o caminho do Senhor em nosso coração e no coração dos que convivem conosco. Dá-nos a coragem de viver com autenticidade e de anunciar a verdade com alegria. Amém.

Pai-Nosso.

São João Batista, rogai por nós!

 **25 QUINTA-FEIRA****MAMÃE MARGARIDA**

Margarida Occhiena, mãe de Dom Bosco, foi uma mulher simples do campo. Viúva muito cedo, educou seus filhos com fé, coragem e muito trabalho. Mais tarde, foi morar no Oratório de Dom Bosco, tornando-se como uma mãe para os meninos pobres que viviam lá.

Mamãe Margarida não era alfabetizada, não fez coisas extraordinárias e não escreveu livros ou tratados, mas viveu sua santidade no cotidiano: cozinhando, cuidando, educando, aconselhando. Sua presença transformava o Oratório em um verdadeiro lar. Com simplicidade, transmitia a todos o amor de Deus.

Para nós, jovens, Mamãe Margarida nos ensina que a santidade pode estar nas coisas mais simples. Quantas vezes pensamos que precisamos fazer algo grandioso para agradar a Deus! Mas Ele nos pede apenas fidelidade no pequeno: ser responsável nos estudos, ajudar em casa, viver com paciência, ser amigo verdadeiro.

Dom Bosco aprendeu com sua mãe a confiar em Maria Auxiliadora e a colocar a fé em tudo o que fazia. Ela foi sua primeira educadora e continua sendo exemplo de ternura e fortaleza para toda a Família Salesiana.

Hoje podemos nos perguntar: temos reconhecido o valor das pessoas simples que nos ajudam no dia a dia?

Oração

Mamãe Margarida, ensina-nos a viver a santidade nas pequenas coisas. Que possamos, como você, transmitir fé, carinho e coragem em cada gesto de amor no cotidiano. Amém.

Ave-Maria.

Mamãe Margarida, rogai por nós!

 **26 SEXTA-FEIRA****"MAS OS DOENTES EVANGELHO" DE JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MATEUS 9, 9 – 13**

Saindo daí, Jesus viu um homem chamado Mateus, sentado na coletoria de impostos, e lhe disse: "Siga-me!" Ele se levantou e seguiu a Jesus. Estando Jesus à mesa em casa de Mateus, muitos cobradores de impostos e pecadores foram e sentaram-se à mesa com Jesus e seus discípulos. Alguns fariseus viram isso e perguntaram aos discípulos: "Por que o mestre de vocês come com os cobradores de impostos e os pecadores?" Jesus ouviu a pergunta e respondeu: "As pessoas que têm saúde não precisam de médico, mas só as que estão doentes. Aprendam, pois, o que significa: 'Eu quero a misericórdia e não o sacrifício'. Porque eu não vim para chamar justos, e sim pecadores."

No Evangelho deste domingo, Jesus chama Mateus, um cobrador de impostos malvisto por todos. Para surpresa dos fariseus, Ele vai à casa de Mateus e senta-se à mesa com pecadores. Quando criticado, responde: "Não são os que têm saúde que precisam de médico, mas sim os doentes." Essa cena revela o coração de Cristo: Ele não exclui, não rejeita, mas se aproxima dos que mais precisam. Sua misericórdia é maior do que nossos erros.

Para nós, esse Evangelho é um convite a olhar ao nosso redor e perceber quantas pessoas esperam acolhida. Muitas vezes, julgamos os colegas pela aparência, pelas notas ou pelos erros. Mas Jesus nos ensina que todos merecem uma nova chance. Acolher o diferente, ser amigo de quem é excluído, perdoar quem nos machucou: tudo isso é sinal do amor de Deus em nós.

Dom Bosco viveu essa lógica de Jesus. Ele buscava os jovens abandonados, esquecidos pela sociedade, e acreditava que todos tinham potencial de se tornar bons cristãos e honestos cidadãos, e se vivessem na alegria, se tornariam santos. Hoje podemos nos perguntar: somos como os fariseus, que criticam, ou como Jesus, que acolhe e transforma?

Oração

Jesus misericordioso, ajuda-nos a acolher nossos irmãos sem julgamentos. Que sejamos jovens capazes de viver a Tua lógica de amor, cuidando especialmente dos mais esquecidos. Amém.

Pai-Nosso.

São João Bosco, rogai por nós!



29 SEGUNDA-FEIRA

SÃO PEDRO E SÃO PAULO

Hoje a Igreja celebra dois grandes pilares da fé: São Pedro e São Paulo. Homens diferentes, com histórias distintas, mas unidos pela mesma missão: anunciar Jesus Cristo ao mundo.

Pedro era pescador. Simples, impulsivo, cheio de erros. Negou Jesus três vezes, mas também foi aquele que declarou: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.” (Mt 16,16). Jesus não desistiu dele, mas o escolheu para ser a pedra sobre a qual edificaria sua Igreja.

Paulo, ao contrário, era culto, conhecia profundamente a lei judaica e chegou a perseguir os cristãos. Mas, no caminho de Damasco, encontrou o Ressuscitado e sua vida mudou para sempre. De perseguidor, tornou-se missionário incansável, levando o Evangelho a povos e culturas diferentes.

O que Pedro e Paulo nos ensinam? Que Deus chama cada um como é, com suas fraquezas e qualidades, e transforma nossas vidas para o bem. Pedro nos mostra que, mesmo fracos, podemos ser fiéis. Paulo nos mostra que nunca é tarde para recomeçar. Ambos deram a vida por Cristo, testemunhando que o amor a Deus vale mais do que tudo. Pedro e Paulo, então, são exemplos de que homens imperfeitos podem se tornar gigantes da fé.

Hoje podemos nos perguntar: acreditamos que Deus pode transformar nossa vida, mesmo com nossas falhas? Estamos dispostos a ser testemunhas de Jesus no nosso ambiente, com coragem e alegria?

Oração

Senhor, pelos méritos de São Pedro e São Paulo, fortalece nossa fé. Que possamos, como eles, viver com coragem e fidelidade, sendo testemunhas vivas do Teu amor em nossa escola, família e comunidade. Amém.

Pai-Nosso.

São Pedro, rogai por nós!

São Paulo, rogai por nós!

 **30 TERÇA-FEIRA****MIGUEL MAGONE**

Miguel Magone foi um dos meninos que Dom Bosco acolheu no Oratório. Era divertido, esperto e cheio de energia, mas também bagunceiro e indisciplinado. Quando conheceu Dom Bosco, sentiu-se amado e respeitado. Aos poucos, descobriu que podia ser alegre e, ao mesmo tempo, viver de forma responsável e próxima de Deus.

O que transformou Miguel não foram grandes pregações, mas a amizade verdadeira. Dom Bosco acreditou nele, acompanhou-o, ajudou-o a rezar e a dar sentido à vida. Miguel passou a rezar diariamente, a estudar com empenho e a ajudar seus amigos. Viveu pouco — morreu ainda adolescente —, mas deixou o exemplo de que qualquer jovem pode se transformar quando encontra amor e confiança.

Para nós, Miguel Magone é inspiração. Quantas vezes nos sentimos perdidos, sem ânimo ou até com vontade de desistir! Mas a história de Miguel nos mostra que ninguém está “fora do alcance” de Deus. Com amizade, paciência e fé, sempre é possível recomeçar. Dom Bosco acreditava que bastava um jovem se sentir amado para mudar de vida. Miguel foi prova viva dessa pedagogia.

Hoje podemos nos questionar, temos valorizado a amizade como caminho para o bem? Sabemos dar segundas chances a nós mesmos e aos outros?

Oração

Miguel Magone, intercede por nós. Ajuda-nos a viver nossa juventude com alegria e amizade sincera com Jesus. Que possamos, como você, transformar nossa vida em um caminho de fé, esperança e amor. Amém.

Pai-Nosso. Ave-Maria.

São João Bosco, rogai por nós!

